

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Milhares de pessoas assistem na Mouraria à passagem da procissão da Senhora da Saúde

O que de pé resta do velho bairro da Mouraria esteve hoje em festa e embandeirado, por motivo da tradicional procissão da Senhora da Saúde, efectuada, através dos tempos por um voto dos artilheiros, quando de uma epidemia, no último quartel do século XVI.

Logo demanhã, aquela característica zona cidadina, de cujas janelas pendiam colchas, colgaduras, panos e festões de verdura, se movimentou, sendo muito difícil entrar na capelinha do Largo da Guia; e, até a meio da tarde, milhares de pessoas desfilarão ante as imagens de Nossa Senhora da Saúde e do mártir São Sebastião cujos andores estavam ornamentados com flores.

As 9 horas, foi celebrada missa, com comunhão geral, pelo padre António Gomes Miranda, capelão da respectiva irmandade. E uma hora depois, o padre José Filipe Rodrigues oficiou missa solene, a que assistiram o coronel Almeida

(Continua na 11.ª página)

A Faculdade de Economia será a primeira a ter edifício próprio no conjunto universitário do Porto

PORTO, 26 — A Faculdade de Economia foi estabelecida na Universidade do Porto, correspondendo a uma necessidade imperiosa resultante da importância crescente dos problemas económicos no segundo centro de actividades do País, pelo decreto-lei n.º 39.226, de 28 de Maio de 1953, e começou a funcionar logo naquele ano lectivo.

Em Julho e Outubro de 1958 completaram o curso os primeiros 24 alunos da nova Faculdade, os primeiros licenciados em Economia pela Universidade do Porto. Fechou-se, pois, um ciclo completo do

que foi, de certo modo, uma experiência: trazer para a cidade comercial e industrial por excelência, a ciência económica elevada à categoria de estudo universitário. Como decorreu essa experiência? Quais foram as suas consequências, quer relativamente à própria actividade económica, quer em função do futuro dos novos licenciados? É bem significativo o aumento da frequência de alunos nos sucessivos anos lectivos: 1953-1954, 65, inscritos; 1954-1955, 121; 1955-1956, 200;

(Continua na página seguinte)

Parece que há sérias divergências entre as quatro potências ocidentais sobre os principais problemas europeus a debater com a Rússia em Genebra

WASHINGTON, 26 — O secretário de Estado, Christian Herter, prepara com uma equipa de 12 consultores e peritos a sua primeira missão diplomática importante, para definir, antes de partir, amanhã, a posição do Governo que ele próprio exporá aos seus colegas ocidentais, na reunião ministerial que começa na quarta-feira em Paris. Os meios oficiais, perfeitamente conscientes da dificuldade da tarefa que cabe aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, creem que, em vez dos três dias previstos, as conversações se prolongarão para além de sábado.

Segundo indicações obtidas de boa fonte, parece haver divergências importantes quanto às questões de segurança europeia e da reunificação alemã e, especialmente, sobre a relação que deve haver entre estes dois assuntos, nas propostas que os Ocidentais submetirão aos Russos, em Genebra, a partir de 11 de Maio.

Os britânicos parece terem tendência a pretender criar uma zona europeia de segurança e de fiscalização de armamentos que não esperaria pela reunificação alemã, nem a ela ficaria ligada.

Os Estados Unidos, a França e a Alemanha Ocidental creem que

nenhuma zona desse género deverá ser proposta antes da reunificação. Estes três países insistem em que sejam tomadas medidas de segurança numa zona mais vasta e que, de qualquer forma, as iniciativas que venham a ser tomadas neste particular, se relacionem com as etapas sucessivas que levam à reunificação.

Quanto ao problema de Berlim — segundo se declara nos círculos autorizados — a França não é favorável a que um papel importante e imediato seja dado às Nações Unidas para assegurar o «contrôle» da presença ocidental

(Continua na 9.ª página)

Seis grupos da 1.ª Divisão exibiram-se esta tarde em jogos amigáveis

O último domingo do lamentável interregno a que foram obrigadas 12 equipas da 1.ª Divisão Nacional, foi aproveitado por seis equipas para a realização de encontros dos chamados «amigáveis».

O Benfica retribuiu a visita que a Académica lhe fez há oito dias. O Belenenses foi deabalado até às Caldas, para pagar ao clube local a sua vinda, de há uma semana, ao Restelo.

No Norte estiveram em acção o Porto e o Sporting de Braga.

Dos três desafios damos a seguir breves apontamentos.

CALDAS, 1 BELENENSES, 2

CALDAS DA RAINHA, 26 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Mata, com reduzidíssimo público.

As equipas: CALDAS S. C. — Vitor; Amaro e Rogério; Anacleto, Saraiva e Pastorinha; Janita, Romeu, Losckay, Sarrazola e Lenine.

BELENENSES — José Pereira; Leonel e Rosendo; Marçal, Figueiredo e Moreira; Norte, Tonho, Cunha Velho, Matateu e Tito.

Árbitro — Reinaldo Silva, de Leiria.

O jogo começou, praticamente, com uma intervenção de José Pereira, aliás, fácil, a pôr termo a remate froixo de Losckay, o mesmo sucedendo a Vitor que teve de actuar por duas vezes para deter remates de Matateu e Tonho.

Depois de um período de apatia, Sarrazola alvejou a baliza á guarda de J. Pereira, mas a bola saiu pela linha de topo.

Ao fim do primeiro quarto de hora, o jogo decorria em todada descolorida, não se verificando qualquer lance capaz de alterar a fisionomia da partida, exceptuando dois castigos de «canto» apontados pelos Belenenses, embora sem resultado.

Aos 20 minutos, Matateu, que se

2.ª TIRAGEM

Diário de Lisboa
PUBLICA HOJE
20 PAGINAS

furtara á vigilância da defesa adversária, rematou forte, de fora da grande área, fazendo o 1.º gol da partida.

Após a marcação deste tento, os

(Continua na página central)

O «record» do aperto

JEFFERSON CITY (Missouri), 26. — Como não dispunham de automóveis europeus nem de cabinas telefónicas, os presos da Penitenciária do Missouri, nesta cidade, decidiram servir-se de um carrinho de mão para verem quantos homens lá cabiam.

De acordo com o «Jefftown Journal», publicação oficial da Penitenciária, estabeleceram um novo «record» mundial — dezassete homens conseguiram meter-se dentro do carrinho. — (A. N. I.).

Desembarcou no Panamá uma força de invasores que parece são estrangeiros

CIDADE DO PANAMÁ, 26 — Uma força invasora de rebeldes panamenos desembarcou no litoral — segundo anunciou a emissora local.

Oficiais superiores da Guarda Nacional informaram o presidente Ernesto de La Guardia, que imediatamente convocou uma reunião do Governo, a fim de discutir a situação.

O presidente está reunido no palácio presidencial com os membros do Governo e os comandantes da Guarda Nacional, estudando as medidas que devem ser imediatamente executadas para enfrentar a ameaça criada pelo desembarque das forças invasoras rebeldes — segundo revelaram fontes geralmente

(Continua na 12.ª página)

Visado pela Comissão de Censura



Enquanto correm pelo Mundo os mais diversos boatos sobre o seu romance de amor, a princesa Soraya e o príncipe Orsini passeiam, na maior despreocupação, pelos caminhos românticos da ilha de Capri

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Oeste, o céu estava encoberto e chovia em algumas regiões por acção de um amasso de ar marítimo na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Pernas Douradas, 5°; Portalegre, 10°; Porto, Coimbra e Lisboa, 14°; Faro, 16°; Funchal, 27°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Oeste, períodos de chuva.



«4.º Salão da Primavera» da Costa do Sol

Na sala de leitura da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, está aberta a inscrição para os artistas que desejem expor os seus trabalhos de pintura e escultura no «4.º Salão da Primavera».

O 70.º ANIVERSÁRIO do chefe do Governo

Em homenagem e em acção de graças pelos aniversários natalício e da entrada para o Governo do professor Oliveira Salazar, a Irmandade de S. Pedro do Estoril e as senhoras zeladoras mandam celebrar missa amanhã, às 8 e 30. Será celebrante o padre João Utrosa, professor da Escola Salesiana no Estoril.

Mensagem de saudação enviada de São Paulo

RIO DE JANEIRO, 26 — O director do jornal «O Tempo», de São Paulo, dr. Hélio de Abreu, parte para Lisboa, com a seguinte mensagem destinada ao dr. Oliveira Salazar:

«Ao passar mais um aniversário natalício do grande estadista português, dr. António de Oliveira Salazar, glória de um povo e reserva moral da Humanidade, os homens de sangue lusitano, residentes no Brasil, querem manifestar a Sua Ex.ª a sua mais respeitosa homenagem».

Seguem-se as assinaturas de mais de 200 pessoas, entre as quais o cônsul de Portugal em São Paulo e a de todos os presidentes das associações luso-brasileiras da capital paulista. — (F. P.).

Curso de introdução à Sociologia

Amanhã, às 18 e 15, realiza-se, na Faculdade de Direito de Lisboa, a quinta lição do curso de introdução à Sociologia, dirigido pelo sr. prof. António Truyol y Serra e a que poderão assistir todos os que tiverem interesse na matéria.

A quinta lição intitula-se «Esquema de uma teoria das formas e estruturas sociais e da dinâmica social».

O futuro edifício da Faculdade de Economia do Porto

(Continuação da página anterior)

1956-1957, 287; 1957-1958, 418; 1958-1959, 517.

As instalações provisórias da Faculdade (ocupando uma reduzida área da Faculdade de Ciências onde funcionara, anteriormente, o Instituto de Botânica) bem depressa se tornaram mais do que insuficientes e precárias, obrigando à distribuição das aulas pelo dia inteiro, com manifesto prejuízo pedagógico. Por esse motivo e, depois de ponderadas diversas hipóteses decidiu-se, finalmente, que a Faculdade de Economia necessitava de instalações próprias as quais seriam construídas nos terrenos da Asprela, junto do novo Hospital Escolar. E assim, a mais nova Faculdade da Universidade do Porto será a primeira a ter edifício próprio na projectada Cidade Universitária. Isto, claro está, sem incluir a Faculdade de Medicina, que virá num futuro próximo, a funcionar no Hospital Escolar.

A nova Faculdade de Economia provou interessar, cada vez mais os estudantes que procuram aprofundar-se para a vida com um curso universitário. A atracção da Faculdade de Economia tende agora a aumentar ainda mais a sua frequência, pois, dos 24 licenciados só um não conseguiu ainda colocação. A maioria empregou-se em grandes empresas particulares, que têm pedido indicações à Faculdade para admitir licenciados em Economia.

Três estão no Gabinete de Estudos Económicos da Associação Industrial Portuense (dois deles virão a ser assistentes da Faculdade), outros dois encontram-se a leccionar no ensino técnico.

Características do curso

O curso da Faculdade de Economia, embora aproveitando a experiência do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, foi girado de molde a limar certas arestas e a adaptar-se ao ambiente e às necessidades do Norte do País. Aliás concebido, inicialmente, à semelhança dos cursos de Direito, foi quase logo alterado para o regime de cadeiras independentes, dentro, afinal, das tradições dos cursos livres da Universidade do Porto.

Embora os responsáveis pensem que a forma como o curso foi concebido está certa, no conjunto, pensa-se numa reforma tendente a unificar, completamente, os cursos entre a Faculdade de Economia e o Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. Entretanto, são considerados equivalentes os cursos de Economia, do Porto, e o de Ciências, de Lisboa, como se impunha.

Distribuído por cinco anos, o curso da Faculdade de Economia compreende quatro cadeiras de Matemática (incluindo Estatística e Econometria), nove de Economia, uma de Finanças, uma de Direito Fiscal, cinco de Direito, uma de Administração e duas de Contabilidade.

A preparação matemática dos nossos licenciados é considerada revolucionária pelos Franceses. Os professores universitários Jean Gabillard, Raymond Barre e Hubert Brochier, respectivamente, das Faculdades de Direito de Poitiers, Caen e Grenoble, que vieram ao Porto fazer cursos para os alunos da Faculdade de Economia, consideram, também, os Portugueses como pioneiros da interligação da Economia e do Direito.

Embora sem carácter obrigatório, mas no interesse dos alunos, foi decidido pedir-lhes uma tese no 5.º ano, tarefa que todos aceitam com a melhor boa vontade.

Experiência promissora a todos os títulos, o curso da Faculdade de Economia da Universidade do Porto reveste-se de formas de ensino o mais actuais possíveis, atentas as realidades económicas do Mundo e do País, não se fechando, por isso, em simples fórmulas teóricas, mas tomando consciência prática de estágios, debates e convívio íntimo entre professores e alunos.

Pode afirmar-se, pois, que a Faculdade de Economia foi criada na hora própria, e só é de desejar que os futuros diplomados encontrem, não só fácil colocação, mas também possibilidades de contribuir, na medida dos seus conhecimentos, para a prosperidade económica do povo português, pois o objectivo último e mais alto de toda a ciência é servir o Homem.

Cartaz do Porto para amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — As 21 e 30 — A peça «O Jogador».

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — A Rainha do Ferro-Velho.

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Raízes do Céu».

COLISEU — As 21 e 30 — «Preciso de dinheiro!».

BAIA LHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Duelo na Cidade Fantasma».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».

UNAI VARES — As 21 e 30 — «Prazeres proibidos».

AGUIA DE JURA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Vikings».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um crime na Riviera».

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 45 — «Rapsódia portuguesa».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Homem para homem».

A tragédia da Figueira da Foz

segundo a versão de um «lobo do mar»



O patrão do salva-vidas

FIGUEIRA, 25 — Sete dias são passados sobre a cruel tragédia do «Nova Leirosa», em que perderam a vida catorze pescadores, onze dos quais não chegaram a aparecer.

Recorda-se, a propósito, que desses catorze mortos só um era solteiro e treze eram casados, deixando estes, entregues às suas viúvas 34 orfãos. Algumas delas ficaram com três, quatro e seis me-

nores. O patrão do salva-vidas «D. Carlos I», José Andrade Afonso, foi um autêntico lobo do mar e falando hoje com ele, lembrou que apenas ele, o motorista Teixeira e mais dois tripulantes que, por acaso, se prontificaram a acompanhá-lo, Domingos Pereira Comboio e um outro, por alcunha o Gato, conseguiram salvar dois homens já envolvidos nas vagas alterosas.

Segundo nos disse, se levasse mais dois ou três tripulantes teria, de certo, possibilidades de salvar mais vidas. Lutou com sacrifício da própria vida «ferrando» com o pequeno salva-vidas todas as vagas que o cobriam em cheio, procurando os naufragos para os agarrar já sem poder.

Perguntando-lhe a razão por que não veio com o barco para dentro do porto, respondeu que o fez devido à fortíssima rebentação do mar. Além disso, a rede do barco, achava-se envolvida na ondulação das vagas, pelo que não era possível retroceder. Se o tentasse, poderia registar-se mais um grave desastre. Daí resolver seguir com os dois salvados para Peniche, tanto mais que o barco já tinha sofrido algumas avarias.

Uma vez em Peniche, o salva-vidas seguiu para Lisboa, a fim de ser reparado, regressando ele e os dois naufragos à Figueira.

Este valente bem merecia justo galardão pelo seu heroísmo.

O rancho «Tá-Mar» da Nazaré foi convidado a ir a França

NAZARÉ, 26. — O rancho folclórico «Tá-Mar», que tantos êxitos tem alcançado em Portugal e no estrangeiro, foi mais uma vez convidado pela Comissão de festas da cidade francesa de Annemasse a participar no Festival Internacional de Folclore, que ali se realizará na segunda quinzena de Junho.

As deslocações do rancho «Tá-Mar» são, sem dúvida, bons cartazes de propaganda do nosso País e devem ser devidamente ajudadas pelo Turismo Nacional, pois lembramos que aquele agrupamento num concurso internacional, efectuado em Madrid, onde estavam representados 14 países, foi classificado de «O rancho mais típico».

Além do convite de Annemasse, «Tá-Mar» recebeu ainda convites da cidade de Saintes e do Comité de Festas de Cornouaille (Quimper), França.

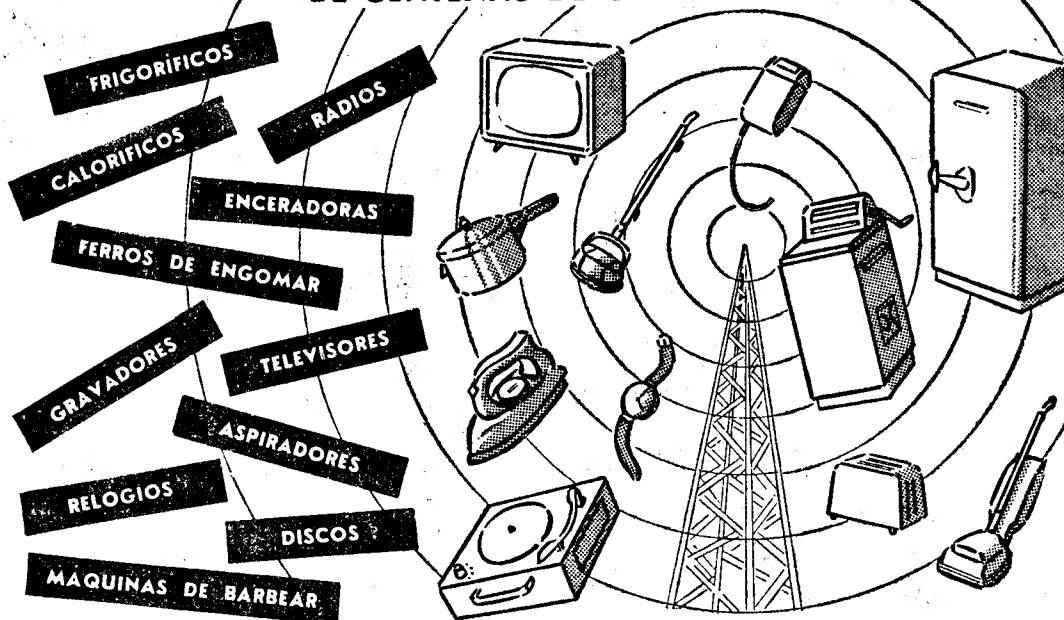
Almoço de confraternização nos Inválidos do Comércio

Continuando as comemorações do seu aniversário, os Inválidos do Comércio dedicaram o almoço de hoje aos internados nas suas congéneres Albergue dos Inválidos do Trabalho, Asilo de Espie Miranda, Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal e Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, que confraternizaram com os internados daquela instituição.

Durante o almoço foi saudado um internado octogenário, que há 23 anos se encontra naquela instituição, sendo actualmente o mais antigo habitante da Casa de Repouso.

INQUÉRITO NACIONAL DE TV PARA UMA MELHORIA DE PROGRAMAS

CENTENAS DE PRÉMIOS NO VALOR DE CENTENAS DE CONTOS!



Procure no seu fornecedor habitual de artigos de rádio e de televisão, um boletim-inquérito. Responda a cada pergunta com inteira verdade. Mande-o até 31 de Maio para: RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — INQUÉRITO SOBRE PROGRAMAS — RUA DE S. DOMINGOS, (À LAPA) n.º 26 — LISBOA, e ficará habilitado ao sorteio de muitos e valiosos prémios!

ATENÇÃO À PERGUNTA N.º 14. Ela dar-lhe-á direito à possibilidade de ter mais um prémio especial a juntar àquele que a sorte lhe tiver dado.

Oiga a Rádio e veja os programas da R. T. P.

ALGUMAS DAS FIRMAS QUE COLABORAM NESTE INQUÉRITO E VALOR TOTAL DOS PRÉMIOS OFERECIDOS:

SILVA, CHAVES & C.ª	5.945\$00
SOCIEDADE LUSA AUTOVOX, LDA.	5.680\$00
ED. FERREIRA, LDA.	5.190\$00
JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.	4.750\$00
ELECTRÓNIA, LDA.	3.900\$00
LABORATÓRIO RÁDIO STAR	3.845\$00
UTILIDADES ELÉCTRICAS, LDA.	3.350\$00
ELÉCTRO PORTUGUESA, LDA.	2.990\$00
VÁRIA, LDA.	1.800\$00
ESCRITÓRIO TÉCNICO ROBERTO CUDELL, LDA.	750\$00
SOCIEDADE COMERCIAL RUALDO, LDA.	540\$00

Cafiaspirina BAYER

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

De ontem para hoje

OS MENINOS E OS PASSARINHOS

É um menino de 7 anos que vive com os pais (ele António Dionísio Moita, ela Maria Aresta) numa terrinha chamada A-do-Santo-Nome (Moura). E' como as aves, voa pelos campos, chilreia e salta, porque tem asas de imaginação. Mas o António Jacinto que já vai à escola cresce em liberdade e como as aves de A-do-Santo-Nome não conhece prisão. Como acontece, então, que este menino e os outros da sua terra, persigam os passarinhos, seus irmãos? Antigamente, as crianças, am a escola e ensinavam-lhes a amar os passarinhos. Depois os meninos cresciam e ensinavam a lição aos filhos. Amava-se a árvore (bons tempos, Lisboa vestia-se do verde que andam agora a despir-lhe!) e amavam-se os passarinhos. Hoje, a fissa e a caçadeira (vidé certos meses de praia em Paço de Arcos) dois símbolos de pêlos no coração não se escondem dos homens nem das crianças. Por isso, quando andava a caçar passarinhos com os amigos, perdeu um dos olhos, este menino de A-do-Santo-Nome. A pedra de uma fissa perfurou-lhe a vista esquerda.

FEIXE DE NOTÍCIAS

SÃO muitas as necessidades dos serviços de saúde e assistência pública; maiores do que essas necessidades são em alguns casos as possibilidades de muitos. Por isso acorrem ao apelo do ministro da Saúde quantos podem dar ao recém-criado ministério um auxílio decidido e arrojado. Assim entraram nos cofres do Socorro Social 50 contos da Companhia Portuguesa de Celulose, e 3 mil escudos da Casa Hasse, Lda. estes destinados aos Hospitais Cívicos.

* A máquina apitou, os passageiros disseram o ultimo adeus e o comboio partiu, a um movimento costurado do homem. Que foi que deu, porém, ao fogueiro António Marinho (32 anos, Bairro da Liberdade)? Escorregou, distraído, teve uma vertigem? Alguns metros adiante da partida (Santa Apolónia) o comboio parou, sem dar um silvo. Ouviu-se apenas o grito do fogueiro, caindo à linha. Dali o levaram em estado grave na maca, para um catre do hospital.

* Durante cerca de seis horas, os alistados e praças prontas da Cruz Vermelha Portuguesa fizeram exercícios no ramal da linha do Estoril (Estádio Nacional). O tema era o descarrilamento de um vagão dentro do qual ficaram quinze «feridos» caracterizados para dar mais «realidade» à função. Duas colunas, uma de prevenção, outra apanhada de surpresa, marcharam para o local do «desastre» salvando-se todos os «mortos» e «feridos». Tomaram parte nos trabalhos sessenta médicos, enfermeiros e maqueiros, três ambulancias e quatro outras viaturas. Entre os «mirones», havia figuras destacadas nos meios afins à Cruz Vermelha.

* João de Deus Cabral é motorista e mora no 5.º andar de um prédio com elevador (Rua das Flores, 45). A noite, ao sair de casa, premiu o botão, julgou que a máquina subira, quando acabara de chegar ao rés-do-chão. Abriu a porta, mal teve tempo de se agarrar ao cabo de aço, caiu, sem forças, sobre o tecto do elevador. Não foi aliás, o unico sinistrado (partiu os ossos da bacia) pois o electricista Carlos Rodrigues que acudiu a salvá-lo, correu tanto e tão mal pelas escadas, que torceu um pé. E foram ambos dali, na maca, para o hospital.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência, dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas. Foi também recebido o dr. Aguedo de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas. * Cerca das 21 horas, deu-se um choque de comboios na estação de Campolide. Não houve desastres pessoais mas apenas alarme por parte dos passageiros e deficiência por parte do sistema de travagem de uma composição. * Alda Rosa Feijoca (51 anos, jornalista, S. Bento, em Benavente) ia numa carroça que chocou com uma camioneta. Do choque resultou a sua morte e graves ferimentos com um seu filho de 9 anos. * Morreu em S. José o guarda-fiscal José Tomé, de 66 anos, atropelado no dia 21 por um «jeep» do Exército. * Também atropelado por uma camioneta morreu em Penedo (Montalegre) o cantoneiro Daniel Alves Carneiro (Penedono) que ia de bicicleta. A vítima deixa nove filhos menores. * Tinha 87 anos e os dias contados, quando se encostou à parede, em busca de Sol. Piedade Maria (Pala, perto de Pinhel) morreu esmagada pela parede que ruíu.

50 estudantes
e recém-licenciados
confraternizaram hoje
na Casa de Estudantes
do Império

Realizou-se hoje, na Casa dos Estudantes do Império, um almoço de confraternização entre os actuais e antigos sócios daquela associação académica. Este almoço, que reuniu mais de 50 convivas, teve como principal objectivo homenagear os antigos sócios que se formaram o ano passado ou há dois anos, estabelecendo-se também o convívio com os mais novos membros da associação.

No final do almoço, o dr. José Vieira Lopes, na sua qualidade de presidente da direcção da Casa dos Estudantes do Império, saudou os homenageados.

Esta noite efectuar-se-á um colóquio com as direcções das delegações de Coimbra e Porto, sendo também inaugurada uma exposição de livros sobre assuntos ultramarinos.

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por D. MARIA GONÇALVES

O 22.º ANIVERSÁRIO dos B. Voluntários de Camarate

Os Bombeiros Voluntários de Camarate estiveram hoje em festa, por motivo da passagem do 22.º aniversário da sua fundação.

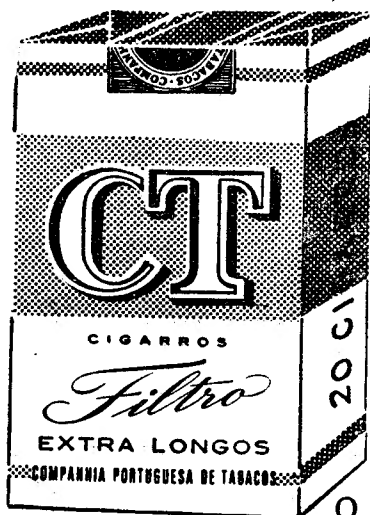
De manhã, procedeu-se à cerimónia inaugural de um pronto-socorro, a que foi dado o nome «Inspector Ribeiro Viana», comandante dos Sapadores Bombeiros de Lisboa, e de uma auto-bomba rebocável, a que foi dado o nome «Capitão António Eduardo de Oliveira Mata», presidente da Câmara de Loures. Foram madrinhas das viaturas, respectivamente, as meninas Maria Margarida Sarmiento Ribeiro Viana e Maria de Fátima Esteves Barrouco. As duas viaturas foram abençoadas pelo rev. Filinto Elísio, num acto que se revestiu de grande solenidade. A seguir houve uma sessão solene, em que participaram várias entidades oficiais e deputações de corporações dos bombeiros.

Dr. José António de Almeida Dias

Luís Vítor Montes Pimentel e Silva vem por este meio patentear o seu reconhecimento a este distinto clínico, pela forma carinhosa e proficiente como o tratou na sua doença, assim como aos que se interessaram pelo seu estado.

a COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

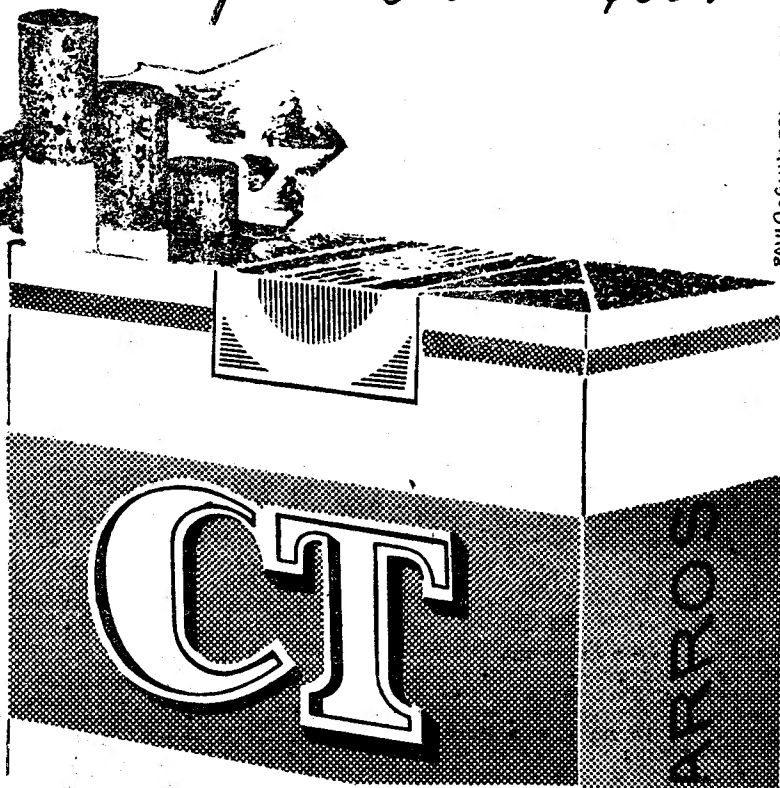
tem a honra de lançar
dentro de dias
no mercado
o primeiro cigarro
português **KING SIZE**
CT EXTRA-LONGO



o único cigarro nacional com

porta de pura cortiça!

prolongue
o prazer
de fumar
fumando
CT
extra longo



PAULO GUILHERME OVIC

Casino Estoril

HOJE, EM ESPECTÁCULO
EXTRAORDINÁRIO, DESPEDIDA DE

NADIA GRAY

Princesa Romena
e «estrela» do cinema francês
(As 23 e 45 no GRANDE SALÃO RESTAURANTE e á 1 hora no
«WONDER-BAR»)

Terça-feira, estreia da famosa vedeta da canção francesa
MARIA CÂNDIDA

Maiores de 17 anos

A próxima inauguração
da Fundação Mário da Cunha
Brito

Devido á instabilidade do tempo, que não permitiu a conclusão de determinados melhoramentos publicos na freguesia de S. Pedro de Alva, ficou adiada, para o dia 31 de Maio próximo, a cerimónia inaugural da Fundação Mário da Cunha Brito.

Assistirão ao acto, como foi anunciado, o sr. ministro da Saúde e Assistência e o sr. arcebispo-bispo conde de Coimbra.

FIP

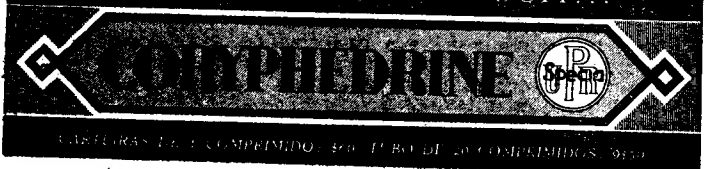
FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

ENTRADA, 2\$50

Com direito aos prémios oferecidos pelos expositores

HOJE, DOMINGO, A FEIRA ABRE ÀS 15 HORAS

REUMATISMO TRATA-SE COM



ATLETISMO

Sete novos "records" nacionais no Torneio da Primavera

dotado com a Taça "Diário de Lisboa"

No Estádio Nacional prosseguiu, com a efectivação da penúltima «ronda», o «Torneio da Primavera», dotado com a taça «Diário de Lisboa».

Nesta jornada foram batidos sete «records» nacionais de várias categorias. Registe-se, além desta proeza, os bons tempos e marcas conseguidos em várias especialidades, nomeadamente: martelo, 800 metros, 4x400 metros, vara e 3.000 m. obstáculos.

Depois da terceira reunião, a equipa do Sporting alcançou uma

ESGRIMA

Por falta de juri não se disputou o Campeonato Nacional de Sabre

No ginásio do Colégio Militar compareceram para disputar o Campeonato Nacional de Sabre catorze atiradores, divididos em duas séries. Para dar início ao Campeonato estavam presentes quatro dirigentes da Federação e, ainda, vários vogais do juri, mas para que ela começasse tornava-se imprescindível o presidente de juri. Foi precisamente o que faltou! Esperou-se que surgisse uma pessoa em condições de poder assumir tão difícil encargo.

O tempo foi passando e nenhuma das pessoas a quem foram enviados convites compareceu, motivo pelo qual a Federação resolveu adiar o «Nacional». A nova data ainda não está marcada, mas julgamos que, dentro em breve, será indicada e que serão feitos todos os possíveis para que tão lamentáveis ocorrências não voltem a suceder.

BASQUETEBOL

Campeonato nacional da 2.ª Divisão (Zona Sul-A)

Continuou hoje o campeonato nacional da II Divisão — Zona Sul-A — tendo-se apurado os seguintes resultados:

Sporting de Torres v. Boa Hora, por 37-25; Ateneu v. Santa Catarina, por 46-37; Algés e Dafundo v. Maria Pia, por 39-23; Seixal v. Lisgás, por 42-31; Arroios v. Sacavenense, por 26-17; Rio Seco v. Internacional, por 29-10; Moscavide v. Pedrouços, por 48-36; C. Quebradense v. Campolide, por 39-36.

HANDEBOL

Na 2.ª jornada do campeonato nacional, o Salgueiros venceu o Benfica (11-5)

PORTO, 26 — (Pelo telefone) — No Campo Vidal Pinheiro, realizou-se hoje, a contar para o Campeonato Nacional, o encontro entre o Salgueiros e o Benfica.

Sob a arbitragem de Alonso Gonçalves, as equipas formaram:

SALGUEIROS — Luciano (Avelino); Macedo, Alfredo e Figueiredo; Canossas e Carneiro; Jaime (Jeninho), Valdemar, Domingos, Agostinho e Máximo.

BENFICA — Fernando (Domingos); Vítor, Cardoso e Piedade; Xavier (Coelho) e Plácido; Portela, Chaves, Fausto, Carlos Alberto e José da Costa.

Marcaram, pelo Salgueiros: Agostinho (4), Domingos (2), Máximo (2), Jeninho (2) e Jaime; e pelo Benfica: José da Costa (2), Chaves (2) e Carlos Alberto.

Casa MAX

sempre novidades
para modas
e confecções

193A-R. D. Estefânia-193F

margem de pontos, que lhe permitiu encerrar o final com confiança.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

400 metros barreiras — (1.ª Série) 1.º, Mário Lourenço (Bf.) 57,66; 2.º, Fernando Moniz (Sp.) 57,8 s. (novo «record» nacional de juniores). (2.ª Série) 1.º, Carlos Miranda (Sp.) 59,8 s.; 2.º, Luís Alves (Sp.) 60,8 s.

200 metros — (1.ª Série) — 1.º, António Faria (Bf.) 22,4 s.; 2.º, Valentim Baptista (Sp.) 22,8 s. (2.ª Série) — 1.º, José Germano (Sp.) 23,2 s.; 2.º, José Silva (Bf.) 23,5 s. (3.ª Série) — 1.º, Vitor Louro (Bf.) 23,5 s.; 2.º, Mário Saraiva (U.) 23,8 s. (4.ª Série) — 1.º, Américo Ferreira (Sp.) 24 s.; 2.º, Manuel Figueiredo (Bf.) 24,3 s.

Peso — 1.º, João Afonso (Sp.) 12,65 m.; 2.º, Manuel Goulão (Bf.) 12,14 m. (novo «record» nacional de juniores); Camacho (Bf.) 11,74 metros.

800 metros (1.ª Série) — 1.º, Dias Santos (Sp.) 1 m. 59,4 s.; 2.º, Alberto Xavier (Bf.) 1 m. 59,8 s.; 3.º, Artur Ferreira, (Casa Pia) 2 m. 2,2 s.; 4.º, Albino Neves (Sp.) 2 m. 3,5 s.; 5.º, Lidio Duarte (Bf.) 2 m. 3,9 s. (novo «record» nacional de principiantes).

5.000 metros — 1.º, Manuel Faria (Sp.) 15 m. 14,6 s.; 2.º, Manuel Marques (Sp.) 15 m. 21,6 s.; 3.º, Maximiano Pinheiro (Bf.) 15 m. 42,2 s.; 4.º, Manuel Lopes (Bf.) 16 m. 7 s. (novo «record» nacional de principiantes).

3.000 metros obstáculos — 1.º, Joaquim Ferreira (Sp.) 9 m. 20,4 s.; 2.º, José Araújo (Bf.) 9 m. 35,2 s.; 3.º, Manuel Almeida (Bf.) 9 m. 55,6 s. (novo «record» nacional de juniores).

Comprimento — 1.º, António Casquinha (Bf.) 6,45 m.; 2.º, Manuel Virgínia, 6,19 m.

4 x 400 metros — 1.º, Sporting (Campos, Moniz, Neves da Silva e Valentim Baptista) 3 m. 29,9 s.; 2.º, Benfica, 3 m. 40 s.

Vara — 1.º, Fernando Marques (Sp.) 3,50 m.; 2.º, Manuel dos Santos (Bf.) 3,30 m.

Martelo — 1.º, E. Albuquerque (Bf.) 49,41 m.; 2.º, Carlos Portugal (Bf.) 42,75 m.

BADMINTON

Os Campeonatos Nacionais estão a decorrer com muito interesse

Os campeonatos nacionais de badminton (individuais), que devem ficar concluídos hoje, á noite, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», prosseguiram desde esta manhã, naquele recinto, com larga movimentação de jogadores.

A hora a que fechamos esta notícia, as provas que estão mais perto do fim são as de «singulares-senhoras» e «pares-mistos».

Na primeira estão já apuradas para as meias-finais Lavinia Pais (Spt.), Terezinha Pimenta (T. V.), Isabel Castro (Acad.) e Caldeira Pires (Sport.).

Na segunda prova, os quartos-de-final forneceram os seguintes resultados: Lavinia Pais-F. Lemos (Spt.) v. Isabel Furtado-Angelo Pereira (A. A.), por 15-10 e 15-8; Branca Serra-Carlos Anão (T. V.) v. Leontina Cordeiro-Mesquita Guimarães (T. V.), por 15-6 e 15-6; Isabel Cabral-Ramiro Correia (A. A.) v. Terezinha Pimenta-A. Pimenta (T. V.), por 15-3 e 18-14. O par Caldeira Pires-Pinto Alves (Spt.) está apurado para as meias-finais.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram hoje os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, nas categorias de juniores e principiantes, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

Juniores
Cascais-Oeiras... .. adiado
Benfica A-F. Benfica... .. 8-0
Sintra-C. Ourique... .. 0-3

Principiantes
Benfica-P. Arcos... .. v.-fc.
Sintra-C. Ourique... .. 2-3
Liceu Francês-Algés... .. 0-6
Azeitonense-Cascais... .. adiado

DESPORTOS

CICLISMO

Superioridade do Benfica no campeonato de juniores

Disputou-se hoje a segunda prova do campeonato regional de juniores de ciclismo com 42 corredores á partida, representando o Benfica, com o maior numero; Sporting, Belenenses, Aguias de Alpiarça e Bombarralense.

A partida e a chegada verificaram-se na circular do Estádio Alvalade e a distancia exacta foi de 157 quilómetros.

Houve certo despique durante a prova entre o Benfica e o Sporting mas o pormenor mais importante foi a chegada.

PORTO DESPORTIVO

Resultados das provas de hoje

Porto, 26 (Pelo telefone) — As competições desportivas, tiveram os seguintes resultados:

ATLETISMO — O X Campeonato Regional de Fundo, na distancia de 30 quilómetros em estrada, teve apenas dois concorrentes, ambos do Salgueiros, que se classificaram pela ordem seguintes: 1.º, João Matos, 1 h. 55 m. 46 s.; 2.º, Cristiano Sequeira, 2 h. 6 m. 6,2 s.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão — Académico, 16-Leça, 33, Invicta, 20-Vilanova, 42. Regional de Juniores — Gaia, 16-Fluvial, 21; Física, 10-Leça, 16; Vasco, 45-Leixões, 2. Infantis — Gaia, 15-Fluvial, 19.

HANDEBOL — Campeonato Regional de Juniores — Salgueiros, 2-Vigorosa, 7; Porto, 12-Mocidade, 0; Académico, 1-Vilanova, 1.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Regional da I Divisão — Académico, 0-Académica, de Espinho, 1; Vigorosa, 0-Porto, 0; Vilanova, 0-Lamas, 1; Ramaldense, 0-Sport, 0. Reservas — Ramaldense, 2-Sport, 0.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da I Divisão — Porto, 3-Serzedo, 0; Ovarense, 3-Nun'Alvares, 1; Acad. Espinho, 0-Sporting de Espinho, 3. Regional da II Divisão — Madalena, 3-Candal, 0.

AUTOMOBILISMO

Vaz Guedes comanda a classificação do 8.º «Rallye» da Montanha

PORTO, 26 (Pelo telefone) — Com partida do Porto, iniciou-se, ontem, a disputa do 8.º «Rallye» da Montanha, organizado pelo Clube Estrela e Vigorosa. Os concorrentes realizaram a 1.ª parte da prova num percurso difícil, terminando em Vila Real.

João Vaz Guedes foi o 1.º a atingir a capital trasmontana, ficando á frente da classificação geral, seguido de Horácio de Macedo.

Hoje realiza-se a parte final do «Rallye», com provas complementares, a ultima das quais compreende 5 voltas, em velocidade, no percurso do Circuito Internacional de Vila do Conde, a qual será decisiva para a classificação.

HÓQUEI EM CAMPO

O Atlético ganhou o «Torneio de Encerramento»

Terminou hoje de manhã, com a vitória do Atlético, o «Torneio de Encerramento», de hóquei em campo.

Nos desafios de hoje o Atlético derrotou o Benfica, por 1-0; e o Futebol Benfica venceu o Belenenses, por 5-0.

TAUROMAQUIA

Touros no México

AGUAS CALIENTES, 26 — As figuras que mais se destacaram, na primeira corrida da Feira de São Marcos foram Alfonso Rodrigues «Calesero» que cortou as duas orelhas do seu primeiro, e Carlos Arzuza que, toureando a pé e a cavalo, cortou uma orelha. Procuna, que teve o pior lote, foi aplaudido; e Gabriel España, esteve pesado com o estoque. Lidaram-se touros de La Punta, sendo quatro bravos e os outros quatro regulares.



LUIS POSSIDÓNIO

do União de Sintra, vencedor da eliminatória de Lisboa, na prova da «Légua Nacional»

A LÉGUA NACIONAL

Luis Possidónio do União de Sintra vencedor da eliminatória de Lisboa

Na pista do Campo Grande, disputou-se, esta manhã, com a participação de duas dezenas de corredores, a eliminatória de Lisboa, da competição a «Légua Nacional», organizada pelo jornal desportivo «Record» e com o patrocínio do S. L. Benfica.

Os atletas inscritos nesta prova representavam vários clubes populares, sendo o de maior representação — o A. C. e Fanhões. Todavia, a corrida veio a ser ganha por um corredor de Sintra, aliás, com facilidade, pois logo de início tomou o comando para não mais o largar. A marca obtida não é nada de especial, mas dado que o vencedor é a primeira vez que participa em competições atléticas, é de assinalar — 17 m. e 34,2 s.

A ordem de chegada ficou assim ordenada: 1.º, Luis Possidónio (União 1.º Dezembro — Sintra), 17 m. e 34,2 s.; 2.º, Fernando Alves (S. L. Fanhões), 17 m. e 54 s.; 3.º, António Oliveira (S. L. Fanhões), 17 m. e 55 s.; 4.º, António Duarte (S. L. Fanhões), 17 m. e 58,6 s.; 5.º, António Teixeira (S. L. Fanhões).

Estão apurados para a fase final (eliminatória distrital), Luis Possidónio, Fernando Alves e António Duarte.

Pela primeira vez vem a Lisboa o vencedor da Madeira

A Associação de Atletismo de Lisboa, desejando colaborar na organização da prova «Légua Nacional», custeará a deslocação a Lisboa do campeão da Ilha da Madeira.

Francisco Faro venceu

a prova de Évora

EVORA, 26 (Pelo telefone) — Na prova distrital para a «Légua Nacional», os três primeiros classificados foram: 1.º, Serafim dos Santos (S. L. E.), 17 m. e 13 s.; 2.º, Francisco Mário Faro (S. L. E.), 17 m. e 18 s.; 3.º, Armando Gonçalves (S. L. E.), 17 m. e 38 s.

Mercês honoríficas

O encarregado de Negócios de Portugal no Chile, dr. António R. Fortes, foi condecorado pelo Governo daquele país com a comenda da Ordem do mérito Bernardo O'Higgins.

VELA

As regatas dos velejadores da Brigada Naval

Enquanto não «aparecem» as regatas oficiais da época de vela os velejadores da Associação Desportiva da Brigada Naval mantem-se em actividade. Hoje, no Tejo, disputaram a terceira e quarta regatas do seu torneio de «Snipes». Classificação da terceira regata: 1.º, Helder e Rolando Soares de Oliveira (1.º); 2.º, Joaquim Teixeira e Fernando Alberto (2.º); 3.º, Jaime Sacadura e Gonçalves (4.º); 4.º, Vítor Fortes e Alvaro Figueiredo (3.º); 5.º, Manuel Vidal e Vladimiro Carvalho (5.º); 6.º, Domingos Lopes e Viseu Pinheiro (6.º). Entre parentesis as classificações obtidas na quarta regata. A tripulação Helder e Rolando Soares de Oliveira está á frente da classificação, seguida por Jaime Sacadura e Gonçalves.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

No encontro final do Torneio de Abertura, na categoria de aspirantes, da Associação de Voleibol de Lisboa, o Sporting derrotou o Belenenses, por 2-0, com os seguintes resultados parciais: 15-4 e 15-13.

A contar para o campeonato de Lisboa, o Técnico defrontou o Belenenses. Os futuros engenheiros venceram por 3-1 (15-1, 15-0, 14-16 e 15-11).

Na Tapadinha, o Sporting actuou contra o Atlético. Os «leões» venceram por 15-3, 15-6 e 15-10.



Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

O «NACIONAL» DE JUNIORES

Terminou a primeira fase da prova

Terminou hoje a fase de apuramento do 19.º Campeonato Nacional de Juniores.

Se em algumas séries já eram conhecidos os clubes apurados para participar na fase final, noutras mantinha-se a luta acesa, que hoje terminou. Nas várias zonas ficaram apuradas as seguintes equipas: F. C. Porto, Leixões, Boavista, Académica Portalegrense, Sporting, Benfica e Olhanense.

Dos encontros de hoje damos a seguir, resultados e breves apontamentos:

ZONA NORTE

F. C. Porto-Sp. Braga	4-0
Vila Real-Bragança	8-0
Tirsense-Vit. Guimarães	4-0
Agueda-Leixões	0-3
Acad. Viseu-Boavista	0-2
Beira Mar-Gervide	0-2
Caldas-Académica	0-2
Nazarenos-Sp. Nacional	2-1
Tramagal-Portalegrense	5-0

ZONA SUL

Sporting, 3-Belenenses, 3

Jogo em Alvalade. Arbitro, Virgílio Baptista (Setúbal). Os grupos: SPORTING — Casimiro; Chaves e Santos; J. Luís, Serra e Baptista.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão

Prosseguiu hoje, com os jogos correspondentes à 5.ª jornada da segunda fase, o campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão.

Os resultados foram os seguintes:

SERIE A	
Sporting-Unidos de Alges	5-0
Linda-a-Velha-E. Amadora	1-1
U. Sintrense-Casa Pia	1-2
SERIE B	
Operário-Santa Catarina	1-2
Santa Iria-Vilafranquense	0-2
Sacavenense-Oriental	3-0

Prova Distrital de Principiantes

Com os desafios correspondentes à 9.ª jornada, continuou esta manhã a prova distrital de principiantes. Eis os resultados dos jogos efectuados:

SERIE A	
Oriental-Torriense	4-4
E. Amadora-Sporting	0-3
Belenenses-Palmense	3-0
Atlético (A)-Casa Pia	2-1
SERIE B	
Sacavenense-U. Povoense	2-0
S. L. Olivais-Vilafranquense	4-0
Vialonga-Atlético (B)	0-1
Alhandra-Benfica	2-3

TÉNIS DE MESA

Começou o campeonato infantil de Lisboa (individual)

Os «infantis» da A. T. M. L. concluído o campeonato de equipas passaram hoje a estar ocupados com o campeonato individual.

Na mesa do Estoril, Humberto Santos v. Jaime Amaral, por 2-0. Na mesa do Arroios, Vítor Franca v. Carlos Ferreira (2-0) e Augusto Ferreira (2-0); Carlos Ferreira v. Augusto Ferreira (2-0).

Na mesa do Benfica, João Oliveira v. Manuel Sérgio (2-0) e José Leite (2-0); Manuel Sérgio v. José Leite (2-0); Luís Santos v. Orlando Simões (2-0) e F. Portes (2-0); O. Simões v. F. Portes (2-0); José Martins v. F. Anunciação (2-1) e Carlos Alvares (2-0); Fernando Anunciação v. Carlos Alvares (2-0); Carlos Pinto v. Carlos Guerra (2-0); João Sanina v. J. Machado (2-0); Carlos Ribeiro v. João Sanina (2-0).

TIRO

«Preparação olímpica» de carabina livre

Organizada pela Federação Portuguesa de Tiro, realizou-se, hoje de manhã, na carreira de tiro reduzido, do Sport Lisboa e Benfica, no Campo Grande, uma sessão de «preparação olímpica», de carabina livre, a 50 metros, e que teve a seguinte classificação:

1.º, Luís Howort (Benf.), 1.101 pontos; 2.º, Joaquim Ramalho Sampaio (S. T. 2) 1.073; 3.º, Cristóvão da Cruz (S. T. 2) 1.050; 4.º, eng.º Dionísio Magro (Benf.) 1.047; 5.º, Armando Henriques, 1.031.

ficando apurados o F. C. Porto, o Leixões, o Boavista, a Académica, o Portalegrense, o Sporting, o Benfica e o Olhanense

ta; C. Manuel, Alexandre, Aleixo, Monteiro e Alfredo.

BELENENSES — John; Valadares e Medeiros; João, Dias e Brandão; Raul, Teixeira, Estevão, Barbosa e Juanito.

Ao intervalo, 1-1. Os golos foram marcados por Estevão e C. Manuel, aos 31 e 32 minutos.

No segundo tempo, os «leões» fizeram mais dois golos, por Monteiro e Chaves («penalty»), aos 7 e 10 minutos. Os «azuis» chegaram à igualdade aos 19 e 28 minutos, com tentos de Teixeira e Raul.

Benfica, 8-Olivais, 0

Jogo na Luz. Arbitro, Carlos Dinis. Os grupos:

BENFICA — Maló (Silva); Helder e Rocha; Carvalho, Flávio e Cruz; Macedo, Ribeiro, Alcachofra, Vagumar e E. Santo (Romano).

OLIVAIS — Nobre; Pinho e Brásinha; Bento, Zeferino e Carvalho; Neves, Simões (Marques). Nuncio Américo e Humberto.

Ao intervalo, 6-0. Os golos foram obtidos aos 9, 15, 17, 28, 35 e 36 minutos, por Macedo (3), Flávio (2) e Vagumar («penalty»).

Na segunda parte, Flávio e Vagumar marcaram, aos 19 e 30 minutos.

Oriental, 1-Montijo, 4

Jogo em Marvila, arbitrado por Fernando Velez, de Santarém.

ORIENTAL — Pimenta, Borrego e Liborrio; Fragona, Viriato e José Carlos; Arménio, Cassiano, Fernando, Eleutério e Raposo.

MONTIJO — Emídio; Alves Reis e Viegas; Bexiga, José António e Artur; Correia Marques, Pinto, Coelho, Neto e Galambas.

Ao intervalo, os visitantes ganhavam por 3-1, aliás justamente.

Aos 18 minutos, Cassiano marcou o golo do Oriental, mas aos 19, 30 e 31, Coelho e Galambas (2), marcaram pelo Montijo.

Na segunda parte, o jogo decorreu equilibrado, mas, aos 6 minutos, Coelho fixou a marca em 4-1.

OUTROS RESULTADOS: Sp. Covilhã-Leões 1-2; Seixal-Cuf 1-6; Olhanense-Despertar 8-1.

CLASSIFICAÇÕES

1.ª SERIE — 1.º, F. C. PORTO 12 p.; 2.º, Braga, 8; 3.º, Vila Real, 4; 4.º, Bragança, 0. 2.ª SERIE — 1.º, LEIXÕES, 8; 2.º, Tirsense e Guimarães, 6; 4.º, Rec. Agueda, 4. 3.ª SERIE — 1.º, BOAVISTA, 11; 2.º, Acad. Viseu e Gervide, 6; 4.º, Beira

Actividades da M. P. Os Pupilos do Exército ganharam o Torneio de Minimos de Atletismo

Cento e oitenta e três filiados da M. P. disputaram durante três manhãs de domingos nas pistas do Estádio Nacional, o Torneio de Minimos de Atletismo, que constava de seis provas: 60 metros (8 s. e 6/10), peso (9 m.), comprimento (45 m.), disco (22,50 m.), 800 metros (2 m. 40 s.), altura (1,30 m.). As provas decorreram a contento e foi grande o numero de atletas que ultrapassaram os minimos estabelecidos. A classificação das equipas dos Centros que concorreram é a seguinte: 1.º, Pupilos do Exército; 2.º, Escola Ferreira Borges, 3.º, Escola Manuel Bernardes; 4.º, Escola Fonseca Benevides.

Nas outras modalidades registaram-se os seguintes resultados:

FUTEBOL — Campeonato regional: Casa Pia (secção Pina Manique)-Escola Valsassina, 3-1; Casa Pia (secção Maria Pia)-Escola Académica, 2-1.

Taça «Delegação» — Colégio Moderno-Líceu Francês, 3-0. O Colégio S. João de Brito desistiu da prova.

HANDEBOL DE SETE — Vanguardistas A: Escola Machado de Castro (A)-Líceu Gil Vicente (B), v. f. c.; Líceu Gil Vicente (A)-Esc. Marquês de Pombal (A), 9-2. Vanguardistas B: Líceu D. João de Castro-Líceu Gil Vicente (B), 4-3; Líceu Gil Vicente (A)-Líceu Passos Manuel, 12-3.

Os jogos do Torneio de Voleibol foram adiados para o próximo domingo.

Mar. 1. 4.ª SERIE — 1.º, ACADÉMICA, 10; 2.º, Sp. Nazarenos, 4; 3.º, Caldas, 4; 4.º, Sp. Nacional, 2. 5.ª SERIE — 1.º, PORTALEGRENSE, 8; 2.º, Tramagal e Leões, 7; 4.º, Sp. Covilhã, 2. 6.ª SERIE — 1.º, SPORTING, 11; 2.º, Belenenses, 9; 3.º, Cuf, 4; 4.º, Seixal, 0. 7.ª SERIE — 1.º, BENFICA, 11; 2.º, Olivais e Montijo, 5; 4.º, Oriental, 3. 8.ª SERIE — 1.º, OLHANENSE, 12.

O festival em Luanda comemorativo da instalação da II Região Militar de Angola decorre com grande entusiasmo

LUANDA, 26 — Dezenas de milhares de pessoas assistiram à demonstração da Força Aérea Portuguesa, iniciada com um voo de quatro aviões a que se seguiu o exercício de lançamento de pára-quedistas, de dois «Skymasters». Desceram, primeiro, as equipas de balizagem, procedendo-se depois ao lançamento das forças, em duas passagens sucessivas. Realizou-se em seguida um exercício de fogos reais de bombardeamento e tiro. As demonstrações findaram com um voo a baixa altura por quatro aviões «PV-2».

Finalmente, os pára quedistas desfilaram perante as autoridades civis e militares presente, entre as quais se contavam o subsecretário de Estado da Aeronáutica, tenente-coronel Kaulza de Arriga; o governador-geral, coronel Sá Viana Rebelo; os secretários provinciais,

Vida social

MAJOR TAMAGNINI BARBOSA

O sr. major Tamagnini Barbosa, chefe de gabinete do chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas Portuguesas, que recentemente regressou de uma visita às bases aéreas do Rio de Janeiro, foi agora agraciado pelo presidente da República do Brasil, com a Medalha de Prata de Mérito, de «Santos Dumont», «por notáveis serviços prestados à Força Aérea Brasileira».

VIAJANTES Partiu para o estrangeiro, de visita a várias feiras internacionais, o sr. Augusto da Costa Amorim, sócio gerente da Sapataria Lord e Nunes Corrêa (Alfaiates).

Confraternização

de naturais de Sines

Uma comissão de Sinienses residentes em Lisboa e no Barreiro, constituída pelos srs. eng.º José Granés Vilhena, Domingos Pablo Junior, Artur José da Costa Pita, Jacinto Farias, Luís Faria Godinho, João de Matos Leote, Jorge de Oliveira Leote e Julio Gomes da Silva, está a organizar um almoço de confraternização siniense, a realizar em 7 de Junho, na Casa do Alentejo.

As listas para inscrição e todas as informações devem ser pedidas ao secretário da comissão, sr. Julio Gomes da Silva, Rua de Nossa Senhora da Conceição, 74, Barreiro.

VIDA MUSICAL

No Conservatório Nacional

O Conservatório Nacional organizou, para a próxima terça-feira, às 21 e 45, mais um concerto do ciclo anual denominado «Collegium Musicum», em que são intérpretes professores do referido estabelecimento de ensino.

O programa, inteiramente a cargo do professor Santiago Kastner, é preenchido por obras para cravo e clavicórdio. Podem fazer-se marcações de lugares para este concerto na secretaria do Conservatório, das 9 às 12 ou das 14 às 17 horas.

Material secreto para a Austrália

destinado a experiências com foguetões na a bordo do avião britânico desaparecido na fronteira russo-turca

LONDRES, 26 — Um porta-voz do Ministério dos Abastecimentos declarou hoje, que o avião de carga britânico desaparecido desde quinta-feira, perto da fronteira russo-turca, transportava equipamento secreto para o perímetro de lançamento de foguetões em Woomera, na Austrália.

Disse que o avião comercial super «Avro Tudor», pertencia a uma

companhia de fretamento aéreo e transportava «certos artigos de natureza classificada para Woomera, mas recusou-se a ser mais específico quanto à natureza desse equipamento.

Duas tripulações, no total de 12 homens, seguiam a bordo do avião desaparecido. Os artigos classificados encontram-se sob classificação e vigilância de segurança.

A companhia a que pertence o avião, «Air Charter», faz serviço regular de fretes da Grã-Bretanha para a Austrália, por conta do Ministério dos Abastecimentos. A tripulação sobresselente do aparelho seguia para Bahrein. — (R.).

O aparelho foi obrigado a aterrar pela Aviação russa?

LONDRES, 26 — O «Sunday Express» referindo-se ao quadrimotor inglês que desapareceu nas regiões montanhosas do Leste da Turquia, transportava equipamento secreto e peças sobresselentes para a base de lançamento de foguetões de Woomera, na Austrália, admite a hipótese de que o aparelho tenha sido obrigado pela Aviação russa a fazer uma aterragem forçada. O avião desapareceu a menos de 160 quilómetros da fronteira russo-turca. — (F. P.).

Prepara-se

o lançamento para a Lua

de s éites britânicos

LONDRES, 26 — O Governo britânico pretende iniciar em breve uma tentativa para atingir a Lua, devendo os «pormenores definitivos» ser estabelecidos numa reunião do Gabinete marcada para terça-feira — anuncia, hoje, o Sunday Dispatch.

Já está decidido — prossegue — que se constitua um «comando» britânico que dirigirá o programa. Os países da Comunidade comprometeram-se a prestar todo o auxílio possível ao lançamento dos satélites ingleses, os «Britniks».

O «Sunday Dispatch» informa ainda que na primeira fase do programa, a Inglaterra lançará o foguetão militar inglês «Brue Streak», no campo de experiências de Woomera, na Austrália. Na segunda, será disparado outro «Blue Streak» anexo a um segundo andar formado pelo «Black Knight», outro foguetão britânico. O sistema destina-se a servir de veículo ao primeiro «Britnik», de cerca de sete toneladas e meia, com que se procurará chegar à Lua. «O programa inglês começará, possivelmente, com empresas consideravelmente avançadas» — diz o jornal. — «Principiaremos com uma ofensiva à Lua, proeza que só os Norte-Americanos já tentaram». — (A. N. I.).

Na cidade de Évora

vai ser restaurada

a Torre dos Cogominhos

ÉVORA, 26 — A expensas da Câmara Municipal, e com a participação do Estado, vão começar os trabalhos de restauro da Torre dos Cogominhos. Servirá depois de escola primária e sede da Junta de Freguesia. O solar de que a torre faz parte é de construção quatrocentista, mandado fazer por Fernando Gonçalves Cogominho, meirinho-mor de D. Afonso IV e senhor de Aguiar e Oriola.

CURSO PRÁTICO de Apicultura

Está aberta, no Posto Central de Fomento Apícola, a inscrição para a frequência gratuita de um curso prático de apicultura, a realizar nos dias 9, 16, 23 e 30 de Maio e 6 de Junho das 15 e 30 às 17 horas.

As pessoas interessadas podem dirigir-se a esse organismo situado na Tapada da Ajuda, em Lisboa, por meio de simples postal ou pelo telefone 637988, indicando o nome e morada.

AS TENTATIVAS de «records» de mergulhos com escafandro

O Centro de Actividades Submarinas enviou à Imprensa um comunicado em que afirma não haver «records» de mergulho desportivo com escafandro oficialmente reconhecidos, pelas graves consequências que podem advir aos intervenientes nas tentativas de mergulho demorado a mais de 35 metros, chamando a atenção dos escafandristas desportivos, dos clubes praticantes seus filiados e do publico para o repúdio absoluto que se deve ter por tais tentativas.

Greve nos transportes em Roma

ROMA, 26 — Uma série de greves paralisaram, hoje, os transportes em autocarros, eléctricos e no metropolitano. A meia-noite exacta, os autocarros recolheram aos depósitos, deixando «encalhadas» centenas de pessoas que aproveitavam para se divertir na noite de sábado.

A greve atinge não só os transportes da cidade de Roma, mas as ligações com as praias e com as pequenas cidades das regiões vinícolas próximas, escalonadas nos montes Albanos. Malogram-se, assim, os passeios de domingo. — (A. N. I.).

VIOLENTA REFREGA

entre pretos e brancos

na África do Sul

SALISBURY (Rodésia do Sul), 26. — Vários rapazes, brancos e negros, ficaram feridos, durante a luta travada numa praça pública, no centro desta cidade, onde há bancos reservados aos europeus. — (A. N. I.).

JOGOS PARTICULARES DE FUTEBOL

Us jogos em Coimbra, Porto e Caldas da Rainha

(Continuação da 1.ª página)

Caldenses reagiram e J. Pereira houve que executar magnífica parada para aguentar o «tiro» de Losckay.

Continuando lançados na ofensiva, os locais passaram a alvejar, mais frequentemente, as redes dos Lisboetas. Todavia, coube a Rocha aos 32 minutos, a melhor oportunidade de tento. Dez minutos depois, Matateu, magoados, cedeu o lugar a Guilherme. Entretanto, começou a chover copiosamente, atingindo-se o intervalo com: Caldas, 0-Belenenses, 1.

Após o descanso regulamentar, Fernandes substituiu J. Pereira e Miguel e Adelino para os lugares de Norte e Igno, respectivamente, no Belenenses. No Caldas, Fabian e Garnacho substituíram Losckay e Sarrazola.

Aos 3 minutos da segunda parte, Adelino aumentou a vantagem do Belenenses para 2-0.

Catorze minutos depois, Amaro, progredindo pelo lado direito, centrou perto da marcação de «centro». Fernandes procurou interceptar o lance, mas assediado por Janina e Romeu, acabou por ceder o primeiro gol da sua equipa. Três minutos volvidos, o guarda-redes dos «azuis» já concedendo novo «frango». Todavia, desta feita, mais expedito, logrou desfazer o perigo, estirando-se aos pés de Janina.

Com os grupos a exibirem padrão de jogo francamente inferior, a condizir com o cariz do tempo, a partida atingiu a meia hora despidida de todo o interesse.

Aos 35 minutos, os locais desperdiçaram excelente oportunidade para empatar. Lenine, com as redes à sua mercê e Fernandes batido, não foi suficientemente lesto para rematar, consentindo que o guarda-redes belenense emendasse a sua má saída.

E o final do desafio foi assinalado com a vitória do Belenenses, por 2-1.

ATLETISMO

Mais dois «records» nacionais no «Torneio da Primavera»

Na última «ronda» do «Torneio da Primavera», que está a disputar-se à hora a que fechamos esta notícia, obtiveram-se mais dois «records» nacionais nas categorias de juniores e principiantes.

Os resultados verificados foram os seguintes:

100 m. barreiras — 1.ª série — 1.º, Pedro Almeida (Sp.), 15,3 s.; 2.º, Vilar Santos (Bf.), 15,8 s. — 2.ª série — 1.º, Guilherme Vasconcelos (A. A. C.), 18,3 s.; 2.º, Guy Costa (Sp.), 20,3 s.

100 m. — 1.ª série — 1.º, António Faria (Bf.), 11,1 s.; 2.º, Pedro Monteiro (A. A. C.), 11,3 s. — 2.ª série — 1.º, José Pereira (Bf.), 11,6 s.; 2.º, Sotero Santos (Bl.), 12 s. — 3.ª série — 1.º, Gaspar Pinto (Bf.), 11,7 s.; 2.º, Manuel Figueiredo (Bl.), 11,7 s.

1.500 m. — 1.ª série — 1.º, Dias Santos (Sp.), 4 m. 0,4 s.; 2.º, Joaquim Ferreira (Sp.), 4 m. 1,4 s.; 3.º, Alberto Xavier (Bf.), 4 m. 1,7 s. (novo «record» nacional de juniores). 2.ª série — 1.º, Ludgero Campina (Bf.), 4 m. 13,4 s. (novo «record» nacional de principiantes); 2.º, Manuel Lopes (Bf.), 4 m. 14,4 s.

Disco — 1.º, Manuel Mendes (Sp.), 42,93 m.; 2.º, Manuel Golão (Bf.), 42,17 m.

ACADÉMICA, 0 BENFICA, 2

(no fim da 1.ª parte)

COIMBRA, 26 (Por linha telefónica directa).—O Benfica deslocou-se, hoje, a esta cidade, para retribuir a visita que os estudantes lhe fizeram no passado domingo. A cavada foi recebida na sede da Associação Académica, onde lhe foram apresentados cumprimentos de boas-vindas.

A hora marcada para o início do encontro, a numerosa falange de apoio dos Lisboetas marcava boa presença com as suas bandeiras drapejando ao vento.

A equipa do Benfica entrou no campo transportando uma bandeira da Académica e deu uma volta ao rectângulo saudando a assistência. Depois, as direcções dos dois clubes trocaram saudações e o Benfica recebeu da Académica uma salva de prata.

Os grupos formaram: ACADÉMICA—Cristóvão; Araujo e Bento; Samuel, Marta e Torres; Duarte, Chipenda, Miranda, Rocha e Curado.

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Hilário; Neto, Artur e Alfredo; Palmeiro, Santana, Aguas, Salvador e Cavém.

Árbitro—António Rosa, de Coimbra.

O Benfica colocou-se em vencedor, logo aos 4 minutos, mercê de um gol de Serra, em recarga, a uma bola desviada para perto por Cristóvão, depois de Salvador ter marcado um «livre».

Depois o Benfica tomou claro ascendente e dispôs de boas oportunidades, que os seus avançados não souberam concretizar. Também a Académica, aos 10 minutos perdeu uma excelente ocasião de marcar.

Aos 13 minutos, o Benfica passou a marca para 2-0, com um gol de Salvador, apontando em nítida posição de fora de jogo, aliás assinalado pelo juiz de linha, mas que o árbitro inexplicavelmente validou, não atendendo os justos protestos dos estudantes.

A Académica ripostou e criou perigo por Chipenda, que viu um seu remate passar a razar o poste. O

Benfica insistiu no ataque e ganhou um «canto» que, depois de marcado, não surtiu qualquer efeito prático.

Os «encarnados» continuavam a mostrar-se superiores, com evidência para o trabalho de Santana, Salvador e Neto que em tarde inspirada, contagiavam os companheiros, lançando-se em franca toada ofensiva.

Os estudantes, por seu turno, somente a espaços, conseguiam algumas avançadas sem perigo e que, por isso mesmo, a defesa visitante anulava com facilidade.

Aos 20 minutos a Académica teve uma boa avançada por Rocha, mas o remate de Curado saiu muito por alto.

Aos 35 minutos, Palmeiro desperdiçou uma soberana ocasião de gol, rematando para fora, quando só tinha pela frente o guarda da Académica.

As duas equipas continuaram na mesma toada de jogo, mas apesar do empenho posto na luta, não obtiveram mais golos.

Ao intervalo: Académica, 0-Benfica, 2.

F. C. PORTO, 1 SPT. DE BRAGA, 3

PORTO, 26 (Pelo telefone).—Jogo no Estádio das Antas.

As equipas: F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Nogueira; Luís Roberto, Monteiro da Costa e Carlos Alberto; Carlos Duarte, Gastão, Noé, Teixeira e Perdigão.

BRAGA — Faria; Armando e José Maria; Passos, Caeiros e Trenque; Velez, Amador, Teixeira, Fernando Mendonça e José Maria.

Árbitro—Jovino Pinto, do Porto. Os Bracarenses desenvolveram melhor toada de jogo sobrepondo-se a grupo do Porto e obtendo um gol, aos 26 minutos, tento bem «trabalhado» por Fernando Mendonça e marcado por Velez. O resultado da primeira parte foi portanto de 1-0.

No recomeço do jogo o Porto apareceu mais ao ataque e aos 9 minutos, Teixeira, fintou dois adversários, e marcou o gol do empate. Todavia, aos 27 minutos, Fernando Mendonça obteve o gol do desempate.

Aos 42 minutos os Bracarenses aumentaram o resultado para 3-1, com um gol de Teixeira, marca que se manteve até final do encontro.

A Volta à Tunísia Péssimas estradas na primeira tirada

TUNES, 26 (Serviço especial para o «Diário de Lisboa»).—A primeira tirada da Volta à Tunísia, de bicicleta, não despertou entre os ciclistas entusiasmos desmedidos. Entretanto, a velocidade foi razoável, como se deduz pelo tempo feito, pois pouco mais de três horas e meia foram necessárias para cobrir os 168 quilómetros.

Todavia, a maior parte do percurso fez-se com os corredores agrupados em pelotão. Numa das poucas fugas verificadas tomaram parte quatro ciclistas portugueses: José Pedro de Carvalho, Lima Fernandes, Emídio Pinto e Agostinho Brás. Essa tentativa, porém, não deu os frutos apetecidos, porquanto

PROVAS DE GOLFE

No campo do Clube de Golfe do Estoril prosseguiram hoje os campeonatos nacionais de 1.ª categoria e de senhoras, cujas meias-finais estão a decorrer à hora a que fechamos esta notícia.

Os resultados apurados foram os seguintes:

1.ª categoria (quartos de final)—Duarte Espírito Santo v. Carlos Vilhena, por 5-3; Luís Pinto Basto v. José M. Espírito Santo, por 5-4; M. Brito e Cunha v. Luís Beltrão, no 20.º buraco; José de Sousa e Melo v. F. Posser de Andrade por 1 up.

Senhoras — Elianne Cordier v. Cecília Supico Pinto, por 5-4.

A final de 2.ª categoria foi ganha por José Ferreira de Sousa que venceu João Reis, por 8-7.

A volta à Espanha em bicicleta

Mural venceu a 3.ª tirada e Sousa Cardoso conquistou o prémio da montanha, em Espiões

CORDOVA, 26 — Para a 3.ª tirada da Volta à Espanha, de bicicleta, partiram, às 9 h. 50 m. de hoje (10 minutos mais cedo do previsto) 88 corredores. A partida deu-se com temperatura fresca e ameaça de chuva.

Logo nos primeiros quilómetros Gabriel Mas tentou isolar-se. Contudo, o excelente corredor belga Van Looy, com o resto do pelotão, encetaram a perseguição ao espanhol e este pouco depois foi alcançado por todos os seus adversários.

Na escalada do Pico de Espiões, a marcha fazia-se em pelotão. Todavia, o português Sousa Cardoso embolou irresistivelmente e conseguiu cortar a meta que no Pico havia para o prémio da montanha, em primeiro lugar, seguido de Bahamontes, Van Genechten e Miguel Pacheco.

Pouco antes de atingir La Carlota, Bahamontes sofreu um furo e Fernando Manzanque foi o primeiro a cortar a meta existente naquela localidade.

Os ciclistas prosseguiram em pelotão compacto, não referindo, como é obvio, os que se atrasaram por motivo de «furos» ou avarias mecânicas.

Percorridos 67 quilómetros, portanto, perto de La Luisina, os belgas Joseph Vloebergh e Couvreur, e o espanhol José Segu iniciaram uma fuga, chegando a alcançar o avanço de dois minutos sobre o pelotão.

Todavia, quando restavam 46 quilómetros para o fim da tirada, o trio foi alcançado por outro trio, constituído por Everaert, Von Maenen e Iturat, seguindo o pelotão com um atraso de dois minutos.

A dezasseis quilómetros desta cidade, o grupo da vanguarda era constituído por Van Maenen, Couvreur, Vloebergh, Everaert, Iturat, Baens e Sorgeloos.

Everaert, perto de Sevilha, comandava, mas Iturat passou para a frente e a entrada da cidade, começou um «sprint» prolongado, que prosseguiu até a meta, saindo vencedor Iturat, que sob uma trovada de aplausos recebeu o tradicional ramo de flores e foi osculado pela filha do alcaide da cidade.

Os Portugueses entraram incluídos num grande pelotão, com todos os ases.

A TIRADA DE HOJE

SUSSE (Tunisia), 26.—Entre Susse e Sfax, na extensão de 178 quilómetros, disputa-se hoje a segunda tirada da Volta à Tunísia de bicicleta, ontem começada.

Embora decorra em péssimas estradas a tirada de hoje continua a manter os corredores próximo do mar e, por isso, em clima relativamente agradável. Há quatro povoações principais intercaladas no percurso: Monastir, Madiá, Ras-Kapudía e Djebeniana, todas na costa, algumas já nas praias da Grande Sirte.

A TIRADA DE HOJE

O perfil não apresenta grandes acidentes, havendo apenas algumas elevações entre Monastir e Madiá e outras entre Ras Kapudía e Djebeniana.—(A. N. I.).

O vencedor gastou no percurso 3 h. 59 m. 39 s., entrando com o mesmo «tempo» Van Looveren e Roger Baens. Com 10 s. de atraso entrou um grupo de cinco, comandado por Sorgeloos; e o grande pelotão, com 4 h. 3 m. 1 s., entrou comandado por Bover, como se disse, incluindo os Portugueses.

A classificação individual dos Portugueses

Depois da etapa de hoje os corredores portugueses passaram a ocupar os seguintes postos na classificação geral, individual:

22.º Joaquim Carvalho, 12 h. 54 m. e 53 s.; 27.º Antonino Baptista, 12 h. 55 m. e 9 s.; 28.º Agostinho Ferreira, m. t.; 61.º Sousa Cardoso, 12 h. 58 m. e 24 s.; 72.º José da Costa, 12 h. 59 m. e 20 s.; 73.º Sousa Santos, m. t.; 74.º Aquiles dos Santos, m. t.; 77.º Martins de Almeida, 13 h. e 4 s.; 84.º Sérgio Páscoa, 13 h. 6 m. e 57 s.

Por equipas a classificação da etapa de hoje foi a seguinte:

1.ª, Bélgica (Faema), 11 h. 58 m. e 29 s.; 2.ª, Licor 43, 12 h. 4 m. e 41 s.; 3.ª, França (Peugeot), 12 h. 5 m. e 41 s.; 4.ª, França (St. Raphael), 12 h. 5 m. e 43 s.; 5.ª, Kas, 12 h. 5 m. e 43 s.; 6.ª, Boxing, 12 h. 9 m. e 3 s.; 7.ª, Portugal, Itália e Espanha (Faema), m. t.

Em face deste resultado a classificação geral, por equipas, passou a ser a seguinte: 1.ª, Kas, 38 h. 25 m. 55 s.; 2.ª, Bélgica, 38 h. 31 m. 30 s.; 3.ª, França (Peugeot), 38 h. 37 m. 08 s.; 4.ª, Espanha (Faema), 38 h. 39 m. 36 s.; 5.ª, Licor 43, 38 h. 39 m. 38 s.; 6.ª, França (St. Raphael), 38 h. 41 m. 13 s.; 7.ª, Itália, 38 h. 43 m. 3 s.; 8.ª, PORTUGAL, 38 h. 45 m. 11 s.; 9.ª, Boxing, 38 h. 52 m. 23 s.

O prémio da montanha Na etapa de hoje efectuou-se mais uma contagem para o prémio da montanha. Verificaram-se as seguintes classificações:

1.º, Sousa Cardoso, Portugal, 4 pontos; 2.º, Bahamontes, Espanha (Faema), 3; 3.º, Van Gerechtien, França (Peugeot), 2; 4.º, Miguel Pacheco, Espanha (Faema), 1 ponto.

A classificação geral passou a ser a seguinte: 1.º, SOUSA CARDOSO, Portugal, 6 pontos; 2.º, Guardiola, 4; 3.º, Bahamontes, 4; 4.º, Vidauzeta, 3; 4.º, Van Gerechtien, 2; 6.º, Miguel Pacheco, 1.

O prémio do azar, da etapa de hoje, foi ganho por José Urrestarain, da Kas.

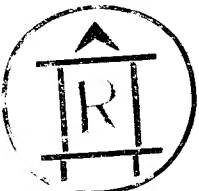
DIGA DE PREFERE

QUATRO TRÊS

QUANDO PEDIR, CIO

E TERÁ UM MAÇO

437



Ronda

RESTAURANTE - BAR - GRILL

Todos os dias JADIR TEIXEIRA DE CASTRO e o Conjunto RONDA

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA E DURANTE BREVES DIAS

ESTELA ALVES

Acompanhada por JÚLIO GOMES e RAUL NERY

MONTE ESTORIL — MAIORES DE 17 ANOS — Telef. 060965

MOSAICO INTERNACIONAL

tou

o percurso
com o
eren e
e atraso
coman-
ande pe-
entrou
o se dis-
es.
continua á
dual

os cor-
aram a
na clas-

2 h., 54
Baptista.
agostinho
a Cardo-
s.; José
s.; 73.
Aquiles
rtins de
Sérgio

ação da
e:
58 m.
4 m. e
12 h.
(St. Ra-
5.
Kas.
xing, 12
al, Itália

a classi-
passou a
h. 25 m.
h. 30 s.;
h. 37 m.
a. 38 h.
38 h. 39
Raphael),
h. 38 h.
h. 38 h.
h. 52 m.

anha
u-se mais
rémio da
as se-

rtugal, 4
Espanha
erechten.
Miguel
(1.º pon-
sou a ser
ARDOSO,
Guardiola,
Vidaula-
en. 2; 6.
ura de ho-
Urresta-

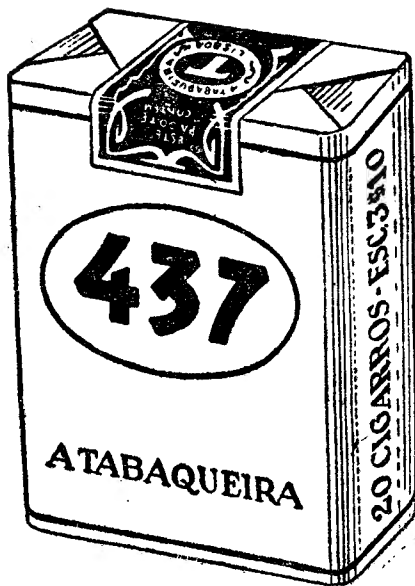
E PREFERÊNCIA

TRÊS SETE

PEDI CIGARROS

437

UM MAÇO DE CIGARROS A SEU GOSTO!



Os jogos da Taça de Portugal terminou a fase de apuramento

ATLÉTICO, 10 ARROIOS, 2

Jogo na Tapadinha. Arbitro: Eli-
sio Cacho, de Lisboa. Os grupos:
ATLÉTICO — Pinho; Vítor Lo-
pes e Pereira Correia; Germano,
Vitor Henriques e Fonseca; Mega,
Gomes, Inácio, Angeja e Palma.

ARROIOS — Borrega; Marçal e
Silva; Peres (ex-junião); Rodrigues
Alves e Orlando; Brito, Paz, Car-
doso, Adelino e Couto.

O Arroios foi o primeiro grupo a
abrir o activo, por Cardoso, aos 4
minutos. Mas, o Atlético exercen-
do nitida superioridade, atingiu o
intervalo a vencer por 5-1. Os go-
los foram marcados por Angeja
(2), Fonseca, Carlos Gomes e Iná-
cio, aos 8, 18, 23, 34 e 41 minutos.

Na segunda parte o Arroios a-
nhou com 10 unidades, visto Ade-
lino ter sido expulso nos derradei-
ros minutos do primeiro tempo.

Os alcantarenses continuaram a
exercer domínio concretizado com
mais 5 golos, marcados aos 6, 12,
21, 33 e 44 minutos, por Germano
(2), Angeja, Palma e Gomes.

O Arroios reduziu a diferença.
aos 27 minutos, por Cardoso.

No final: Atlético, 10-Arroios, 2.

SACAVENENSE, 2 ORIENTAL, 2

Jogo em Sacavém, dirigido por
Maximino Afonso, de Lisboa.

As equipas:
SACAVENENSE — Lino; Fer-
nandes e Aníbal; Madaleno, Orlan-
do e Martinho; Cardoso, Belmiro,
Moreira, Mário Rosa e Azevedo.

ORIENTAL — Edmundo. Servo
e Moraes; Cordeiro, Luz e Ribeiro;
Adolfo, Leitão, Almeida, Luciano e
Pina.

O Sacavenense fez um tento por
intermédio de Moreira, aos 5 minu-
tos; e aos 10 minutos, Almeida
empatou. Ao intervalo: Sacave-
nense, 1-Oriental, 1.

Na segunda parte, o Oriental fez
mais um golo de «penalty» por
Leitão. E, aos 44 minutos, Cardoso
fixou o resultado final: Sacavenen-
se, 2-Oriental, 2.

ESTORIL, 1 MONTIJO, 1

Jogo no campo da Amoreira. Ar-
bitro Crisógono Lopes, de Santa-
rém.

As equipas:
ESTORIL—Augusto; Serra Ama-
rante; Almeida, Carlos, Belmiro,
Moreira, Mário Rosa e Azevedo.

MONTIJO — Redol; Mora e Par-
rela; Serralha, Veredas e André;
Lamego, Romeu, Rodrigues, José
Paulo e Marinho.

Nos primeiros minutos o Estoril
dominou e mercê disso obteve um
golo, aos 10 minutos, por José Fer-
nandes.

Aos 23 minutos, Rodrigues em-
patou e desde então o jogo passou
a decorrer com equilíbrio.

Na segunda parte o jogo mante-
ve-se equilibrado e não se alterou
o resultado registado no fim do pri-
meiro tempo.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

ro e Albino; José Fernandes, Bata-
lha e Martins; Rui, Monteiro, Bei-
rinha, Peixoto e Lachever.

MONTIJO — Redol; Mora e Par-
rela; Serralha, Veredas e André;
Lamego, Romeu, Rodrigues, José
Paulo e Marinho.

Nos primeiros minutos o Estoril
dominou e mercê disso obteve um
golo, aos 10 minutos, por José Fer-
nandes.

Aos 23 minutos, Rodrigues em-
patou e desde então o jogo passou
a decorrer com equilíbrio.

Na segunda parte o jogo mante-
ve-se equilibrado e não se alterou
o resultado registado no fim do pri-
meiro tempo.

CORUCHENSE, 1 ALMADA, 3

CORUCHE, 26 (Pelo telefone).—
Jogo no campo da Horta da Nora.

Equipas:
CORUCHENSE—José Maria; Ar-
mando e Bailão; Alfredo, Prates e
Afonso; Foguete, Pezeiro, Manuel
José, Tadeia e Mário.

ALMADA—Faustino; Santana e
Leal; Costa, Jaime Silva e Silvio;
Gaivéu, Ribeiro, Piroga, Saraiva e
Vasques.

Os visitantes, aos 6 minutos, por
intermédio de Gaivéu, marcaram o
primeiro golo, o unico verificado
neste meio-tempo.

Na segunda parte, aos 12 minu-
tos, Gaivéu fez 2-0. Alfredo, aos 34
minutos, reduziu a diferença que
foi reposta por Vasques, aos 43 mi-
nutos.

SERPA, 2 PORTIMONENSE, 3

SERPA, 26 — (Pelo telefone).—
Jogo no campo da Misericórdia, ar-
bitrado por Inácio Tereso, de Se-
túbal.

As equipas:
SERPA — Veríssimo, José Fer-
reira e Quim; Betinho, Baião e Ce-
cílio; Mateus, Teixeira, Dionísio,
Moreno e Velhinho.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz
e Pacheco; Archimínio, Coelho e
Alberto; Camarinha, Jorge, Romão,
Grilo e Alexandrino.

Aos 14 minutos, Romão obtem
um tento para o Portimonense, e
Mateus, aos 24, e Teixeira, aos 44
minutos, marcaram dois golos pa-
ra os locais.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Assim, ao intervalo: Serpa, 2-
Portimonense, 1.
Na 2.ª parte o Portimonense mar-
cou 2 golos, pelo que ganhou o
desafio.

BEJA, 0 JUVENTUDE, 3

BEJA, 26 (Pelo telefone).—Jogo
no Estádio Municipal, arbitrado por
Brito Coelho, de Faro.

BEJA—Alves; Samina e Vladi-
miro; Meira, Honório e Madaleno;
Varandas, Bacala, Perdigão, Marce-
lino e Vaz.

JUVENTUDE—Varatojo; Canhão
e Caraga II; Abegoaria, Casimiro e
Castiglia; Polívio, Caeiro, Viegas,
Mira e Caraga I.

Aos 16 minutos do primeiro tem-
po, Caraga II fez o golo do Juven-
tude.

Na segunda parte, o Juventude
marcou mais dois golos por inter-
médio de Viegas, aos 3 e 9 minutos.

Outros resultados

- 1.ª SÉRIE
Chaves, 2-Vianense, 0
C. Vicente, 1-V. Real, 1
2.ª SÉRIE
Leixões, 3-Sanjoanense, 2
Espinho, 0-Tirsense, 1
3.ª SÉRIE
Portalegre., 1-Marinhens., 3
Oliveirense, 2-Peniche, 2

Classificação

- 1.ª SÉRIE — 1.º, Vila Real, 9
pontos; 2.º, Chaves, 8; 3.º, Vianen-
se, 4; 4.º, Gil Vicente, 3.
2.ª SÉRIE — 1.º, Leixões, 8 pon-
tos; 2.º, Sanjoanense e Tirsense,
6; 4.º, Espinho, 4.
3.ª SÉRIE — 1.º, Peniche, 10 p.;
2.º, Oliveirense, 7; 3.º, Marinhense,
6; 4.º, Portalegrense, 1.
4.ª SÉRIE — 1.º, Oriental, 9; 2.º,
Atlético, 8; 3.º, Sacavenense, 5; 4.º,
Arroios, 2.
5.ª SÉRIE — 1.º, Almada, 9; 2.º,
Montijo, 6; 3.º, Estoril, 6; 4.º, Co-
ruchense, 3.
6.ª SÉRIE — 1.º, Portimonense,
7; 2.º, Juventude, 7; 3.º, Serpa, 4;
4.º, Beja, 4.
Não é considerado o jogo Serpa-
Portimonense.

III Divisão Nacional

Realizaram-se hoje os jogos cor-
respondentes á 13.ª jornada do
Campeonato Nacional de Futebol
da 3.ª Divisão.

Damos a seguir alguns resulta-
dos dos encontros de hoje:

CASA PIA-LUSO	4-2
F. BENFICA-COVA PIEDADE	0-5
VITÓRIA-TORRES NOVAS	1-1
ALHANDRA-LEÕES	0-3
Sambrasense-Louletano	3-0
SESIMBRA-AMORA	2-0
Murça-Bragança	3-0
SEIXAL-OLIVAIS	1-5
Moura-Aljustrelense	2-0
Penafiel-Beira-Mar	2-0
Avintes-Ovarense	2-3
Académico-Agueda	8-0
Operária-Tramagal	2-3

Ouro só a peso

Vende a Ourivesaria BARATEIRO DE
SÃO DOMINGOS
PRATAS — JOIAS — RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56

Termas de Monte Real

ESTANCIA DOS HEPATICOS E INTESTINAIS

Hotel Monte Real

O MAIOR E MELHOR DA ESTANCIA

REABREM NO DIA 1 DE MAIO

Pedali
SALA DE CHÁ
RESTAURANTE
A ABRIR BREVEMENTE

O DIA DE AMANHÃ NIN-
GUÉM O VIU!
UMA JOIA E SEMPRE UM
VALOR.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

NECROLOGIA

D. Avelina Garcia Alvarez

Faleceu a sr. D. Avelina Garcia Alvarez, de 54 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. Florentino Vicente Alvarez, empregado comercial, mãe da sr.ª D. Rosário Maria Garcia Alvarez, funcionária pública, e do sr. capitão José Aires Garcia Alvarez, casado com a sr.ª D. Ivone de Moura Alvares da Silva Garcia Alvarez e filha da sr.ª D. Maria da Purificação Neves e do sr. José das Neves Garcia, já falecido.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se hoje, da Rua Fernandes Tomás, 8-4, para o cemitério da Ajuda.

D. Laurinda de Jesus Ribeiro Costa

Faleceu a sr.ª D. Laurinda de Jesus Ribeiro Costa, de 80 anos natural de Aguas Santas, Póvoa de Lanhoso, viúva, e mãe da sr.ª D. Elia Costa.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 14 horas, da Rua Luciano Cordeiro 9, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Silva Fernandes (Salsa)

Com 70 anos, faleceu a sr. D. Maria da Silva Fernandes, casada com o comerciante sr. Manuel dos Santos Fernandes.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 16 horas, da Rua Luciano Cordeiro 9, para o cemitério do Alto de S. João.

O 40.º ANIVERSÁRIO

da Assistência Folquense

A Assistência Folquense vai comemorar, no dia 3, o 40.º aniversário da sua fundação, com um almoço de confraternização no Hotel Condestável.

Em Folques, foram distribuídos agasalhos a 96 adultos e a 66 crianças pobres de todas as povoações da freguesia, incluindo as que frequentam as escolas primárias oficiais.

A assistência Folquense mantém a sua Casa de Caridade, construída por subscrição pública, onde funciona um posto-médico, com consultas e medicamentos gratuitos para todos os pobres da freguesia.

horas, da Igreja de Santos-o-Velho, para o cemitério da Ajuda.

Tenente Ernesto Vivo Pena

Faleceu hoje o sr. tenente Ernesto Vivo Pena, de 75 anos, natural de Vila Praia de Ancora, casado com a sr.ª D. Isidora Arnalda Marques da Costa Pena. Distinto oficial das campanhas de ocupação e pacificação de Angola, o extinto foi uma figura de grande prestígio no Congo e proprietário da Fazenda Alto Minho, no Uíge.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 16 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

João Valente Machado

S. BRAS DE ALPORTEL, 26.— Na sua residência, faleceu, com 85 anos de idade, o sr. João Valente Machado, comerciante e proprietário neste concelho. Era casado com a sr.ª D. Amélia Passos Valente e pai do sr. dr. João Olímpio Passos Valente, advogado em Faro, e da sr.ª D. Amélia Maria Passos Valente Dias Pires. O funeral realizou-se hoje, para o cemitério desta vila.

SUFRAGIOS

Dr. Fernando Lacerda

Comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. dr. Fernando Lacerda, o pessoal do Dispensário Político Central da Junta de Província da Estremadura manda rezar missa por sua alma, depois de amanhã, às 9 horas, na igreja dos Mártires.

D. Emília de Anciães Proença Pereira do Valle

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, às 12 horas, na Igreja dos Mártires, missa por alma da sr.ª D. Emília de Anciães Proença Pereira do Valle.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 —

43180—55301—66 27 72—08 00 22

Romagem ao jazigo

do maestro Duarte Ferreira em Almada

ALMADA, 26 — (Pelo telefone) — Esta manhã realizou-se uma romagem ao jazigo do maestro Leonel Duarte Ferreira, no cemitério de Almada.

A qual se associaram todas as colectividades de recreio e desporto deste concelho: bombeiros, componentes das juntas de freguesia e Misericórdia, além de muito povo. A Camara Municipal fez-se representar pelo seu vice-presidente, sr. Franco de Carvalho. No cemitério, usaram da palavra os srs. capitão Santos Romão, da Federação das Sociedades de Cultura e Recreio; Amadeu Ferrão, presidente da Academia Almadenense; e Américo Ferreira, filho do homenageado.

Em seguida, na Rua Capitão Leitão, foi descerada uma lápida na casa onde nasceu o maestro. Ali discursaram os srs. Mário Fernandes e o vice-presidente do Município.

«Os Amigos de Lisboa»

visitaram hoje o museu dos C. T. T.

Um grupo de sócios de «Os Amigos de Lisboa», dirigido pelo dr. Eduardo Neves, no prosseguimento de uma série de visitas a locais interessantes da cidade, deslocou-se esta tarde ao Museu dos C. T. T. nas Picoas.

Recebidos pela sr.ª D. Josefa Crespo Carinhos, os visitantes percorreram demoradamente as instalações do museu, onde se encontra explicada por meio de gráficos e sugestivas ilustrações, a evolução do serviço dos correios, telégrafos e telefones.

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61, fac. Camões, 1.º 2650



Emília de Anciães Proença Pereira do Valle

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Elisio Pereira do Valle, seus filhos, genro, netos, e mais família participam que amanhã, dia 27, pelas 12 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada Missa sufragando a sua alma.

Agradecem às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como às que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, e às quais não foi possível fazer agradecimento directo por falta de endereços.



TENENTE Ernesto Vivo Pena FALECEU

Isidora Arnalda Marques da Costa Pena, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, às 16 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

— AGENCIA MAGNO —

EM 3 LINHAS

A Sociedade Portuguesa de Espeologia elegeu os seus corpos gerentes a que preside o dr. José Brun da Silveira Jor.

Estão orçadas em 7.300 e 6.500 contos as obras de esgotos de Beja e de Faro.

Foi nomeada uma comissão, presidida pelo capitão-de-fragata Jerônimo Henriques Jorge, para estudar e propor a maneira de se dar efectivação aos votos formulados pelo II Congresso Nacional da Marinha Mercante.

Foi arrendado, para instalação do Laboratório de Biologia Florestal, o segundo andar, direito e esquerdo, do prédio letas M. O., da Rua 2. do Bairro de Serzedelo, em Lisboa.

A única entidade a tributar, em contribuição industrial, grupo C, somente no concelho ou bairro da respectiva sede é a «Lisboa Electric Tramways, Limited».

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu Gil Vicente

No dia 3 de Maio, às 12 e 30, no Liceu Gil Vicente, efectua-se o 22.º almoço anual de confraternização dos antigos alunos daquele estabelecimento de ensino. A inscrição pode ser feita pelo telefone 24429, ou na Rua da Prata, 252.

Foi inaugurado

o «Viveiro Infantil do Menino Jesus»

O «Viveiro Infantil do Menino Jesus», que a sr.ª D. Maria do Céu Almeida e Brito dirige, foi esta tarde inaugurado, com a presença do prior da freguesia de Benfica, instalado na Avenida Gomes Pereira n.º 52, 1.º, esq.º. O «Viveiro Infantil do Menino Jesus» pode receber vinte e quatro crianças e já acolhe seis. A ideia deste lar infantil é a de recolher crianças desde as que têm um mês até às de 4 anos filhas de senhoras que trabalham e que por esse motivo não podem ocupar-se delas.

O «Viveiro Infantil do Menino Jesus», instalado num prédio acabado de construir, dispõe de salas claras e largas, com mobiliário próprio para o fim a que se destina. A sua directora, sr.ª D. Maria do Céu Almeida e Brito tem desenvolvido uma larga obra a favor da educação infantil.

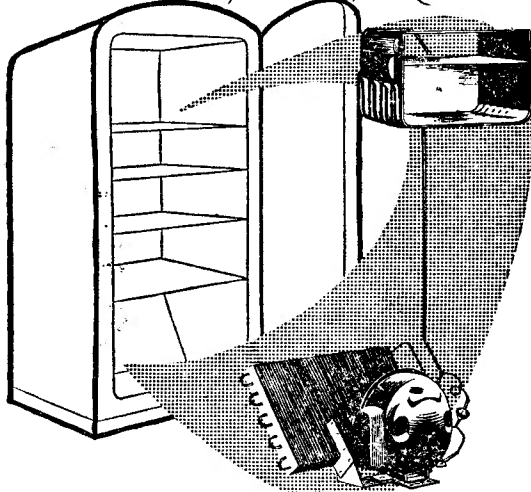
UMA PALESTRA

do sr. Martin Sain

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, às 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. Martin Sain, administrador da Sacor, fará uma palestra, intitulada «A industria de refinação de petróleo em Portugal». O conferente foi, como se sabe, o pioneiro do estabelecimento desta industria básica no nosso País.

Sternette TECUMSEH

MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO
o seu velho frigorífico funciona
como um novo



SUBSTITUA A ANTIQUADA E DESPENDIOSA MÁQUINA PELO MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO SILENCIOSO E ECONÓMICO COM

GARANTIA DE 5 ANOS

Refrigeração

POLAR
LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 R/C-TELEFOS 367211-22396-LISBOA

Everest

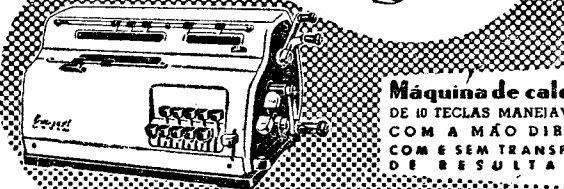
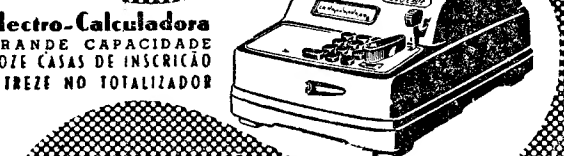
Máquina comercial
MODELO STANDARD 92
COM CARREIOS INTERMUTÁVEIS
DE VÁRIOS TAMAÑOS



Máquina portátil
MODELO K 2
TIPO MEDIO COM TABULADOR



Electro-Calculadora
GRANDE CAPACIDADE
DOZE CASAS DE INSCRIÇÃO
E TREZE NO TOTALIZADOR



Máquina de calcular
DE 10 TECLAS MANEJÁVEL
COM A MÃO DIREITA
COM E SEM TRANSPORTE
DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA. LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 45

RUA PINHEIRO CHAGAS, 1C-1D - TELEFONE 59181 - LISBOA



Engenheiro silvicultor José Júlio César Pereira Maciel Chaves

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua família, participa que, amanhã, dia 27, às 12 horas, será celebrada missa na Igreja do Santo Condestável.

Antecipadamente, agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.



Ellen Thorn Guedes de Sousa

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

João Guedes de Sousa e sua família participam o falecimento de sua Mulher e parente e comunicam que será celebrada Missa em sua intenção, na Igreja de Santa Catarina (Calçada do Combro), na próxima segunda-feira, dia 27 pelas 12 horas.

Será elaborado em Paris o plano das propostas ocidentais a apresentar à Rússia

(Continuação da 1.ª página)

na antiga capital alemã e o seu livre acesso. Os Franceses queriam que fosse mantido, tanto quanto possível o estatuto actual, consequência dos acordos estabelecidos pela vitória militar e que dão aos quatro responsabilidades e direitos especiais.

A delegação americana regressará a Washington em 3 de Maio, voltando a partir no dia 8, com destino a Genebra, onde os ministros dos três aliados ocidentais se encontrarão no dia 11 com o seu colega russo Andrei Gromyko.

É possível que antes de partirem para Genebra, os ministros americano, francês e britânico tenham uma última conferência para coordenarem a sua posição decidida em Paris. — (F. P.).

O plano das propostas ocidentais será elaborado em Paris

WASHINGTON, 26 — Membros da Secretaria de Estado declaram que os aliados ocidentais já assentaram em alguns dos pontos mais importantes que se propõem tratar na conferência de Genebra.

O plano final das propostas ocidentais será elaborado na quarta e quinta-feira, quando os ministros dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, da França, da Alemanha Ocidental e dos Estados Unidos se reunirem em Paris, a fim de se prepararem para a conferência de Genebra.

Entretanto, a Secretaria de Estado anunciou ontem que o novo secretário, Christian Herter, e o senador William Fulbright, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, depois de uma conferência particular, haviam concordado em que o Congresso norte-americano não devia ser representado em Genebra, a não ser que «mais tarde se revele desejável» a participação de membros do Congresso. — (A. N. I.).

O problema da suspensão das experiências nucleares na conferência de Genebra

PARIS, 26 — Na mensagem de Kruchchev ao chefe do Governo britânico, o elemento mais importante é o facto de o presidente do Conselho da U. R. S. S. declarar que a delegação soviética à conferência de Genebra «ter recebido instruções para apresentar naquela conferência as propostas formuladas por Harold MacMillan em Moscovo, sobre as condições da fiscalização das experiências nucleares».

O estadista russo entende que a proposta do primeiro-ministro britânico «pode servir de base sólida para uma solução do problema da suspensão das experiências nucleares». — (F. P.).

Não há comentários em Washington à resposta de Kruchchev a Eisenhower

WASHINGTON, 26 — Não causa grande surpresa que a U. R. S. S. rejeite a proposta do presidente Eisenhower para se proibirem as experiências nucleares até cinquenta quilómetros de altitude, como primeira fase de um acordo geral sobre a proibição dessas experiências.

No entanto, os informadores do Departamento de Estado não quiseram comentar, por agora, a rejeição soviética, dizendo que o problema é da competência da Casa Branca. Ali não houve, também, qualquer comentário. A decepção que a resposta russa possa ter causado em Washington é compensada pela impressão de que o presidente dos Estados Unidos, tendo apresentado a sua proposta, convenceu a opinião pública de que a U. R. S. S. não está tão desejosa como pretende de que se chegue a acordo a respeito das experiências nucleares. Resta agora saber se a atitude da U. R. S. S. quanto à proposta americana provocará, de novo, a interrupção das conversações em Genebra sobre as experiências nucleares. — (F. P.).

As notas foram publicadas em Moscovo

MOSCOW, 26 — Os jornais «Ezvestia» e «Pravda» publicaram hoje os textos das últimas notas soviético-britânico-americanas sobre a proibição das experiências nucleares.

NOVA CARREIRA

de camionetas no Cacém

Na próxima sexta-feira, inaugurou-se uma nova carreira de camionetas entre Cacém estação, e Lopus, cruzamento, passando por Bairro Azul, Abelheira, Alto da Abelheira e Lopus, satisfazendo uma velha aspiração da população daquelas localidades.

A concessão foi entregue à Empresa de Viação Eduardo Jorge.

FEIRA ANUAL

de Samora Correia

SAMORA CORREIA, 26 (Pelo telefone).—Principiou hoje e termina depois de amanhã a tradicional feira de gado desta vila.

Hoje, o dia foi exclusivamente destinado ao mercado. Amanhã, haverá uma garrafeira. A feira inclui muitas barracas de quinquilharia e diversas atracções.

EM MAFRA

inaugurou-se hoje
a Rua de Olivença

MAFRA, 26 (Pelo telefone).—Realizou-se hoje nesta localidade na zona das avenidas novas, a inauguração da Rua de Olivença. Ao acto assistiram algumas entidades locais, nomeadamente o presidente da Câmara, que proferiu uma patriótica alocução, o comandante da Escola Prática de Infantaria, e do Centro Militar de Infantaria, e uma delegação dos Amigos de Olivença, constituída por 70 pessoas sob a direcção do seu presidente, prof. dr. Ramos e Costa.

Efectuou-se depois um almoço de homenagem ao Município, presidido pelo prof. dr. Ramos e Costa. Foram oradores os srs. Jorge Rebelo, que dissertou sobre «O teatro e as suas relações com Olivença», e o dr. Luís Filipe, que fez o comentário a esta dissertação.

Homicídio frustrado no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 26.—O proprietário e negociante sr. João Esteves, casado, de 47 anos, natural desta vila, foi atacado na rua por António Maria da Costa, de 72 anos, divorciado, jornalista, e também aqui residente, que puxou de uma pistola para o alvejar a tiro. Mas como a arma se encravou, o Costa puxou, então, de uma faca, mas o negociante conseguiu esquivar-se.

O septuagenário foi preso e entregue ao Tribunal da Golegã, onde aguardará julgamento pelo crime de homicídio frustrado, alegando que o seu tresloucado acto se devia ao facto do homem que pretendia atingir o ter acusado de co-autor dum roubo de vinho, crime de que afirma estar inocente.

Em ALBUFEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência do ANTONIO DOS SANTOS HARISA.



COM SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE, cujos aditivos especiais asseguram ao motor do seu carro uma melhor protecção, poupam a vida da bateria, proporcionam um arranque imediato e uma maior economia de combustível.



Uma oferta *Knorr-Suiça* às Senhoras donas de casa de Lisboa



Um caldo de galinha
Knorr completamente grátis!

Uma oferta especial para si!

Hoje mesmo, quando fôr comprar dois caldos de galinha
ou de carne Knorr, receberá contra a apresentação
do seu vale Knorr,
um outro caldo de galinha Knorr absolutamente de graça.
É uma oportunidade para verificar que os caldos Knorr são realmente
melhores. Logo que chegue a casa experimente-o e dirá, como toda
a gente, só com o caldo de galinha Knorr a canja fica tão boa!

escolha o melhor, escolha

Knorr-Suiça



Visita guiada à exposição retrospectiva da obra de Carlos Botelho

Prosseguindo a sua constante actividade cultural, o Mobil Clube realizou mais uma das suas visitas ciceronadas, em que têm percorrido vários museus e exposições, proporcionando assim a todos os empregados e suas famílias verdadeiras lições ilustradas.

Hoje, às 10 e 30, cerca de 50 visitantes concentraram-se no Palácio Galveias, para visitar a Exposição Retrospectiva da Obra de Carlos Botelho.

A evolução artística do grande pintor de Lisboa, sem dúvida um dos nomes mais representativos da Arte contemporânea portuguesa, e um dos nossos valores que mais alta cotação tem obtido no estrangeiro, desfilou, durante duas horas, perante o interesse dos visitantes.

Uma novidade reforçava o valor da visita: o comentário foi feito pelo próprio Botelho, sendo o depoimento pessoal do pintor, contrapontado com comentários críticos pela senhora D. Julieta Ferrão directora dos museus municipais.

A evolução do artista, as suas experiências em busca da cor e de sínteses cada vez mais simples e luminosas, numa aventura plástica que vai do naturalismo ao abstraccionismo, correspondeu a uma larga revisão da Arte Moderna, seus problemas, triunfos e insatisfações — que a assistência seguiu com vivo prazer.

No final o sr. Telmo Mouta Felgueiras, chefe dos Serviços de Pessoal e Relações Públicas da Mobil Oil Portuguesa, agradeceu a Carlos Botelho, a sr. D. Julieta Ferrão e a Câmara Municipal de Lisboa a colaboração que permitiu tão interessante visita.

A exposição de Carlos Botelho encerra-se hoje, ao fim da tarde.

Bragança em festa acolheu os soldados que estiveram na Índia

BRAGANÇA, 26 — (Pelo telefone) — A's 5 e 30, a fanfara do Batalhão de Caçadores 7, quebrou o silêncio da madrugada e acordou toda a população desta cidade, tocando a caminho da estação de caminho de ferro local. Apesar da hora matutina, levou atrás de si um grande cortejo de povo. A estação estava superlotada. Milhares de pessoas aguardavam o comboio que vinha de Lisboa e chegou às 6 horas. A população mal podia dominar o seu contentamento. Os 300 rapazes do Batalhão de Caçadores 7, que em 1957 partiram para a Índia incorporados no Batalhão de Caçadores de Além-Douro, regressaram ao lar. Ao sair da estação, os soldados expedicionários foram levados em triunfo até ao quartel. Na parada, o tenente-coronel Joaquim Augusto Cordeiro, comandante do B. C. 7, saudou os recém-chegados.

A's 10 e 30, na igreja de Santa Maria, foi rezada missa de acção de graças. Ao Evangelho, o rev. dr. Videira Pires proferiu uma alocução de boas-vindas.

O encontro dos expedicionários regressados com os pais, os irmãos, as noivas e os amigos encheu a cidade da mais sã alegria.

AS COMEMORAÇÕES da Casa de Ferreira do Zêzere

Na Casa de Ferreira do Zêzere realizou-se hoje um almoço de confraternização comemorativa do 22.º aniversário da fundação daquela prestigiosa colectividade. Assistiram mais de 90 pessoas, estando presentes representantes de agremiações congêneres. Na mesa da presidência, encontrava-se o sr. dr. Mendes Ferreira, director dos serviços do banco do Hospital de S. José.

Ainda dentro das comemorações do 22.º aniversário da Casa de Ferreira do Zêzere realizou-se, no próximo dia 3, uma romagem de saudade ao cemitério do Lumiar, onde estão depositados os restos mortais do sócio fundador sr. José Graça Pereira.

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 1.ª página)

Fernandes, ministro do Exército; o general Monteiro do Amaral e o coronel Afra Nozes, provedor e vice-provedor da Irmandade, muitos irmãos e outros fiéis.

Por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro, e com a colaboração do comércio local, foi distribuído, a mais de quinhentos pobres, um bode de vinte escudos, com a assistência do provedor e do vice-provedor da Irmandade, do sr. Emídio Pereira Sena, presidente daquela Junta, e de outras individualidades.

As 16 horas, saiu a procissão, na qual se incorporaram numerosos elementos das forças militares de Terra, Mar e Ar, da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal, da Polícia de Segurança Pública, da Legião Portuguesa e da Mocidade Portuguesa.

Quando o cortejo deixou a velha capelinha, já nas ruas do percurso se encontravam milhares de pessoas.

Os clarins tocaram a marcha de continência, e a guarda de honra apresentou armas, quando saiu o templo a linda imagem da Senhora da Saúde, com o seu rico manto de seda branca, bordado a ouro, sobre a qual caiu, durante todo o percurso, uma verdadeira chuva de flores.

A frente do cortejo, vai a fanfara de clarins do Regimento de Cavalaria da G. N. R., a cavalo, seguida do pendão da Irmandade, conduzido por um soldado de artilharia, com os irmãos às borlas, pela fanfara e banda de música da Armada, por grandes grupos de marinheiros, pela cruz da Irmandade, pelo andor de Santo António da Mouraria, por um grupo de oficiais e sargentos de Infantaria, pela banda de música de Infantaria 1, pela Irmandade de S. Sebastião, por crianças vestidas de anjinhos, pelo andor do mártir S. Sebastião, conduzido por soldados de artilharia, por oficiais e sargentos daquela Arma, pela fanfara e pela ban-

da de música de Caçadores 5, por irmãos de Nossa Senhora da Saúde, pelas bandas de música da Força Aérea e da Brigada Naval da Legião Portuguesa, por elementos da Força Aérea, da Guarda Fiscal, da P. S. P., com terno de corneteiros, da Brigada Naval e do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, por soldados conduzindo dezenas de acafates com flores, o andor com a imagem de Nossa Senhora da Saúde ladeado por alunos da Academia Militar e da Escola Naval, pela banda da P. S. P., pelo arcebispo de Mitilene, conduzindo, sob o pálio, o Santo Lenho, pela mesa da Irmandade, por oficiais gerais do Exército, da Armada e da Força Aérea, por comandantes de unidades e estabelecimentos militares, pelas autoridades civis, pela banda marcial da G. N. R., por delegações do Instituto de Odivelas e do Asilo de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, por praças das forças armadas, por um cordão de polícia, por senhoras, cumprindo promessas, com flores ou velas, e por outro cordão de guardas da P. S. P.

Dirigiram a procissão, na parte religiosa, o cônego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé, e na parte militar o capitão Ramos Jorge.

A esposa e a filha do Chefe do Estado, a família do brigadeiro França Borges, presidente do Município, e outras senhoras assistiram à passagem da procissão, das janelas do edifício municipal da Rua da Palma.

A imagem peregrina da Senhora de Fátima

Em honra da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que anda percorrendo as freguesias da capital e que actualmente se encontra na igreja de S. João de Brito, efectuaram-se hoje várias cerimónias a primeira das quais às 9 horas, com missa seguida de comunhão colectiva às crianças. As 16 e 30, houve a cerimónia da consagração das mesmas a Nossa Senhora seguida de bênção eucarística.

As 21 horas, efectua-se a procissão das velas que percorrerá o seguinte itinerário: Largo Frei Heitor Pinto, Avenida do Rio de Janeiro, Rua Maria Amália Vaz de Carvalho, Rua José Duro, Rua Augusto Palmeirim, Rua Marquesa de Alorna e Avenida da Igreja.

Nova igreja do Coração de Jesus

No local destinado à nova igreja da paróquia do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, foi hoje, pelas 10 horas, celebrada missa campal, com ofertório solene de dádvas para a construção daquele templo. Foi celebrante o prior daquela freguesia, padre Luís Aparício, acolitado pelo rev.º Adriano Moraes Sarmiento. Ladeavam o altar as bandeiras dos organismos católicos da freguesia.

A missa foi acompanhada a órgão e a canticos, pelo grupo coral da igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Embora chovesse, os fiéis compareceram em elevado numero.

No momento próprio, o celebrante pronunciou uma breve prática, referindo-se à construção da futura igreja. Disse que os seus terrenos foram adquiridos por 6.800 contos, motivo porque, de tempos a tempos, se celebram ali missas campais com ofertório.

Por aqueles terrenos, já foram oferecidos 12 mil contos, para construção de habitações.

Ao ofertório solene foram entregues, sendo depois depositas no altar muitos sobrescritos com dádvas.

80.000 pessoas aguardavam em Nápoles outra imagem peregrina

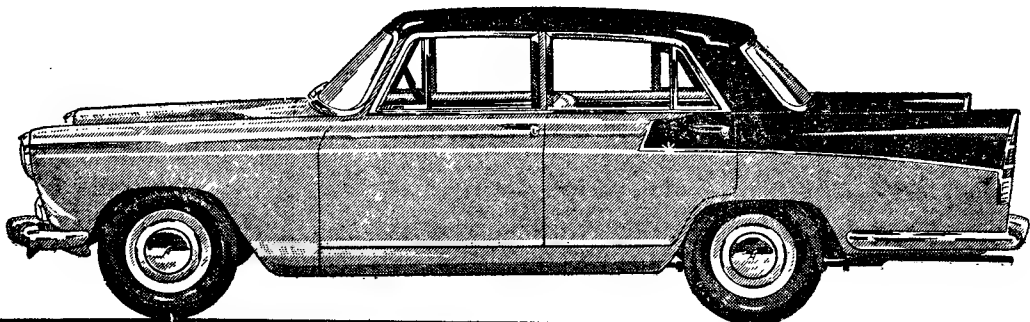
NÁPOLES, 26 — A imagem da Virgem de Fátima, chegada de Portugal por avião, foi trazida, num helicóptero, do aeroporto à Praça do Plebiscito, a mais vasta da cidade, onde estavam aglomeradas perto de 80.000 pessoas, com o cardeal-arcebispo, Alfonso Castaldo, à frente dos bispos da região, Crescenzo Mazza, subsecretário de Estado, representando o Governo italiano, e todas as autoridades locais, que assistiam à cerimónia numa tribuna levantada em frente do palácio real.

Enquanto largavam bandos de pombos, e aviões faziam cair sobre a multidão grandes quantidades de papéis multicolores, a imagem foi colocada num carro ornamentado com flores. Organizou-se depois um cortejo, precedido de um pelotão da Polícia, com banda. Seguíam-se membros das organizações católicas, confrarias com os seus estandartes, religiosos e membros do clero. O cardeal, os bispos e as personalidades civis iam a pé atrás do carro que avançava rodeado de polícias em grande uniforme. A multidão cantava hinos religiosos e curvava-se à passagem da imagem que, atravessando as ruas do centro, foi levada para a catedral, onde o cardeal celebrou missa à meia-noite. Hoje, domingo, a imagem da Virgem será levada para Pompeia, começando assim a sua viagem através das 92 cidades e vilas italianas antes de chegar a Mesina onde, em 13 de Setembro, se efectua a consagração da Itália ao Imaculado Coração de Maria. — (F. P.).

Debaixo dum comboio

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o agulheiro da C. P., Avelino José Soares, em serviço na estação de Alcantara, que esta manhã foi colhido por um comboio em manobras naquela estação, o qual lhe cortou ambas as pernas.

A55 AUSTIN



DESENHO DE FARINA

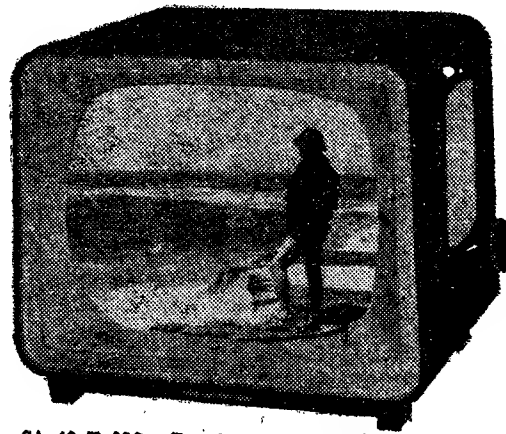
A VIDA MODERNA EXIGE
EM ALTO GRAU QUALIDADE
E EFICIÊNCIA
EIS O QUE SE ENCONTRA
NO NOVO AUSTIN A55
CONSIDERADO EM TODA
A PARTE COMO O MELHOR
E MAIS ELEGANTE
CARRO FAMILIAR
DE PREÇO MÉDIO

DIST. CERAIS: J. J. GONÇALVES SUÇRS. LISBOA • EVORA • PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

O dia de hoje em Paris da princesa Margarida e da rainha-mãe

PARIS, 26 — A rainha-mãe, de Inglaterra e a princesa Margarida, que aqui passam o fim-de-semana, após a sua visita a Roma, foram hoje à missa. Seguiram, de automóvel, para a igreja de São Jorge, próximo da Étoile, um dos templos ingleses da capital francesa, situado a cerca de uma milha da Embaixada britânica, onde as reais visitantes estão como hóspedes do embaixador sir Gladwyn Jebb, e de lady Jebb.

Após a chegada da rainha-mãe e da princesa a Paris, na noite passada, houve um banquete na Embaixada, no qual tomaram parte 62 convivas.

Esta tarde, a rainha-mãe e a princesa partirão, de automóvel, para o campo antes de assistirem a outro banquete na Embaixada. O primeiro-ministro francês, Michel Debré é um dos convidados. — (R.).

Primeiros resultados dos e eleições em França

PARIS, 26 — Começam a conhecer-se os primeiros resultados do escrutínio, em virtude de em alguns círculos terem já votado todos os «grandes eleitores» inscritos. Entre os primeiros senadores, reeleitos figura o presidente, demissionário do Senado, Gaston Monnerville. Também o antigo chefe do Governo, Faure, foi eleito sem dificuldade, reunindo no seu círculo, o Jura, 513 votos, contra 88 do seu mais próximo rival, entre oito candidatos. A votação prossegue rapidamente em todo o país e às 13 horas já se conheciam os primeiros resultados. — (A. N. I.).

CRIANÇAS MORTAS após uma transfusão de plasma

AREZZO (Itália), 26. — Morreram seis crianças, num hospital desta cidade, segundo se crê em consequência de transfusões de plasma humano universal, feitas a oito. Uma criança está em estado grave e a oitava salvou-se. — (F. P.).

Deu à costa mais uma vítima do naufrágio da «Nova Leirosa»

FIGUEIRA DA FOZ, 26. — (Pelo telefone) — Deu à praia, numa zona situada entre a Costa de Lavos e a Cova, o cadáver de Manuel da Silva, uma das vítimas do naufrágio da traineira «Nova Leirosa». O corpo foi recolhido por um pescador, conhecido pelo «Parronca», que passava pelo local.

Ainda não foram encontrados, portanto, os corpos de dez dos tripulantes da «Nova Leirosa». O Manuel da Silva era casado e deixava três filhos menores.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 16,7; mínima, 12,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20; mínima, 11.

Temperaturas verificadas na Costa do Sol, às 10 horas: na atmosfera, 14,6; na água do mar, 14,9.

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas H. Bono R. D. Pedro v. 75 Tel. 2544.

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições, Ranchos Folclóricos
excepto às 2.ª-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Subsidiada pelo Fundo de Turismo

Tropas da União Indiana reforçam as guarnições militares ao longo da fronteira com a China

NOVA DELHI, 26 — O Governo da União Indiana, preocupado com os ataques acerbados que lhe têm sido dirigidos por Pequim, devido à revolta tibetana, decidiu reforçar a sua guarnição militar ao longo dos 3.200 quilómetros da fronteira com a China. O informador oficial do Governo, que confirmou a notícia, acrescenta que são «óbvias as razões» da medida. Não foi possível obter mais pormenores oficiais da operação, mas julga-se que os reforços são constituídos principalmente por tropas terrestres.

Terrecido o receio de Nova Delhi sobre a hipótese de que o Governo de Pequim, despedido com o «caso do Dalai Lama», provoque novos conflitos, reacendendo as disputas de fronteiras. Tropas chinesas já têm ocupado algumas dessas áreas em litígio. O Governo da União Indiana teme, principalmente, que Pequim apoie abertamente ou em segredo algumas das tribos fronteiriças que desejam a independência. Salienta-se que, o auxílio dos comunistas chineses aos ferozes «nagas», tribos rebeldes de caçadores de cabeças, agravaria seriamente as complicações que têm causado a Nova Delhi.

Os editorialistas e os redactores principais da imprensa do país são unânimes em advertir que a União Indiana se acha diante de uma China Continental «agressiva». Frank Moraes, director da cadeia de jornais «Express», detentora da maior circulação total do país, escreve, hoje, que «a União Indiana ocupa um dos primeiros lugares na lista dos países a serem «libertados» pela China Continental».

«Agora, com Pequim à porta da frente, o perigo é mais imediato e iminente — prossegue. — Devemos reconhecer francamente o facto de que a situação geográfica e estratégica da União Indiana actualmente é muito vulnerável, não obstante a barreira natural dos Himalaias, que já perdeu a sua impermeabilidade». — (A. N. I.).

Trinta mil soldados chineses foram enviados para o Tibet

NOVA DELHI, 26. — Notícias chegadas a Calcutá revelam que trinta mil soldados comunistas chineses foram enviados para Lassa e áreas adjacentes, a fim de inflarem nova vida na ofensiva do exército de ocupação. Com este reforço, o número total de soldados comunistas chineses ascende agora a sessenta mil, para uma população

tibetana que não excede cinquenta mil pessoas, naquela zona.

Viajantes procedentes do Tibet noticiam que voltou a haver novos recitamentos em Lassa, recentemente, depois de terem os comunistas chinês anunciado que haviam dominado por completo a situação. Contam que os rebeldes tibetanos travaram luta com os comunistas e incendiaram o Banco da China, causando elevados prejuízos materiais. Desconhece-se qual o número de baixas registadas.

Outros informadores declaram que existe grande concentração de monges tibetanos perto da fronteira com a União Indiana, na zona de Nefa, que o Dalai Lama atravessou no princípio do mês. Acrescentam que preferem infiltrar-se em um a um no território indiano a tentarem passar em massa. — (A. N. I.).

Violenta ofensiva

NOVA DELHI, 26. — Segundo anuncia o correspondente em Shil-

Uma força invasora parece que de estrangeiros desembarcou na costa do Panamá

(Continuação da 1.ª página)

bem informadas. Julga-se que será publicado um comunicado oficial sobre o assunto.

O grupo de rebeldes, fortemente armados, desembarcou em Mandinga, pequena povoação da costa do Atlântico, perto de um antigo campo de aviação. As primeiras notícias divulgadas pela rádio afirmavam que houve desembarques na praia de Coronado, na costa do Pacífico, a 88 quilómetros a sudoeste, da entrada do Canal de Panamá.

Fontes que pretendem estar bem informadas revelam que os rebeldes despendem mais de 400.000 dólares (o equivalente a 12.000 contos) só na compra de armas e munições, que se encontram escondidas em determinados pontos do Panamá.

Sabe-se que o Governo está na disposição de conceder imediatamente um salvo conduto, para abandonar o Panamá, ao dr. Roberto Arias, refugiado na Embaixada do Brasil, se em troca ele revelar os locais onde o armamento está escondido. Arias foi acusado pelo Governo panamaniano de estar a

longo do «Hindustan Standard», as forças chinesas apoiadas por bombardeiros, desencadearam uma ofensiva contra os «Khampas» da região de Tibet, próxima do distrito de Kameng (ponto onde o Dalai Lama penetrou na Índia).

O número de mortos e feridos seria elevado. Vários pontos de resistência, acrescenta o jornal, estariam prestes a ser liquidados. — (F. P.).

Aguarda-se uma declaração de Nehru sobre a sua entrevista com o Dalai Lama

NOVA DELHI, 26. — Espera-se que Nehru faça, amanhã uma declaração, no Parlamento sobre a sua entrevista com o Dalai Lama em Mussoria. É possível que aproveite a ocasião para responder à campanha anti-indiana de Pequim que irrita, presentemente, todos os círculos políticos indianos, com excepção dos comunistas. — (F. P.).

preparar a revolta no Panamá. — (A. N. I.).

Os invasores são estrangeiros?

BALBOA (Canal do Panamá), 26. — O Governo panamaniano anunciou hoje que um grupo de cerca de trinta homens, «ao que parece estrangeiros», desembarcou na costa oriental do país, ontem de manhã, desaparecendo na selva. De acordo com esse comunicado, publicado depois de horas de conferência entre as mais altas autoridades do Governo, o desembarque ter-se-ia efectuado na praia de Colorado, na península de São Brás, a cerca de 112 quilómetros de Colombo e a sessenta milhas em linha recta do lado directamente oposto à cidade do Panamá.

Os índios da região, que colaboram com o Governo, contam que os invasores chegaram a bordo de um barco chamado «Hawaii», de cerca de dezasseis metros e meio — prossegue o comunicado. Foi imediatamente enviada para o local indicado uma patrulha da Guarda Nacional, incumbida de conferir a autenticidade das notícias. Contudo, a patrulha ainda não informou o Governo acerca do resultado das suas diligências.

Interrogado sobre os motivos que levaram o Governo a suspeitar que os tripulantes do «Hawaii» eram estrangeiros, um informador governamental esclareceu que em primeiro lugar, aquele barco não é panamaniano e, em segundo, as autoridades do Panamá têm «outras razões» que justificam a desconfiança. O Governo declara ainda que o prefeito do arquipélago de São Brás, Bredie Benavides, fez averiguações preliminares no local, tendo achado na praia o «Hawaii». Toda aquela área é formada por montanhas imponentes, cobertas de densa selva equatorial, em que abundam as góbiás e as cobras corais. A estrada mais próxima fica a quarenta e oito quilómetros. Só há trilhos utilizados pelos índios e, além disso, a estação humida principiou a semana passada, sendo provável que as chuvas torrenciais se sucedam diariamente.

Na quinta-feira passada, o Governo disse ter sido informado de que uma força de 500 homens tenciona invadir o país, vinda de Cuba, mas que a intervenção do Governo cubano, da Organização dos Estados Americanos e das Repúblicas vizinhas, impediram o ataque. — (A. N. I.).

Comunicado oficial

PANAMA, 26. — Anuncia-se, oficialmente, que cerca de 100 homens desembarcaram na Península de São Brás, no Mar das Caraíbas, a uns 200 quilómetros da Cidade de Panamá. Crê-se que a grande maioria deles são estrangeiros. — (F. P.).

FÉRIAS 1959

(Incluindo transportes, refeições em viagem, hotéis, visitas das cidades, etc.)

Paris — Bélgica — Holanda
Part. 10 de Maio — 7 e 21 de Junho e aos domingos, de 28 de Junho a 6 de Setembro
13 dias — 5.600\$00

Nice e cidades de Arte
de Itália

Part. 8 de Maio — 12 de Junho — 10, 24 e 31 de Julho — 7 e 21 de Agosto — 4 e 13 de Setembro
20 dias — 9.250\$00

Paris — Circuito da Austria
e Zurique

Part. aos sábados de 9 de Maio a 5 de Setembro
22 dias — 9.950\$00

Paris — Bélgica — Holanda
Alemanha — Dinamarca

Part. 11 de Maio — 8 e 22 de Junho — 6, 13 e 27 de Julho — 9 e 24 de Agosto
17 dias — 7.100\$00

San Sebastian, Angoleme,
Paris, Limoges, Lurdes, Saragoça e Madrid

Partidas a 15 e 29 de Maio — 12 e 26 de Junho — 10 e 24 de Julho — 14 de Agosto — 25 de Setembro — 2, 16 e 23 de Outubro
15 dias — 4.680\$00

França, Bélgica, Alemanha,
Suíça, Itália e Espanha

Partidas a 29 de Maio — 26 de Junho — 20 e 31 de Julho — 13 de Agosto — 20 de Setembro
25 dias — 8.700\$00

Paris — Noruega — Suécia
Dinamarca

Part. 3 de Junho — 1 e 29 de Julho
22 dias — 10.700\$00

Paris e circuito da Suíça

Part. às sextas-feiras, de 26 de Junho a 28 de Agosto
15 dias — 7.100\$00

Circuito da Grécia

Part. 11 de Julho — 8 de Agosto
16 dias — 18.650\$00

França - Bélgica - Holanda
Alemanha — Luxemburgo

Part. 13 de Julho — 10 de Agosto
24 dias — 10.750\$00

Peça o nosso programa

CRUZEIROS E VIAGENS
POR MAR

WAGONS-LITS COOK

LISBOA — Avenida da Liberdade, 103 — Telefones: 31537/8/9 — 31791/2/3.

PORTO — Palácio da Nacional — Praça da Liberdade, 12 — Telefone 25040.

COIMBRA — Largo da Portagem (Edifício do Turismo).
Telefones: 25333 — 25576.

ESTORIL — Arcadas do Parque
Telefone: 060285.

LUANDA — L. MARQUES

Alívio rápido da AZIA

Um excesso de ácido no estômago causa dores e outros incómodos. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido. Neutraliza o ácido em poucos minutos, acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago e faz com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

DESPORTOS

NO RESTELO: PORTUGAL, 2 — HOLANDA, 0

Tarde de sol, futebol preguiçoso

por FERNANDO SOROMENHO

A expectativa por um jogo de futebol, digno desse nome, saiu completamente gorada. Esse desejo, que o público há longo tempo alimenta, poderia ter tido ontem, no excelente relvado do Restelo, numa tarde que, por sinal, convidava às brisas marítimas, uma ótima compensação — uma espécie de succulenta refeição que fizesse olvidar a forçada dieta que se medicou ao atribulado futebol português.

O embate entre as selecções militares de Portugal e da Holanda, com a marca de competição oficial (as saudades roem...) e cujo desfecho era decisivo, prometia qualquer coisa, com base, é bom de ver, na actuação do quadro lusitano que, recentemente, foi a Atenas impor uma categórica vitória já que o grupo holandês, sem credenciais definidas, não fazia admitir a explanação de um futebol esplendoroso.

Por outro lado, em vésperas de duas saídas ao estrangeiro (Suíça e Suécia), aguardava-se também que os homens do «onze» nacional lograssem comunicar uma mensagem de fé, transmitissem uma lufada de sadio optimismo. A preparação fora cuidadosa e no lote dos eleitos, sem exagerar, figuravam unidades capacitadas de ostentar no peito as cinco quinas da camisola dos civis.

Final, registou-se uma ampla decepção, aliás, condizente com o sono hibernar a que votaram o nosso futebol. Omitir-se esta cruel verdade equivaleria a criar-se um mundo de fantasias.

E' evidente que o reparo não visa directamente os jogadores, embora certas responsabilidades lhes pertençam. Mas isso é para outro capítulo.

A selecção da Holanda, constituída por mocetões atléticos, autênticos campeões da resistência, apenas deixou um rasto de simpatia através do

O srau do Benfica foi uma excelente manifestação

Valorizado com a inclusão de vários números de ginástica desportiva, o srau do Benfica, ontem realizado, no Pavilhão dos Desportos, constituiu, essencialmente, uma magnífica demonstração de propaganda e o mais evidente e expressivo atestado de um criterioso trabalho em profundidade, de uma grande obra educacional, que, mais que todas, classificam e prestigiam a importante colectividade.

Cerca de 500 ginastas, dos dois sexos, desde os 6 anos de idade, evoluíram com total agrado na ampla pista do Parque Eduardo VII, em numeros de ginástica educativa, desportiva, rítmica e danças regionais e clássicas, sob o comando dos srs. professores D. Maria Inês de Carvalho, Noronha Paulino, Mário Saraiva, Robalo Gouveia, Silva Ferreira e Nuno Vitória.

Algumas classes primaram pelo apuro técnico e elevado sentido estético, se bem que um e outro se devam a um unico, e mais importante — o educativo. Tratando-se de turmas que, dum modo geral, não têm um carácter verdadeiramente especializado, não nos parece sensato fazer uma rigorosa análise crítica. O essencial é que a actividade atinja os seus superiores propósitos.

No entanto, sem envolver menosprezo para as restantes, merece referências especial a actuação da turma masculina de 14 a 17 anos, do prof. Mário Saraiva, muito correcta e decidida; a exibição dos ginastas desportivos em movimentos livres, com relevo para Mário Tchen; a classe de senhoras nos exercícios simultaneos com traves suecas; e o grandioso conjunto de 170 crianças dos 7 aos 9 anos, que ofereceram impressionante visão.

relativo talento técnico de algumas das suas unidades, já que na ligação da manobra e na conquista dos espaços vitais denunciou um rudimentarismo que contraria a noção a que nos habituou o futebol moderno.

A meio do campo, mercê de um notável espírito combativo, os visitantes vincaram uns pormenores jeitosos. Aliás, a característica foi notória no comportamento do «onze», oferecendo por isso um pronunciado contraste com a ausência do sentido objectivo dos lances, embora neste aspecto, a culpa tenha residido na eficiência do sector defensivo dos Portugueses que, raro, permitiu o nó final para a indispensável infiltração.

O bom preparo físico dos visitantes, como se disse, e o padrão técnico do defesa direito (Jong) e dos dois interiores (Alma e Loo) constituíram apontamentos marcantes num grupo que, sendo duro apenas sobre perder com dignidade, lutando sem desfalecimentos, numa pertinácia devesa notável. Do ponto de vista táctico ficou bem patente a adopção dos princípios fundamentais do WM, o que, caso curioso, contri-

buiu em parte para o desastre evidenciado pelo grupo português, que, como se sabe, alinhava com um homem (Morato) destinado a travar um segundo «ponta de lança» que, afinal de contas, nunca existiu.

O «onze» nacional começou no pior etilo — passo lento num «nã-te-rais» que, felizmente, não provocou uma desagradável sensaboria. Aliás a inclusão de Hernani que provou não estar recuperado da lesão contribuiu para alastrar o mal. Foi um erro. A entrada de Moraes e a consequente mexidela na composição do sector atacante fez prever a adopção de outro andamento e de outra disposição mas os defeitos persistiram — passes errados, tendências para o pessoalismo entrega do esférico demorada e dessincronização nas desmarcações.

O sector da retaguarda, absolutamente tranquilo e autoritário, assemelhou-se a um baluarte inexpugnável. Em contrapartida, o enlace dos médios com os avançados revelou uma irregularidade frásante, dando que Morato acusou falta de hábito na missão de apoiador e Ferrei-



O «onze» nacional, conforme alinhava inicialmente. Ajoelhados: José Augusto, Hernani, António Mendes, Ferreirinha e José Pedro. De pé: Fernando Mendes, Lino, Morato, Arcanjo, Vital e Barbosa

rinha complicou situações, atrasando toda a progressão. Registe-se ainda a impressionante infelicidade de António Mendes, que parecia ter as pernas solidamente amarradas por grossas cordas.

A subtilza de José Augusto (o seu primeiro golfo foi um primor, o melhor apontamento do desafio) e a velocidade de José Pedro não depararam com adjuvantes indispensáveis. Tudo, enfim, era confusão, irregularidade e adensamento de nervosismo, o qual chegou a comunicar-se aos espectadores os quais não tiveram relutância em manifestar o seu desagrado.

A vitória, no entanto, tem o cunho da verdade. O grupo nacional domi-

nou, atabalhoadamente é certo, e rematou mais, apesar de ter perdido um milhão de oportunidades flagrantes. O dinamismo e a agressividade de Hernani fizeram, realmente, imensa falta, mas um Hernani na plena posse de todos os seus recursos físicos, acrescente-se.

A serenidade e segurança de Vital; a descontração de Miguel Arcanjo, de regresso à boa forma; a actuação pendular de Lino, o incansável labor de Fernando Mendes e a sobriedade de Barbosa formaram o conjunto das notas positivas do grupo português.

Boa arbitragem do espanhol Mendivil, que teve a virtude de quase passar despercebido.

Os ciclistas portugueses no estrangeiro

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

CORDOVA, 26.—Tal como sucedera no dia anterior, os Portugueses foram ontem os primeiros a lançar-se na estrada e a procurarem os primeiros lugares, na companhia dos Belgas. Ambos abrumaram as hostilidades. A etapa viria a ser bem movimentada, com fugas e perseguições que culminaram com a vitória de um ciclista espanhol que começa a ter o seu publico e que alguns técnicos têm indicado como um dos melhores elementos espanhóis: Karmany.

Da mesma maneira que na véspera o homem a bater fora Bahamontes, que todos sabiam desejava de chegar em primeiro lugar a Toledo, sua terra natal, ontem o «inimigo publico numero um» era Van Looy.

A longa corrida isolada de Guardiola — que viria a desistir no final da etapa — e, já para o declinar da corrida, o duelo Karmany-Campillo demonstraram a tendência dos Espanhóis para aceitar o desafio de Van Looy, que disse ter vindo a Espanha para ganhar etapas.

Outra característica da tirada de ontem foi a série de furos e avarias, numa estrada que se considerava boa. Vítimas dessa característica foram os Portugueses — e em especial Agostinho Ferreira, que por duas vezes teve de se atrasar, devido a avaria. Por outro lado,

A VOLTA À ESPANHA

Sob o signo da velocidade os componentes da equipa nacional deram uma notável lição de entreajuda

Por RODRIGO G. SANZ

houve ocasião para se confirmar o apontamento que já ontem houve: a estreita colaboração dos Portugueses, que sempre destacaram meia equipa para auxiliar o homem atrasado, deste modo evitando que se perdesse qualquer elemento.

Como dissemos, a primeira tentativa de fuga de ontem foi dos Portugueses, com três Belgas; depois houve outro esticão, dado por Espanhóis. A 52 quilómetros da partida, Campillo e Martin Pinera fogem; segue-os logo Guardiola, primeiro no alto de Despeñaperros. Entretanto, as posições já se haviam alterado e foi Vidaurreta o segundo e Sousa Santos o terceiro — só depois deles passando Baha-

montes, em quarto lugar. A descida do Despeñaperros trouxe então grandes modificações à fisionomia da prova, devido a numerosos furos e avarias — e entre as «vítimas» contaram-se Agostinho Ferreira e José da Costa. São então aguardados por Joaquim Carvalho, Aquiles Veiga Santos e Martins de Almeida, conseguindo o quinteto recolar rapidamente.

Guardiola, que procurava aumentar o seu avanço, em La Carolina levava 2 minutos e 48 segundos de vantagem. O andamento aumentou e é então que Ferreira volta a ficar atrasado, devido a avaria — e lá está novamente companheiros para o comboiar — desta vez Martins de Almeida, Sousa Santos e Aquiles dos Santos. Está-se então numa das melhores fases da prova, com o pelotão a correr em grande velocidade — mas novamente o esforço dos Portugueses é premiado e os quatro conseguem recolar. Entretanto o pelotão está a ganhar terreno a Guardiola, que a meio da tirada, em Garroman, leva apenas 1 minuto e 30 segundos de vantagem.

A 88 quilómetros da chegada é Sousa Santos que fura — e cinco companheiros esperam por ele. A este grupo vão-se juntando, depois, outros ciclistas — belgas e espanhóis, que também haviam furado. E revolvam-se no comando para conseguirem alcançar novamente o pelotão, o que conseguem. O grupo era constituído por 14 elementos, entre eles os portugueses Sousa Santos, Ferreira, Baptista, Almeida, Costa e Veiga Santos.

Tal como já ontem acontecera, a prova de hoje foi corrida a grande velocidade, ultrapassando-se por larga margem a média prevista pelos organizadores: em vez de 36.400 quilómetros a hora indicada pela organização, registou-se a média horária de 40.266.

Optimismo entre os Portugueses

A actuação da equipa portuguesa, que se previa fraca, está a surpreender os seus próprios elementos. Ivo Neves, o seleccionador, declarou: «Está a agradar-me muito a actuação da equipa. Está a ultrapassar todos os prognósticos.

Pelo seu lado, Antonino Baptista afirma: «Embora a segunda etapa fosse mais dura do que a primeira, a equipa portuguesa teve melhor comportamento. Não tivemos um só ciclista atrasado e estou certo de que assim continuará, enquanto for possível».

Aumentou o atraso dos corredores lusitanos

CORDOVA, 26.—A equipa portuguesa aumentou o atraso que a separava dos primeiros, tanto individual como colectivamente. A diferença, na 2.ª etapa, em relação à «Kas» passou de 5 m. e 46 s. para 16 m. e 15 s.

Agostinho Ferreira, Joaquim Carvalho e Antonino Baptista baixaram, cada um, um ponto (ocupam agora os 22.º, 24.º e 25.º lugares). As diferenças de tempo, como é óbvio, aumentaram.

Desta vez, um Português foi citado: Sousa Cardoso que se classificou em 3.º lugar na contagem para o Prémio da Montanha.

Em ALCOBACA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSE NARCISO DA COSTA.



Depois da sensacional vitória na 1.ª etapa o belga Van Looy é saudado por uma gentil espanhola

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

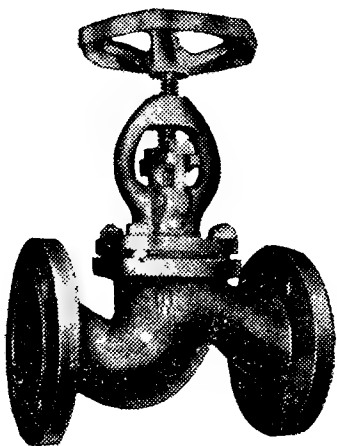
PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂

DN 10" a 40" ATE 400 m/m
PN 6 a 40 KG/S / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/GRÁFITE
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA DE
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-
MAGNETICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS

ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, Lda
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 - LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 - TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES



LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

PARA

LA GUAIRA, MARACAIBO e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE

Em 12 de Maio

Recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Praça Duque da Terceira, 24 — Telef.: 31926/7 — LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef.: 23568 — PORTO

BATERIAS

reconstruídas, c/ garantia
desde 200\$00 Telefone 731474
Rua Luciano Cordeiro, 90-1
LISBOA

FÁTIMA

EXCURSÃO EM MODERNOS
AUTOCARROS

Dias 12 e 13 de Maio

Informações e inscrições: R. Jardim
do Regedor, 35 — LISBOA
Telefones: 30971 e 30972

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua 1.ª Norte, 51 (ao Camões)
Telef. 26550

Compañía Transatlántica Española, S. A.

Directo para:

**CADIZ, NEW YORK, HABANA
e VERACRUZ**

a m/n «COVADONGA»

A carregar em 11 de Maio p. f.
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1
Telef. 24671 e 27258 — Tel. «LLOXAVE» — LISBOA

Série de roubos por falta de policiamento

Fomos procurados por uma comissão de comerciantes da Avenida da República, Arco do Cego, Saldanha e Duque de Avila, composta pelos srs. Fernando da Silva,

O CONGRESSO

Internacional

Católico da Criança

As quatro lições do programa do 7.º Congresso Internacional do «Bureau» Internacional Católico da Infância, dedicado ao tema «A criança e o seu futuro profissional», que vai realizar-se, em Julho, em Lisboa, ocupar-se-ão dos aspectos económico-social, psicológico, teológico e pedagógico do tema central do Congresso e serão proferidas, respectivamente, pelo secretário-geral do B. I. C. E., René Finkelstein; pelo director do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, prof. dr. Vítor Fontes, pe. cardeal Lercaro, arcebispo de Bolonha; e pelo catedrático de Pedagogia da Universidade Central de Madrid, prof. dr. Vítor Garcia Hoz.

As doze comissões especializadas que desenvolverão o tema do congresso serão as seguintes: jurídica, de formação religiosa e de catequese, de psicologia aplicada, de educação familiar, de educação pré-escolar, de pedagogia escolar, médico-social e psico-pedagógica, de instituições e comunidades para crianças privadas de meio familiar normal, de movimentos infantis, de imprensa e literatura infantis, de meios audio-visuais (cinema, rádio, televisão, etc.) e de actividades educativas ao ar livre.

Deodato Santos, Almeida, Lda.; José Pereira, Conceição, Manuel Nunes de Almeida, Santos Avila, Virgílio da Costa Neves, Aníbal Marques Coelho, Armando Narciso Freire e Julio Alves, que vieram pedir-nos para sermos intérpretes da sua reclamação junto do comandante-geral da Polícia de Segurança Pública, contra a falta de policiamento naquelas zonas, onde há três meses a gatinagem tem actuado. Os assaltos e roubos são vulgares naquelas artérias. Há estabelecimentos que já foram assaltados e roubados duas e três vezes, sem que, até agora, fossem descobertos os autores dos furtos.

Isto deve-se, em parte, à confiança com que os gatinhos desenvolvem a sua actividade, certos da falta de policiamento das respectivas artérias. Os estabelecimentos que foram ultimamente vítimas de roubos são os seguintes: Baixa das Avenidas, três vezes assaltado; Esmeralda, três vezes; Desportiva, Modemolone Pinto Coelho, Depósito de Tabaco, Depósito de Ceras, Casa Meal, Casa José Manuel, Adega Manuel Nunes de Almeida, duas vezes Casa dos Pneus, Escritório Adolfo Pinto, Restaurante Amazonas, Pastelaria Colombo, Pastelaria Real, Pastelaria Mimo, Pastelaria Versailles, Restaurante Nunes da Estefania, Mealheiro, Carvoaria da Estefania, etc., uma vez.

Acto de filantropia

Por salvar um trabalhador, de morrer afogado, com risco da própria vida, foi agraciado, com a medalha de prata de mérito, filantropia e generosidade, o soldado n.º 140/195/54, da G. N. R., Hercúlio Joaquim Baltasar.

As deliberações dos juristas dos concursos de admissão de pessoal

Os agrónomos de 2.ª classe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, recorreram para a Procuradoria da República das deliberações dos juristas dos concursos de admissão e promoções de pessoal do quadro da referida direcção, técnicos de 3.ª classe para preenchimento de vagas. Os recorrentes eng.ºs agrónomos de 2.ª classe Luís Marques Pereira da Silva, Jorge Antas de Campos, Fernando Pinto de Oliveira e Armando Augusto Garcia, citaram vários serviços prestados a alegar defeituosa apreciação do mérito dos candidatos.

A Procuradoria-Geral da República, no seu parecer consultivo, diz o seguinte: «O recurso das deliberações dos juristas dos concursos de admissão e promoção dos quadros da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas só pode ter como objecto a regularidade formal, e não também o juízo formulado pelo júri».

Os antigos combatentes em romagem a França

A 7.ª romagem dos antigos combatentes a França realiza-se em fins de Maio, estando já elaborado o respectivo programa.

Os antigos combatentes partem de Santa Apolónia no dia 20 de Maio, chegando a Paris no dia seguinte. Em 23 serão recebidos na Câmara Municipal de Arras. No domingo, 24 de Maio é a visita a Lacouture onde será inaugurada a Rua Capitão Bento Roma. Em 25 os romeiros são recebidos na Prefeitura de Pas-de-Calais, em Arras. Será visitado o antigo sector português.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 do corrente, na Rua da Horta Seca, 7-1.

EMPRESA TERMoeLECTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 72-3.º — PORTO

CAPITAL: 150.000.000\$00

Emissão de 40.000 obrigações de 5% destinadas ao público

AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO DIÁRIO
DO GOVERNO, III SÉRIE, N.º 56, DE 7 DE MARÇO DE 1959

Os encargos destas obrigações, com todos os encargos da Empresa, estão cobertos pela Companhia Nacional de Electricidade, a quem é vendida a totalidade da energia produtiva pela nossa Central da Tapada do Outeiro, nos termos legais e de harmonia com o que se encontra estabelecido com aquela Companhia

As obrigações são do valor nominal de 1.000\$00 e vencem o juro anual de 5 %, cativo de impostos para os obrigacionistas, pago semestralmente nos dias 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, efectuando-se o pagamento do 1.º cupão de juros em 1 de Julho de 1959, pelo prazo decorrido desde a data da subscrição.

Os títulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais a realizar nos meses de Junho e Dezembro, no prazo máximo de vinte e cinco anos, sendo a primeira em 1 de Julho de 1962.

A Sociedade, a partir de 2 de Janeiro de 1968, poderá antecipar a amortização por sorteio e ao par, devendo as datas das amortizações antecipadas coincidir com as das amortizações normais.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 27 de Abril a 2 de Maio, nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
- AUGUSTINE REIS & C.ª
- BANCO ALIANÇA
- BANCO BORGES & IRMÃO
- BANCO BURNAY
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FERNANDES MAGALHÃES
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são pagas em duas prestações de 50 % cada uma, sendo a primeira no acto da subscrição e a segunda de 25 a 30 de Maio.

Porto, 17 de Abril de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ENTRETELA ADERENTE

gomaflex

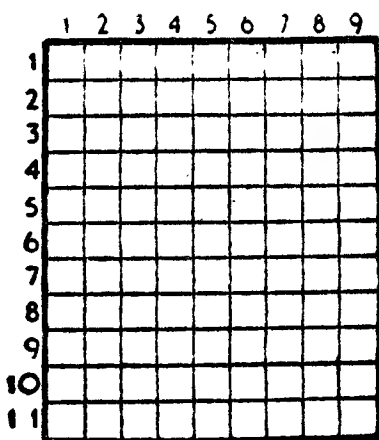
PARA TODAS AS CONFECCOES

Aplicável por meio de um simples ferro de engomar

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3643



HORIZONTAIS: 1 — Filósofo grego que foi, em moral, o predecessor de Epicuro. 2 — Agora. Serra do distrito de Santarém. 3 — Entre nós. Antiga arma que data da Idade da Pedra. 4 — Em partes iguais. Senhor. 5 — Preposição e artigo (pl.). Tombar. 6 — Cemitério do Porto. 7 — Dar pios. Pronome Possessivo. 8 — Semelhança. Reis. 9 — Saudáveis. Pretexto. 10 — Sorteio por meio de bilhetes numerados. Tempo do verbo ser. 11 — Lembrança.

VERTICAIS: 1 — Dique. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 2 — Data célebre. Proceder. Nota musical. 3 — Maligna. Vila e concelho do distrito de Évora. Textualmente. 4 — Ripa. 5 — De alto preço. Ecoar. 6 — Opulentos. 7 — Peixe de água doce. Condescenda. Nota musical. 8 — A ti. Situada. Preposição. 9 — Apre! Simples.

Solução do problema n.º 3642

HORIZONTAIS: 1 — Senegal. 2 — Marão. 3 — Si. Srs. Pó. 4 — Tás. Cem. 5 — Insua. 6 — Erma. Nora. 7 — Lá. Pal. Ar. 8 — Morra. 9 — Calem. 10 — Pare. Óleo. 11 — Al. Sós. Ró.

VERTICAIS: 1 — Estrela. Pá. 2 — Ia. Rá. Cal. 3 — Em. Sim. Mar. 4 — Nas. Nápoles. 5 — Erros. Are. 6 — Gás. Unifinos. 7 — Ao. Cão. Aaál. 8 — Pé. Rá. Ser. 9 — Compara. Óó.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo seu secretário-geral, a empresa «Amoniação Portuguesa» teve a amabilidade de nos enviar um ofício de agradecimento pelo relato que o nosso jornal publicou sobre a recente visita de representantes da Lavoura às suas instalações fabris, em Estarreja.

Domingo, 3 de Maio de 1959
EXCURSÃO DA C. P.

LEIRIA

3.ª classe — Esc. 65\$00

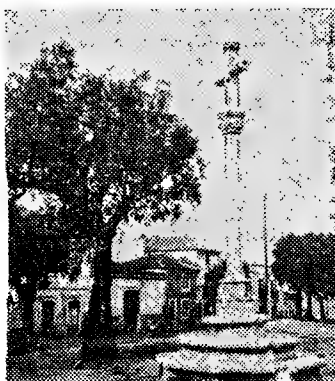
Ida — Lisboa (Rossio), 7.35 p.; Leiria (estação), 11.24 c.

Volta — Leiria (estação), 20.05 p.; Lisboa (Rossio), 0.19 c.

Os respectivos bilhetes que compreendem apenas o transporte por caminho de ferro, estão à venda na estação de Lisboa (Rossio), desde as 8 horas do dia 27 do corrente (2.ª feira). Lotação limitada.

NOVAS
FREGUESIAS
DE LISBOA

(3.º Bairro Administrativo)



CHARNECA

(Sede da Junta — Campo das Amoreiras — T. 779953)

Partindo do cruzamento da estrada militar de circunvalação com a estrada militar do Forte da Ameixoeira, segue, para Leste, pela extrema do concelho, até ao ponto de intercepção com a pista maior do Aeroporto de Lisboa (prolongamento projectado); contorna, por Oeste, o aeroporto, até atingir o eixo da respectiva pista menor (S. E. — N. W.); continua, para Noroeste, pelo prolongamento do eixo da mesma pista, até ao seu futuro cruzamento com a 1.ª circular (projectada); inflecte para Nordeste, prosseguindo, pelo eixo da referida circular, até ao nó de ligação com o Forte da Ameixoeira e, ao chegar à estrada militar do forte (que fica no prolongamento da Calçada do Forte da Ameixoeira), segue, para Norte, pelo eixo dessa estrada, até ao ponto de partida.

Jantar de homenagem
ao governador civil de Setúbal

Por iniciativa do concelho de Almada, vai realizar-se no próximo dia 11 um jantar de homenagem ao sr. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setúbal. Por esta ocasião ser-lhe-á oferecida a medalha de ouro do concelho.

O fornecimento

de leite pasteurizado
em Lisboa

Sobre a posição da U. C. A. L. (União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa) na venda directa do leite pasteurizado através dos seus postos, o seu presidente, sr. A. Van Zeller, solicita-nos a publicação de alguns esclarecimentos de interesse para o publico, que passamos a resumir e segundo os quais:

Decorre normalmente em toda a zona da cidade a venda do leite pasteurizado, cujo consumo aumenta gradualmente, sendo garantido o seu abastecimento, bem como do leite comum; que o publico poderá abastecer-se nesses postos, nas leitarias e através dos vendedores ambulantes, sendo a margem prevista para o retalhista de \$80, no leite pasteurizado, e de \$40, no leite comum; que a lavoura (ou a U. C. A. L.) não beneficia de qualquer aumento de preço no leite que entrega, pois a importância do prémio de qualidade e a margem de venda a retalho não compensa as despesas suplementares com a selecção e colocação do leite pasteurizado; que o preço de venda deste leite, nos postos referidos, directamente ao publico, é de \$330 para as entregas feitas pelas leitarias e vendedores ambulantes ao domicílio é de \$400.

Acrescenta que, com a venda directa, nos seus postos, pretendeu a União, dar ao publico a possibilidade de se abastecer de leite garantido, quando o seu fornecedor não lhe ofereça confiança; e que o numero de postos da U. C. A. L. é de 45, e foram localizados com o objectivo de satisfazer os vendedores ambulantes e leitarias, onde vão levantar o produto para revenda.

MELHORAMENTOS
agrícolas

Por despacho de 22 de Abril do corrente ano, o secretário de Estado da Agricultura, autorizou a Junta de Colonização Interna a conceder diversos empréstimos para melhoramentos agrícolas, no montante de 617.500\$00, a agricultores dos distritos de Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Lisboa, Santarém, Setúbal e Viseu.

Desta importância, destinaram-se: 197.020\$00 a obras de rega, enxugo e defesa contra a erosão; 108.850\$00 a surribas, arroteias e novas plantações; e 311.630\$00 a construções rurais.

GUARDA-SÓIS
DE PRAIA, DE
CADEIRA OU
DE ESPLANADA

De construção resistente, linhas elegantes, manéjo simples e cores alegres e sólidas, um guarda sol MALHEIRO, onde quer que se encontre, dá uma nota de distinção e bom gosto difícil de superar.

FÁBRICA
DE GUARDA-SÓIS
PORFÍRIO MALHEIRO

RUA DO ALMADA, 549
TELEF. 24069 — PORTO

O GUARDA-SOL "MALHEIRO"
É BONITO E VALE O DINHEIRO

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

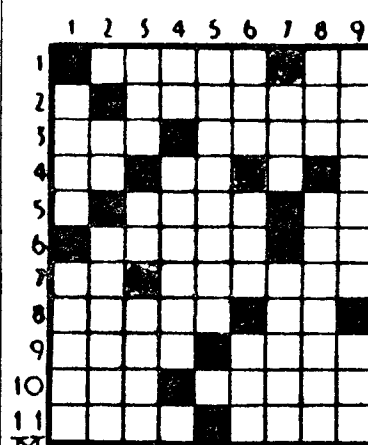
ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS
FINANCEIROS RAPIDAMENTE
AO JURO DE 1 E 1/2

Palavras cruzadas

(COM. PROVERBIO)

Problema n.º 1577



HORIZONTAIS: 1 — Discursar. Campeão. 2 — Amaldiçoado. 3 — Negativa. Oração que os mouros dirigem a Alá antes do nascer do Sol. 4 — Porco. A ti. 5 — Lavram. Aqui. 6 — Atormentada. Idem (abrev.). 7 — Existe. Linda. 8 — Terreiros á volta das igrejas. Ande. 9 — Ninhos. Trame. 10 — Preposição. Defeito. 11 — Querer bem. Costumes.

VERTICAIS: 1 — Diante. Liga de várias cidades do Norte, na Idade Média, para fins comerciais. 2 — Ditongo nasal. Aureole. 3 — Patrão. Preposição e artigo. Capital de um país da Europa. 4 — Além. Pequenos povos que vivem sob a autoridade de um chefe. 5 — Indiferentes ao que se passa. 6 — Passada. Ilha inglesa no mar da Irlanda. Pronome possessivo. 7 — Guinde. Oficial da nossa Marinha que acompanhou Capelo nas suas memoráveis explorações científicas através da África, nos fins do século passado. 8 — Prenda. Intimação judicial. 9 — Meio apodrecida (fruta) Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo pas-satempo o provérbio nele inscri-to.

Solução do problema n.º 1576

HORIZONTAIS: 1 — Gnomólogo. 2 — Ao. Avczar. 3 — MUITO. 4 — Ore. Vante. 5 — Espólio. 6 — Róa. 7 — Os. Lon. Ir. 8 — Mcte. POZE. 9 — Purifi-cas. 10 — O. Irara. 11 — Ré. Ozoria.

VERTICAIS: 1 — GALO. Compór. 2 — NO. Ré. SEU. 3 — Mesa. Tri. 4 — Mau. POLEIRO. 5 — Ovívoro. Faz. 6 — Letal. Apiro. 7 — Ozónio. Ocar. 8 — Ga. Tó. Ida. 9 — Orbe. Presta.

(Provérbio: MUITO POZE O GAL-LO NO SEU POLEIRO).

FEIRA BRITANICA

No Instituto Britânico, realiza-se no dia 29 de Abril, á tarde, uma conferência pelo sr. Geoffrey Stow, sob o tema «Feira Comercial Britânica». A conferência será acompanhada de projecções.

EX-MES 3.ª 4.ª CL-ASSES
rápidos c/ todas as garantias
Largo Chão do Loureiro, 1-2.
Tel. 862244, das 9 ás 23 horas

CORREIAS SEM-FIM
TRAPEZOIDAIS E COMPASS

GOOD YEAR

CORREIAS — MANGUEIRAS — COLAS

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, Lda. - R. Fanqueiros, 46 - LISBOA

HOJE — DOMINGO — NO

VARIEDADES CHAMPANHE SALOIO

A REVISTA EM QUE TRIUNFAM
BEATRIZ COSTA
JOÃO VILLARET e

COSTINHA À FRENTE DUMA GRANDE COMPANHIA!



«Fenômenos do Entrocamento»



«Passo-Dobte»

Ad. M/ de 17 anos



«Fantasma»

AVENIDA

A MAGNIFICA «COMPANHIA DO
TEATRO DE SEMPRE» APRESENTA

ULTIMO
DOMINGO
ULTIMO!

ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES
ÚLTIMAS!

A OBRA-PRIMA DE PIRANDELLO

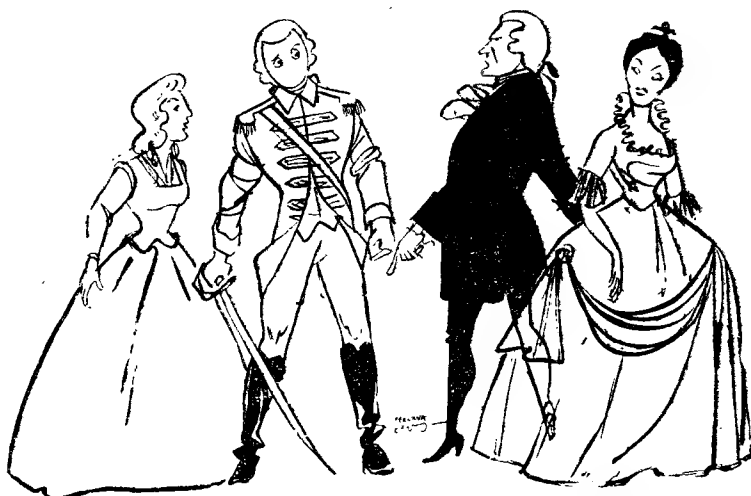
SEIS PERSONAGENS
EM BUSCA DE AUTOR

ESPEC. P.º AD. M/ DE 17 ANOS

6.ª-FEIRA, 1 — ESTREIA DA COMPANHIA NO
TEATRO SÁ DA BANDEIRA DO PORTO, COM
«O MENTIROSO», DE GOLDON.

TEATROS — CINEMAS

«Intriga e amor», no D. Maria II



As principais figuras da peça, vistas por Fernando Bento

Comemorando o bicentenário do nascimento de Friedrich Schiller (1759-1805), o Teatro Nacional D. Maria II estreou ontem a peça «Intriga e amor».

Situa-se Schiller na primeira linha dos poetas que presidiram ao nascimento do Teatro alemão. Continuando o caminho aberto por Lessing, especialmente na sua «Minna

von Barnhelm», Schiller veio a definir a forma típica do drama burguês que viria degenerar no melodrama, tão característico do final do século. Mas, ao mesmo tempo que a sua obra traz o germen do pior teatro, podemos também ver Schiller definindo o drama histórico e a ser um dos construtores do edifício, hoje magnífico, do Tea-

tro alemão, Lessing, Schiller, Goethe, Kleist, Büchner, Wedekind e o grande Brecht, são elementos de uma mesma cadeia.

O século da Revolução Francesa entrou na pele de Schiller e a consciência clara que tem do problema da luta de classes que neste século começa a ganhar forma, será utilizada como instrumento de luta no despertar da burguesia contra o domínio dos senhores feudais. O teatro vai ser o relator dessa revolta e o mensageiro de todas as palavras de ordem. O espírito da liberdade ronda chamando o homem à revolução, e ele responderá. O escravo toma o lugar do senhor, o processo histórico continua e a luta de classes aviva-se. Hoje é a burguesia que exerce o seu poder e jugula as ideias que ela própria fomentou; que se lança na loucura do poder contra os mesmos vícios que atacara na nobreza. Um novo teatro nascerá então e, na Alemanha, Buchner será o grande profeta durante longo tempo incompreendido. Mas, paralelamente, o drama burguês continua a sua carreira defendendo os mais estafados princípios de classe e despidendo os mais nobres sentimentos armase em arauto de preconceitos, ultimo reduto de uma falsa aristocracia batida em toda a linha. A decadência da classe que deu origem a uma forma de teatro, evidenciou-se exactamente na queda

desse teatro. O melodrama tinha nascido.

Caberia aqui a demonstração de que «Intriga e amor» é um drama burguês, e não uma tragédia burguesa, como se classifica no programa, mostrando que a forma trágica é absolutamente oposta a um rótulo de classe.

Em «Intriga e amor» assistimos ao desenrolar de uma história em que o elogio da classe burguesa é feito apresentando a luta da sua inocência contra a perversão dos nobres. Enquanto que o «inimigo» utiliza todas as manhas para vencer o seu jogo, os heroicos personagens burgueses toleram este espezinhamento com a única certeza de que a razão está do seu lado. Elevando-se deste coro base, um personagem originário das camadas dirigentes, descobrirá o mundo falso em que vive, sendo a sua voz o próprio eco de Schiller lutando á maneira romântica, pela liberdade e pelo amor. O melodrama está já á vista na história que se move por cordelinhos para nela se encaixar a mensagem que convém.

«Intriga e amor» narra-nos as desventuras de um jovem par de enamorados separados pela luta de classes que mina o país. O pai dele, grande senhor, recusa-se a consentir no casamento com a simples filha de um músico. O drama adensa e é posta a descoberto essa classe que se serve de todos os meios

para contrariar a felicidade quando esta se opõe aos sonhos de poder. A prepotência é exposta e o grito de revolta não poderia deixar de nascer no bom publico alemão desse século XVIII. Por fim, os bons morem libertos, enquanto que os maus são entregues á Justiça. A justiça de outros carrascos. O tempo virá em que serão as vítimas a condenar.

Peça de juventude, «Intriga e amor» tem todo o fulgor da linguagem do poeta de a «Ode á alegria», mas ainda não encontrou a grandeza formal de uma «Maria Stuart» ou de uma «Donzela de Orleans». Uma crítica aos quatro longos actos pelos quais se arrasta a acção nem sempre pode conduzir ao elogio desse Friedrich Schiller que agora se homenageia.

A encenação do dr. Erwin Meyenberg deu á peça o tom justo metendo-a já entre as talas de uma concepção romântica da vida, que mais evidenciou o carácter já melodramático da peça.

A interpretação mostrou-nos mais uma vez uma falsa educação que é incapaz de vencer os problemas do estilo. Só raramente se consegue encontrar a respiração dos personagens, porque a voz é mal colocada e a articulação deficiente. A quebra e a falta de musicalidade de certas réplicas opõe-se rigidamente á toada de um texto que a tradução do dr. António Meneses, consegue, o mais das vezes, manter na fluência da poesia de Schiller.

O grande aplauso deve ir para Lourdes Norberto que conseguiu encontrar a real caracterização para a sua pequena burguezinha. Rica de cambiantes, Lourdes Norberto entra na pele do seu personagem encontrando a sua respiração.

José de Castro não consegue ultrapassar com uma boa compreensão do seu personagem, o pouco domínio da arte plástica em que trabalha. O belo esforço conscientemente realizado é falseado por uma linguagem que trai as intenções. O pior defeito estará ainda numa dicção pouco fluente.

Raul de Carvalho continua com os seus inevitáveis tiques de gesticulação, mas consegue elevar-se um pouco acima de uma voz enfiada que desta vez casa bem com o personagem. Pedro Lemos dá-nos com rigor o famigerado secretário Wunn.

Manuel Correia, Luís Filipe, António Palma e Mariana Rey Monteiro desenham com inteligência as figuras de segundo plano, conseguem talvez melhor nível do que aquele que é conseguido pelos primeiros personagens.

A direcção de cena, luz e som de Pedro Lemos é eficiente no capítulo da iluminação, mas não nos parece muito coerente no que respeita a embalagem sonora. Mozart e Haendel só têm de comum com Schiller a nacionalidade.

A cenografia de Lucien Donnat é cuidada, salvo no quadro do gabinete do presidente em que o cenário resulta falso e pouco expressivo.

Em suma, um espectáculo digno do bicentenário de Schiller. Mas, neste momento, será o drama burguês de Schiller digno de uma homenagem? — J. E. S.

Atrás do reposteiro

A companhia Laura-Alves, até á próxima quinta-feira, apresentará, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «A rainha do ferro».

(Continua na 18.ª página)

MARIA VITORIA

EMP.º «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.
às 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS

SALVADO

APRESENTA UM ELENCO EXCEPCIONAL

BIBI FERREIRA

NA FORMIDAVEL REVISTA
POPULAR

ANTONIO SILVA

ENCOSTA

BARROSO LOPES

A

HUMB.º MADEIRA

CABECINHA

E

TERESA GOMES

MIMI GASPAR

CHORA...

A ATRACÇÃO
PERLA CRISTAL
COM EL BEBO

A GRANDE REVISTA ONDE O PÚBLICO
ENCOSTA A CABECINHA E RI...

BOITE DE NUIT **NINA** (Adultos M. 17 anos)

APRESENTA

MIGUELITO VALDÉS
(Mr. Bábálú)

De HOLLYWOOD a PORTUGAL
Artista de Cinema, Rádio e TV

Dia 1 de Maio — NADIA GAMAL

Vedeta do Cinema Egípcio
e a sua orquestra típica Oriental

TISSU GARANTH
BOUSSAC
MADE IN FRANCE

ACABAM DE CHEGAR
OS ALGODÕES
EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

TRINDADE HOJE AS 21.45 (17 anos)
MAIS UM TRIUNFO DO T. N. P.
Ao apresentar a obra-prima da cena contemporânea
À ESPERA DE GODOT
de SAMUEL BECKETT
Ribeirinho, Gusmão, C. Ferreira, Cortez, J. Lourenço
UMA PEÇA PARA SER VISTA E DISCUTIDA

Restaurante ALVALADE
Conjunto JORGE MACHADO
com: Medina, Alvirio, Pinto e o vocalista TINO
Serviço de restaurante remodelado
MÚSICA ATÉ ÀS 3.30 (Adultos — M/15 anos)

SOUZA

ACABA DE RECEBER AS ÚLTIMAS
NOVIDADES EM:

Sedas suíças e italianas

Rua Garrett, 76 / 78 — LISBOA — Tel. 33439 / 29101

UMA PEGA 6\$50
no BAR RIBATEJO
Doçaria Caseira — café de balão — P. do Areeiro, 11, D.

Cineclubismo

Uma sessão do Cine Clube
Imagem

O ultimo filme do ciclo dedicado ao filme do Oeste, que o Cine Clube Imagem está presentemente a promover, é «O caminho do diabo», realizado por Anthony Mann, que se exhibe no Cinema Capitólio, amanhã, às 18 e 30.

NO
CENTRO**MONUMENTAL**

Espectáculos Vasco Morgado.
Lda. — Adultos m/ 17 anos —
Telef. 55133 — As 21.45 horas



O PUBLICO RI
COMO JAMAIS
RIU... COM O
ESTRONDOSO
EXITO DE
GARGALHADA

Eles, Elas...
e os Meninos

original de André
Roussin

com

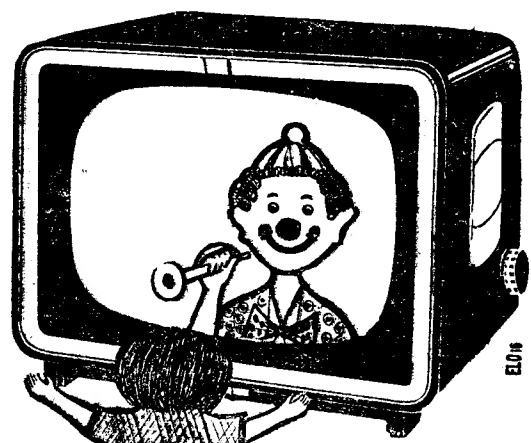
DULCE IRENE ISIDRO
Benamor — Paula — Santa-
na — Dulce — Macieira —
Schulze — Florbela

Mais um êxito de Vasco Mor-
gado em 10.ª semana de en-
chentes consecutivas

BONS LUGARES DESDE 5\$00

**LUSO**

T. da Queimada,
S.A. — Tel. 32889
Adultos, M/17 anos
Hoje (até de ma-
drugada) e n tam:
Ilda Ferreira —
Baptista Martins
(o cantor mais pe-
queno) — Maria A. Proença — Ma-
nuel Dias — Julieta Reis e o ás do
riso, António dos Santos. Acompa-
nhamentos por: António Couto e
Amadeu Rami. 1.º de Maio — 14.º
Aniversário da Empresa ANTONIO
CIPRIANO.



A curiosidade
é uma fonte
de prazer...

...quando se tem
na frente um

Mediator

Técnicamente aperfeiçoado e
apresentado num modelo de
grande elegância e solidez,
o «MEDIATOR» assegura uma
imagem e qualidade sonora
perfeitas

TIPO MD 43 T 012 A — ESC. 5.950\$00

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES AS 21 E 30 (17 anos)

UM NOVO
EXITO

INTRIGA E AMOR

COMEMORANDO O BICENTENÁRIO DE SCHILLER
BRILHANTE INTERPRETAÇÃO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
Filmado a um passo
da «Cortina de fe-
ro» é um grande fi-
me de amor e suspense

CREPÚSCULO VERMELHO
com Yul Brynner e Deborah Kerr

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.30
Uma comédia excep-
cional em
Eastmancolor

A INGENUA E O SOLTEIRÃO
com Debbie Reynolds e Curt Jurgens
Um triângulo amoroso sensacional:
A ingénua, o solteiro e o jovem, belo
e apaixonado.
(Adultos — 17 anos)

ALVALADE
15.15 e 21.45
(M/17 anos)
O filme que está
sendo um êxito em
Londres, Paris e
Nova York

CREPÚSCULO VERMELHO
com Yul Brynner e Deborah Kerr
Um exclusivo da época

ODEON
15.15 - 18.15 e 21.30
Tarde (M/6 anos)
Noite (M/12 anos)
Em 5.ª SEMANA

A beleza das paisagens e o encanto das
nossas canções
RAPSÓDIA PORTUGUESA
em Scope e Eastmancolor
Realização de João Mendes

**CINEMA
IDEAL**
As 21 (M/12 anos)
Cinemascope
BRIGADOON
BONDADE FATAL

RESTELO
21.15 (M/ 17 anos)
Cinemascope
VIVA
O PALHAÇO
com Danny Kaye

21.30 (M/17 anos)
**A VERDADE ACERCA
DAS MULHERES**
com Laurence Harvey

FIVOLI
3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
(M/17 anos)
Yul Brynner e Joanne
Woodward no fa-
moso romance de
Faulkner

O GRITO DA FÚRIA
Em Cinemascope

POLITEAMA
15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
GRANDE EXITO
A heroica história
de um jovem numa
terra onde os
homens zombam
da morte

UMA LUZ NA FLORESTA
com Fess Parker e Joanne Dru
Produção Walt Disney Technicolor

CONDES
15.15 - 18.15
e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma tempestade de
riso sobre Lisboa!

**TOTÓ, VITTORIO...
E A MÉDICA!**

com Totó, Abbe Lane e Vittorio de Sica

CAPITÓLIO
As 21 (M/17 anos)
JACOBOWSKY
E O CORONEL
com Danny Kaye

DEMÓNIOS SUBMARINOS
com Donald Reagan

ROYAL
As 21 (M/12 anos)
PLANETA
PROIBIDO

TEL. 845037 com Walter Pidgeon
MULHERZINHAS
com Elizabeth Taylor

As 21 (M/17 anos)
**TESTEMUNHA
DE ACUSAÇÃO**
LOUCURA EM VENEZA

IMPERIO
15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
O admirável filme
de Cayatte que é
um acontecimento
na vida cinematográfica

O ESPELHO DE DUAS FACES
com Michèle Morgan e Bourvil

SÃO JORGE
15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

**SIR ALEC GUEN-
NESSE em
A VERDADE EM PRIMEIRA
MÃO**

Technicolor
O mais hilariante filme sério do ano!

MONUMENTAL
15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
A mais alegre e pi-
cante comédia do
ano!

A ESTREANTE ENDIABRADA
com Rex Harrison e Kay Kendall

ROMA
15.30 - 18.30
e 21.45 (M/17 anos)
A rivalidade mas-
culina de duas gera-
ções frente ao amor

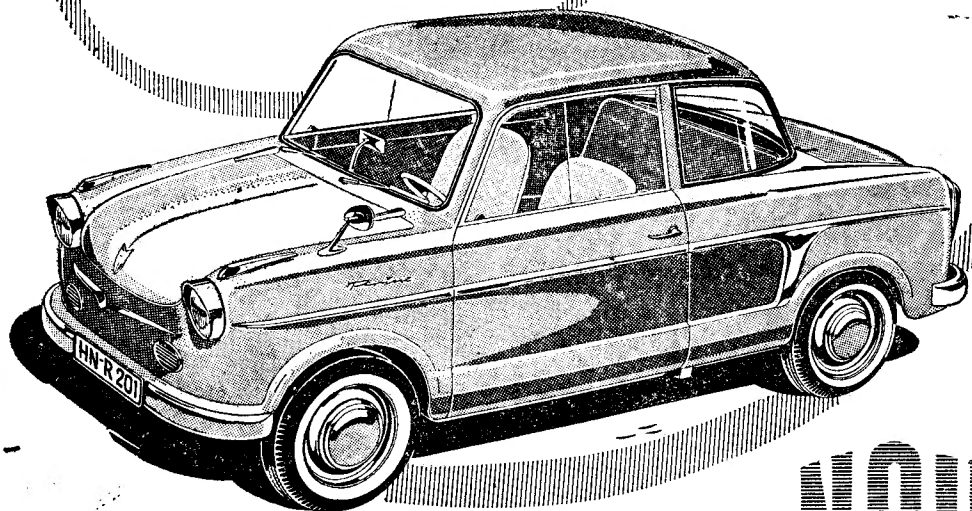
A INGENUA E O SOLTEIRÃO
Um triângulo amoroso de sempre,
num problema universal.
Cinemascope — Eastmancolor

AVIS
15.30 - 18.30
e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O filme mais des-
lumbrante e mais
romântico do ano!

OLHOS NEGROS
com Johana V. Koczian, Ivan Desny
e Ewald Balser

LINEA
As 21 (M/17 anos)
Cinemascope
**A CHAVE
SAFARI**

AGORA...



NSU

1959

COM CAIXA DE VELOCIDADES TOTALMENTE SINCRONIZADA

O 600 de turismo mais rápido no arranque e nas subidas. Velocidade máxima 105 Km./h. Consumo 5,5 l/100 Km. 5 lugares de livrete.

EM EXPOSIÇÃO NA
LUSOLANDA

RUA DO CONDE REDONDO, 2 C
TELEF. 55101 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 16.ª página)

—velho», recomendo depois a sua digressão pela província.

—A nova revista em ensaios no Teatro ABC terá um final de acto em que toda a companhia se apresenta a tocar guitarra.

—O actor Emilio Correia está indicado para a companhia de revistas que, em meados do ano, seguirá em digressão pelo nosso Ultramar.

—Nos dias 4 e 11 de Maio, a companhia de ópera do Teatro de S. Carlos realizará espectáculos no Coliseu.

—Termina hoje, no Coliseu, a temporada da companhia espanhola de operetas e zarzuelas, que amanhã segue para a Galiza.

—Na próxima semana a companhia Rafael de Oliveira leva a cena, nas Caldas da Rainha, a peça «O marquês de Villemor».

—O conjunto «Artistas Unidos», de Luanda, representa, no dia 2 de Maio, no Nacional Teatro, a peça de Ramada Curto, «Recompensa».

—A actriz brasileira Glória May, que dentro de dias segue para o Rio de Janeiro, voltará em Junho, para seguir na companhia de revistas que vai a África.

—No desempenho da nova revista em ensaios no Teatro Maria Vitória participará a actriz Teresa Gomes.

—O Circo Arriola termina amanhã a sua temporada no Porto, seguindo para Viana do Castelo.

—O actor Mário Santos também participa no desempenho da adaptação a teatro radiofónico do romance de Castelo Branco «Agulha em palheiro».

—O actor Armando Rollo, que, com o seu elenco artístico, tantos êxitos tem alcançado por todo o País melhorou o seu já vasto reportório, com alguns números cómicos de sua autoria em prosa e em verso.

No S. Jorge

«A verdade em primeira mão»

Sir Alec Guinness tem uma excelente interpretação no filme «A verdade em primeira mão», onde o grande actor de «A ponte do rio Kway», e de tantas criações inesquecíveis, vive o papel de um pintor inconformista, experimentado nas aventuras da arte e da vida, que não ousa tomar a sério a própria existência. Então, ele encontra num senso de humor, por vezes amargo, a coragem necessária

para enfrentar a vida e a incompreensão dos homens. Ri e faz rir, qual novo Charlot, alheio à própria tragédia. E o seu riso e contagioso e repercute como um convite do génio à loucura.

«A verdade em primeira mão» — o famoso «The Horse's Mouth» que os críticos americanos classificaram como o melhor filme estrangeiro do ano — é uma obra prodigiosa do melhor cinema e, simultaneamente, um dos mais hilariantes filmes da temporada.

«A verdade em primeira mão», é um filme para maiores de 12 anos, que se exhibe diariamente no São Jorge, em três sessões, às 15 e 15.18 e 15 e 21 e 30.

No Império

«A última vez que vi Paris»

Secundando a homenagem que nessa data será prestada em todo o Mundo à Metro Goldwyn Mayer, as tardes clássicas do Império recolheram para exhibir na sua próxima quarta-feira, às 18 e 30, uma das mais notáveis produções daquela pioneira do cinema «A última vez que vi Paris».

A realização deste drama, vivido no cenário autêntico da cidade-luz, está assinada por Richard Brooks, o mesmo de «Sementes de violência». Quanto ao elenco de «A última vez que vi Paris» basta dizer que reúne os nomes famosos de Elisabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed.

Oscar Wilde

representado em inglês no Trindade

Quarta-feira, às 21 e 30, no Teatro da Trindade, será apresentada, em inglês, a peça de Oscar Wilde, «An ideal husband» («Um marido ideal»). Interpretada por alunos e membros do Instituto Britânico.

Os bilhetes para este espectáculo vendem-se na noite da representação na bilheteira do teatro.

«Olhos negros»

em 2.ª semana, no Avis

Uma rapariga recentemente saída de um internato, conhece o dono de um «cabaret» de São Petersburgo, destituído de carácter e de piedade. A sua juventude e inexperiência não resistem ao fascínio exercido pelo homem mais velho e de maior experiência da vida, e a alguns dos seus processos mais torpes. Aquilo que se passa depois em «Olhos negros» é absolutamente imprevisível e, no entanto o desfecho do filme é o mais humano, o mais lógico, aquele que a vida provavelmente lhe teria dado se a história tivesse acontecido na realidade. Este filme, que foi escolhido para representar a Alemanha em alguns festivais internacionais, está a exhibir-se no Avis, em 2.ª semana.

Coliseu

Hoje, último espectáculo para despedida da Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas. Um grandioso programa e um inolvidável Fim de Festa. Amanhã, o filme em technicolor «Casa Riccorde»

A Grande Companhia Lírica Espanhola que, no Coliseu numa temporada triunfal, deu ao publico de Lisboa a oportunidade de assistir aos mais belos espectáculos de zarzuela e opereta, despede-se esta noite do publico de Lisboa com um grandioso programa em que serão cantados o 1.º acto da zarzuela «La del Sotillo del Parral», 2.º quadro de «Los Bohemios» e 3.º quadro de «Alma de Dios», executando a orquestra o preludio de «La Revoltosa» e o intermédio de «Los Bohemios». Haverá, também, um notável Fim de Festa em que colabora toda a companhia.

Amanhã, o grande filme em technicolor «Casa Riccorde».

AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados com a Agência Automóvel, S.A. — R. Rodrigues Sampaio, 78-2. — Telef. 53442 e 731594, Lisboa.

Excursões

No Circuito turístico da região dos 3 castelos
TODOS OS DOMINGOS
Visitando: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setúbal, Palmela e Azeitão

AO PREÇO DE 60\$00 (visitas incluídas)
Concessionário exclusivo
A Transportadora Setubalense de

João Candido Belo & C.ª, Lda.
Marcas em: Cacilhas: Posto da Empresa — Telefone 070188 (Almada); Agência Santa Maria — Rua do Ouro, 292 L. Tel. 28686. Turismo Alem-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11-D Tel. 42606; Agência Mocambique — Av. António A. Aguiar, 9-B. Tel. 47115

FÁTIMA:

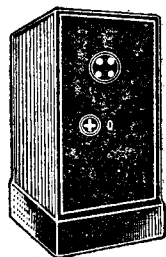
12 e 13 de MAIO
Em Pulmans
CAPRISTANOS

Inscrições — Av. da Liberdade, 72-A
Telefone 35505

ATENÇÃO

Poderá V. Ex.ª limpar e encerar a vossa casa pela módica quantia de 20\$00. Pessoal e aparelhos especializados. Telefone 59758

COFRES MONOBLOCO
E
CAIXA DE PAREDE
GRANDE RESISTÊNCIA



MUITO BARATOS
SÓ NA

RUA DE S. BENTO, 58-60
LISBOA



O VINHO — NOVIDADE DAS «CAVES ALIANÇA»
EM GARRAFO



Sente-o à SUA MESA ...

3 TIPOS DE CLASSE: ROSADO • BRANCO • CLARETE

Ao beber VINHO CAVALINHO — ou qualquer outro dos produtos das «CAVES ALIANÇA» — EXIJA SEMPRE A SENHA PARA O SENSACIONAL CONCURSO DAS «CAVES ALIANÇA»

3.º SORTEIO — 26 SETEMBRO 1959



Caves Aliança

SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZENS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique
2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

CAPITAL

Emprestamos qualquer quantia sobre prédios rusticos, urbanos ou automóveis, em L.ª hipotecas.

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede em LISBOA: — Av. da Liberdade, 3-2.
Sucursal no PORTO: — Pr. da Liberdade, 12-2.
Dependência em COIMBRA: — R. Ferreira Borges, 15-2.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 26 de Abril de 1929 uma crónica de Rogério Perez que dizia estar concluído o Pavilhão de Portugal na Feira Internacional levada a efeito na cidade de Sevilha e que seria o primeiro a ser visitado oficialmente por Afonso XIII que em visita prévia se surpreendera não só com a realização como com os materiais empregados, exclamando: «Pera, aqui hay mar-mo: de verdade!». A estranheza do monarca provinha do facto de serem de estafe os pavilhões dos outros países. Os arquitectos do Pavilhão de Portugal, os irmãos Rebelo de Andrade, estavam sendo muito felicitados, e a disciplina dos nossos operários dizia o facto de quando os dos outros pavilhões se declararam então em greve, só os de dois países se mantiveram sempre trabalhando: os de Portugal e do México.

EFEMERIDES

No dia 26 de Abril de 1925 foi eleito presidente da Alemanha o marechal Hindenburg.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 18: Noticiário e danças, pela Orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 40: Canções; 19: A Orquestra Ligeira de Billy Vaughn; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Trechos de Óperas; 20: Trechos em piano; 20 e 15: Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 13.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Walter Scott «O Talismão»; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Radio-desporto; 22 e 30: «Uma valsa de concerto», pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Herbert von Karajan; 22 e 40: Fados; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — As 18: Teatro das Comédias: «O Diabo Infeliz e o Banqueiro»; 18 e 40: Música de tecla; 19: Abertura «Rosamunde», de Schubert: «Sinfonia n.º 2, em ré menor, op. 70», de Dvorak; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto em ré maior, op. 35, para violino e orquestra, de Tchaikovsky; Poema sinfónico «Festas Romanas», de Respighi; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: Recital, pelo violinista Antonino David; 21 e 44: «Canção da Noite», de Salzedo; 21 e 50: «A Ciência ao Serviço da Humanidade»; 22: Concerto sinfónico em gravações cedidas pela Radiodifusão Polaca de Varsóvia; 23 e 20: «Serenata em ré maior», de Carl Stamitz; 23 e 35: «Rondo», de Mozart; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18: Música pelo caminho; 18 e 45: Ritmos de baile; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Cauby Peixoto; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: «Intermezzo»; 22 e 15: Orquestra de Alex Combel; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Baile.

Estação de Miramar — As 18: Domingo à tarde; 18 e 30: Música que o povo canta; 19: Programa de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Gary Land; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21

e 30: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21 e 5: As últimas novidades; 21 e 30: Canções europeias; 21 e 50: Solos de piano; 22: Música de sempre; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISAO

Hoje, às 18 horas, abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2, programa infantil e juvenil; 18 e 50, informação desportiva; 18 e 55, interrupção da emissão; 21, abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 25, «Viagem no Ocidente»; 21 e 40, canções por Tomé de Barros Queirós, acompanhado pelo Conjunto Helder Reis; 22, «Esta semana aconteceu...»; 22 e 25, «Serenata de Coimbra»; 22 e 55, «Vida desportiva»; 23 e 15, actualidades nacionais e últimas notícias; e 23 e 30, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURN 1 — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Saxe — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto da Igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) — Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Imperio, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Oliveira (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395; 720703; Iberia — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — à Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc.

(Gonçalves) — Rua da Junqueira, Aliança Operaria, 49-A-B, Tel. 326, Tel. 631893, Dilema — Rua 636620; Costa — Rua dos Lusadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arraiga, 16, telefone 661867; S. Nunes Simões Suc. Rua do Queilhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —

MARES

PREIA-MAR: hoje, às 17 e 43 (altura, 4,09 m.); amanhã, às 6 e 10 (altura, 3,85). BAIXA-MAR: hoje, às 23 e 22 (altura, 0,85 m.); amanhã, às 11 e 44 (altura, 1,09 m.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, realizam-se bailes nas seguintes colectividades: Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Academia Musical 1.ª de Julho de 1893, Sporting Clube da Pêna e Casa do Algarve.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «Intriga de amor».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A espera de Godot».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
AVENIDA — «Seis personagens em busca de autoria».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 — 22 e 45 — «Encosta a abecinha e chora...».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 45 — «Champagne saloio».
COLISEU — «La del Soto del Paraiso».

CINEMAS

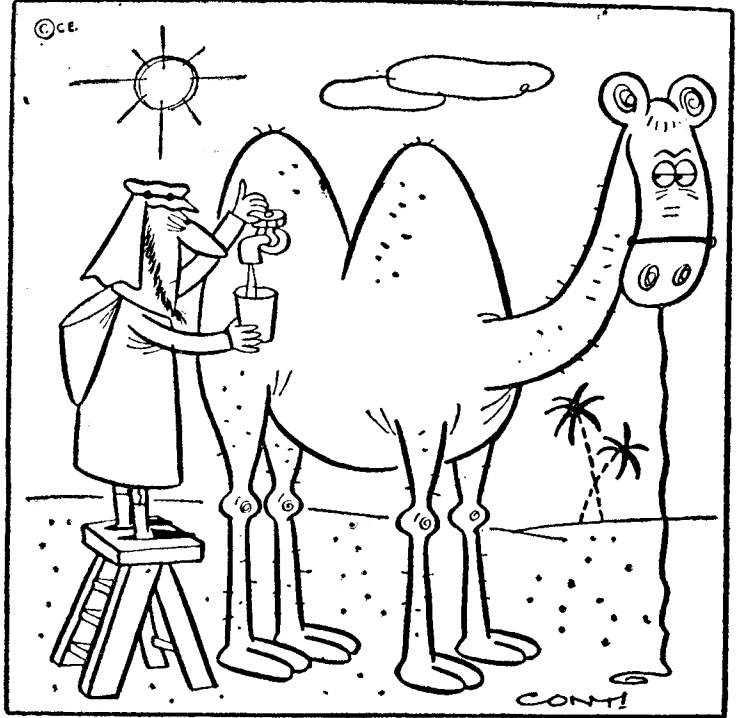
TIVOLI — «O grito da fúria».
S. LUIS — «Crepusculo vermelho».
S. JORGE — «A verdade em primeira mão».
IMPERIO — «Espelho de duas faces».
EDEN — «A ingénua e o solteirão».
POLITEAMA — «Uma luz na floresta».
ODEON — «Rapsódia Portuguesa».
MONUMENTAL — «A estreante endiabrada».
CONDES — «Totó, Vittorio... e a médica!».
ROMA — «A ingénua e o solteirão».
AVIS — «Olhos negros».
ALVALADE — «Crepusculo vermelho».
CAPITOLIO — «Os revoltados do Caine».
OLIMPIA — «Tempera de herói».
REMTELO — «Viva o palhaço».
IDEAL — «Brigadoon».
JARDIM — «Aquele fato branco».
PROMOTORA — «A Gata Borralheira».
CAMPOLIDE — «Scaramouche».
S. JOSE (Sacavém) — «Amor, dança e mil canções».

Concurso de manuscritos

Termina na quinta-feira o prazo de entrega dos originais concorrentes ao concurso de manuscritos do S. N. I. Segundo o respectivo regulamento, serão editados os quatro melhores originais de prosa de ficção e poesia, recebendo os seus autores 10% sobre o preço de capa dos primeiros quinhentos exemplares, e 15% sobre os restantes. Os originais, que serão entregues em quintuplicado, deverão ter um mínimo de 100 páginas dactilografadas a dois espaços para a prosa, e de 50, para a poesia.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00 com vinhos. em salão próprio Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis 42-A — T 4007



SEM PALAVRAS

FILATELIA

Ainda as colecções temáticas

Falamos, no domingo passado, das colecções temáticas, e anunciamos a próxima realização, em Lisboa, e por sugestão nossa, de uma exposição dedicada a todas as colecções temáticas.

Inicialmente, tínhamos pensado apenas na temática desportiva. Mas tememos restringir demasiado o objectivo da exposição, e a repetição monótona desse objectivo, além do que ignoramos se existem colecções categorizadas, além da do dr. Salazar Carreira. Por tudo isto, optámos por alargar a exposição a todas as temáticas, o que, se por um lado alarga e valoriza, sob muitos aspectos, a exposição, por outro lado serve de incentivo aos coleccionadores portugueses de todas as temáticas.

De esperar é que todos eles respondam á chamada, e correspondam aos sacrifícios de tempo, de trabalho e de dinheiro, que, por eles, vão fazer as duas entidades organizadoras. Se é verdade que se torna necessário o maior numero possível de expositores, não menos verdade é que eles devem ter um mínimo de categoria, e que tal mínimo deve resultar, não tanto do numero ou do valor dos selos expostos, mas, principalmente, do aspecto, da beleza da sua apresentação.

Das cinco ou seis exposições actualmente em organização no nosso País, esta será a ultima, possivelmente em Outubro ou Novembro. O que significa que os coleccionadores temáticos têm tempo de sobra para completarem ou melhorarem as suas colecções. Para as montarem em folhas apropriadas, de cartolina, de preferência as das edições Torres e Molder. Para trocarem alguns selos carimbados por selos novos. Para legendarem o mais completamente possível todos os selos, mas só legendas, não «abneços». Numa palavra, para se colocarem no nível filatélico e cultural que eles ambicionam, e para que esta sua exposição não desmereça, antes ultrapasse o êxito das ultimamente realizadas na capital.

Estes são os votos, que sinceramente formulamos, e têm o valor de serem de alguém que não é coleccionador temático, mas compreende o alcance e o valor, mesmo para a filatelia propriamente dita, das colecções temáticas.—V.C.

Mundo dos selos

Do ilustre jornalista e filatelista americano Ernest A. Kehr, nosso querido amigo, recebemos dois sobrescritos de 1.ª dia, da América do Norte e das Nações Unidas, «with the compliments of «Herald Tribune», o grande jornal de New York.

Realiza-se no dia 30 do corrente, a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para aprovação do relatório da gerência de 1958, e eleição dos corpos directivos para 1959.

De A. M. da Cunha Vaz, comerciante de selos de Coimbra, recebemos um bloco de 20 selos da Assistência de Angola, com impressões retro-verso.

—E' no dia 4 de Maio que, na sede da Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, se realiza uma grande reunião dos filatelistas lisboetas, a fim de se iniciarem os trabalhos de organização da exposição filatélica nacional de 1960.

—De Dinarte Costeira, de Ponta Delgada, Açores, autor da secção filatélica do «Diário dos Açores», recebemos a oferta de um lote de sobrescritos com carimbos mecânicos.

—Pede-nos o filatelista sr. António da Silva Pena Peralta, de Odivelas, que tornemos publico ter recebido do seu amigo padre dr. Reinaldo Hernandez, professor da Universidade Católica de Bagodá, Colômbia, uma carta, que nos remeteu, em que são feitas elogiosas referências aos «belos selos de Portugal», «verdadeiro exemplo para a nossa América», especialmente no capítulo da «propaganda religiosa». Aqui fica o pedido, em atenção á pessoa do peticionante.

—O jornal «O Setubalense» transcreveu na integra o artigo publicado nesta secção sobre o ilustre governador civil de Setúbal.

—A Interposta inaugura-se em Hamburgo no próximo dia 28 de Maio.

—Em Cabo Verde, saíram dois novos selos de Assistência, 1\$00 azul, e \$50 sobre 1\$00 vermelho-castanho.

—Terá o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal a próxima exposição filatélica do Aero Clube de Portugal, integrada nas comemorações do 50.º aniversário desta prestigiosa colectividade.

—Da série de 5 selos de Porteados, dos recentes sobretaxados da Índia Portuguesa, há um, o \$60 sobre 10 tangas, que ainda não foi posto á venda, e só o será dentro de um mês. Não obstante, já se vendem para aí séries com esse selo, — falso, claro...

—Está definitivamente marcada para o dia 6 de Junho, num dos salões do S. N. I., a inauguração da 1.ª Exposição Filatélica do Clube B. P., para a qual foi já autorizado um carimbo comemorativo.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «London, 1960», 1.º numero da revista da «London International Stamp Exhibition 1960», Abril de 1959; Harmer, Rooke, catálogo do leilão de 7 e 8 de Maio de 1959, com Inglaterra e colónias inglesas, estados italianos; Vaticano, etc., 2, Arundel Street, Strand, London, W. C. 2; Robson Lowe Ltd., catálogo do leilão de 20 de Maio, com uma valiosíssima colecção de ocupações inglesas, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; Shanahan, catálogo do formidável leilão de 1 e 2 de Maio, 2-194 lotes, especialmente com colónias inglesas, estados alemães e italianos, Grécia, Suécia, Portugal e Ultramar, Espanha, etc., 39, Upper Great George's St., Dun Laoghaire, Dublin; e H. R. Harmer Ltd., catálogo do leilão de 8 e 9 de Junho próximo, com belíssimas peças do Canadá, França, Bélgica, América do Norte, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria 44-1.º — Telet 34774 — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

OLHOS DESLUMBRADOS

Texto de LÚCIA DE CASTRO

Ilust. de CARLOS BOTELHO

JOÃO Pedro fora desde sempre um moço vivaracho, risonho e simpático, não se queixando de fadigas, nem se lamentando de quaisquer contratempos que porventura, o assaltassem numa curva mais estreita da vida. Folgava por temperamento, manifestava as primeiras palavras a sua boa índole de moço vindo da terra, com humanos desejos de vencer. Alentado de formas, possuía uns ombros de atleta que davam à sua figura desempenhada um ar de força e de domínio. As moças estremeciam, mirando-o e as velhas suspirando, não raro deixavam escapar de seus lábios murchos uma palavra que traduzia um lampejo de ardor nas pobres carnes envelhecidas: «Bonitaco». Mas João Pedro parecia não dar conta desse círculo de admiração em que se movimentava, folgando e trabalhando com uma espécie de paixão que cedo se habituara a pôr em todos os seus gestos e pensamentos.

Belo rosto, realmente, nada havia nele que quebrasse as linhas de harmonia que se fixavam sem esforço; um rosto moreno, aberto em lealdade, onde sobressaíam olhos negros, ensombrados por pestanas recurvas, uma boca rasgada, bem recortada, um nariz direito e forte e uma ampla fronte, emoldurada por cabelos bastos e ondulados. Bem apessoado, era o João Pedro, que, tendo feito a quarta classe na escola da vila, abriu de seguida as asas da imaginação, ensaiando voos temerários. Queria libertar-se da terra, das soalheiras e das chuvas; demandar outras terras, surgir ali um dia, afidalgado e bem falante... Empregado numa boa mercearia por exemplo, como aquela da cidade, onde o senhor Liberto Augusto atendia fregueses distintos, tendo chegado a patrão depois de ter entrado na casa como marçano... Empregado numa mercearia como essa que já virá...

Este foi o primeiro grande sonho de João Pedro. Modesto e ingénuo, sonho de um rapazinho humilde...

Pelas tardes de domingo ficando estiradas horas sentado debaixo de uma árvore, recebendo na cara os afagos da aragem, João Pedro pensava e pensava, com optimismo e euforia. Uma impressão de plenitude latente não se dissolvia no vento errante; estava presa a ele, instigando-o a altos cometimentos.

Tanto pensou que se decidiu a confidenciar à mãe a sua ambição. Pai já não tinha e a mãe contava com ele para o amanhã das courelas; ele era a esperança maior da mulher viúva enfaixada na agustia de uma saudade que nenhuma emoção poderá destruir. A mãe escutou João Pedro. Fixou-o longamente, apaixonadamente. E não teve coragem de falar da solidão que a esperava, contrariando assim o legítimo anseio do seu filho. Apenas aludiu aos trabalhos, de um modo vago, indeciso.

O rapaz que esperava encontrar franca oposição, rejubilou. Abraçando a mãe, num ímpeto de reconhecimento...

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Restaurante Cortador
OH! LACERDA

Avenida de Berna, 36 A
PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada à Portuguesa

Terça-feira — Cozido à Portuguesa

Quarta-feira — Bacalhau

Quinta-feira — Chumbão à moda da casa

Sexta-feira — Caldeirada

Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

cimento, pediu-lhe que fosse com ele à vila a casa do boticário, homem com longos conhecimentos na cidade e cujos pedidos eram geralmente atendidos. Ela acedeu.

Dias passados, prepararam um bom presente e lá foram abordar o boticário. Tudo decorreu bem. O factor «sorte», estava com Pedro, o moço ardente de belos olhos estriados a lume.

Partiu para a cidade imensa, aquela que de longe o fascinava, sem a conhecer, agarrado a uma enorme saca de retalhos coloridos que continha o seu bragal.

Alegre, certo de vencer. Foram-se esbagoando os anos. De uma mercearia, saltou a outra. Foi subindo na escada lenta e difícil dos subalternos. Chegou a primeiro empregado numa elegante mercearia de bairro janota, com vitrinas para duas avenidas por onde corriam carros magníficos conduzindo senhores de dinheiro e mulheres capitosas ou languidas, de sorrisos promitentes nas bocas sublinhadas a cores afrodisíacas.

Tornara-se cortês, delicado, insinuante, sem contudo ter perdido o ar de alegria comunicativa que sempre o caracterizara. João Pedro tornara-se um belo homem. E as moças miravam-no inquietas; e as velhas poisavam nele suas pupilas baças e aguadas, pensando na juventude que tinham tido e nos sonhos que tinham sonhado...

O dono do estabelecimento, nem todos os dias aparecia na loja. Havia o encarregado que dava ordens, tratava de tudo. Pedro sabia que o senhor Alexandrino era rico, sócio de importantes firmas. Mas começara por aquela mercearia e não queria passá-la de mão, como se a loja fosse talismã precioso. De resto, afreguesada do que havia de melhor na gente que paga. Estava bem. Todavia, inquietava-o a lembrança da mãe velhinha, na casa isolada, a sós com as recordações. Os botaréis estavam de renda, ele mandava-lhe avultadas quantias, para que se vestisse, nada lhe faltasse. Mas... A nostalgia da terra circulava-lhe no sangue... Agora apetecia-lhe retornar... Já era homem afidalgado e bem falante...

Amealhara muito, passante o período da vida militar... Enfim, poderia estabelecer-se nas abas da serra, na ilharga da vila, relacionar-se de «tu-cá», «tu-lá», com os grandes da terra, até talvez com o boticário... Seria alguém, no pequeno meio... Na cidade tumultuária, não passava de um empregado de mercearia chique...

Teriam murchado todas as outras pétalas da flor de ambição que florira na alma de João Pedro?! De modo algum... Ele pensava no casamento, num lar burguês e aconchegado... E... Vamos, queria encontrar moça com estudos, gentil e que tivesse alguma coisa de seu... Pois se trabalhara tanto para alcançar a posição que desfrutava!...

Na loja atendia galhardamente a clientela. As belas damas preferiam-no. Chamavam-no ao telefone constantemente. Tinha um delicioso timbre de voz, envolvente e cáldo, com qualquer coisa de musical...

Aí o patrão atentou nele. E um dia, convidou-o para jantar em sua casa. Pedro quase cambaleou com a surpresa. Declinara o convite, quando o outro insistiu, como senhor poderoso.

Foi. E logo à entrada, vendo uma esbelta rapariga sorrir-lhe, a admiração cresceu nele. Aquela moça costumava aparecer muito pela loja... O senhor Alexandrino apresentou-a sobriamente: «Minha filha Antonieta». Pedro enrubescou. Como não sabia que era a filha do senhor Alexandrino? Odiou-se. Afinal, com o seu feitiço idiota de não fazer perguntas, nem consentir confidências ou frases dubias aos colegas da loja, arranjara daquelas situações...

Antonieta sorriu encantada. Falou muito, dela, de festas, de filmes, de música, e da irmã casada que chegara havia pouco da província, onde passara as férias. João Pedro escutava-a, bebia-lhe as palavras, com os olhos deslumbrados de emoção, uma emoção nova e rara. Saíndo, noite dentro, da casa apalçada do patrão, compreendeu que a sua vida ia tomar um rumo diferente. Tinha a certeza...

...Com efeito, a vida de João Pedro...



dro a partir daquela noite em que jantara em casa do senhor Alexandrino, foi uma sucessão de acontecimentos inesperados e quase fantásticos. A audácia agitou-lhe as asas da ambição. A verdade, porém, é que encontrou todos os caminhos preparados para a sua corrida...

Depois do patrão o encarregar da loja, propôs-se como sócio. Entraria com alguns contos de réis. O senhor Alexandrino desviando os olhos, disse-lhe que ia pensar no caso. Bastava-lhe conhecer, como conhecia, as suas excepcionais qualidades de trabalho. Ia pensar, sim senhor...

João Pedro, pensou também... E escreveu a Antonieta uma carta longa em que lhe dizia tudo quanto sentira naquela noite em que jantara em sua casa...

Antonieta respondeu à carta de Pedro.

O rosto moreno do homem alegre, tem agora um brilho permanente de felicidade. Lutou, trabalhou, venceu.

Desde menino sonhando sempre... A realidade, aquelas certezas que hoje lhe pertencem, chegam às vezes a perturbá-lo... Noivo de Antonieta, sócio do senhor Alexandrino... E João pensa com amor na mãe velhinha que virá para a sua companhia, para o aconchego de um lar abastado... Uma expressão de encantamento e de cura, espalha-se em todo o seu rosto.

O homem volta a ser moço, vivaracho, risonho e simpático...

Os objectivos

da Sociedade Portuguesa de Astronáutica

A Sociedade Portuguesa de Astronáutica, que se destina a desenvolver no País o interesse pela ciência e técnica daquela especialidade, vai procurar destacar na sua organica grupos para orientar e desenvolver as suas actividades, não só pelo seu trabalho individual de gabinete, como também com o auxílio de laboratórios que venham a criar-se e adquirindo instrumentos de observação e de medida adequados.

A nova sociedade admite como sócios todos os que se interessarem pela astronáutica e distribuirá a sua actividade pelas seguintes secções:

I — Aerodinamica. Propulsão, Materiais, Estruturas e Projectos; II — Correntes fortes. Correntes fracas. Electrónica. Telecomando e Radar; III — Armamento. Lançamentos, sua aerologia e meteorologia. Ensaio de raio de acção; IV — Operações de investigação. Sistemas de observação e medida do espaço extra-atmosférico e interplanetário; V — Voo espacial e interplanetário; VI — Direito dos domínios extra-atmosféricos e interplanetários; VII — Administração. Biblioteca. Arquivo. Informação técnica. Conferências. Reuniões. Simpósios e Congressos; e VIII — Medicina e Fisiologia astronáuticas.

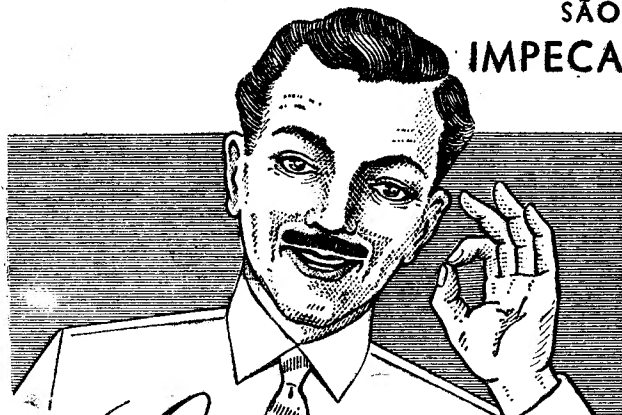
O prof. Andrew Haley, presidente da Federação Internacional de Astronáutica, nos Estados Unidos, que nos visitou em Junho e Agosto ultimo, prometeu apoiar as iniciativas da sociedade, aos quais os interessados se poderão dirigir, escrevendo para o Apartado 735 (Lisboa).

«DIA DO GRÁFICO»

No dia 1 de Maio, «Dia do gráfico», o pessoal da Sociedade Tipográfica, Lda, promove o seu habitual passeio, indo, a Tomar, onde visita a Fábrica de Papel da Materna, e, depois, à barragem do Castelo do Bode e a Fátima.

AS CAMISAS DA MODERNA

SÃO IMPECÁVEIS!



Camisas
BRANCAS... BRANQUISSIMAS
NAS MELHORES POPELINES INGLESA

NÃO ENCOLHEM
NÃO FAZEM
PREGAS
NO PEITO
NEM RUGAS
NOS COLARINHOS

AOS PREÇOS DE:

110\$00 • 130\$00 • 150\$00 • 180\$00 • 220\$00

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO — MEDIDAS ATÉ AO N.º 48
SE VERIFICAR O CONTRÁRIO FAREMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento